

Affonso Renato Meira

**Revelações
2011 - 2015**

**2015
São Paulo**

 **EXPRESSÃO & ARTE
EDITORA**

© 2015, Affonso Renato Meira

Revisão: *Isaías Zilli*

Diagramação: *Luisa Ferreira*

Composição da capa e arte final: *Equipe Expressão & Arte*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Meira, Affonso Renato
Revelações 2011-2015 / Affonso Renato Meira. – São Paulo: Expressão & Arte
Editora, 2015 – 184 p.

Bibliografia

ISBN 978-85-7935-092-4

1. Academia de Medicina de São Paulo – História 2. Membros da
Academia de Medicina de São Paulo – História 3. Médicos – Biografia
I. Título

CDD-869.90681

Índices para catálogo sistemático:

1. Academia de Medicina de São Paulo:
História 869.90681
2. Médicos – Membros da Academia de Medicina de São Paulo:
História 869.90681

Este livro foi publicado de acordo com as Novas Normas Ortográficas da Língua Portuguesa, implementadas, no Brasil, em janeiro de 2009.

Todos os direitos desta edição são reservados a Academia de Medicina de São Paulo

*À Jô minha companheira
À Silvia minha filha
Ao Douglas e ao Rodolpho meus netos
Meu querer de sempre*

*ESTE LIVRO É DEDICADO AOS QUE DELE
FORAM OS AUTORES COM SUAS ATIVIDADES.
ÀS CONFREIRAS E AOS CONFRADES QUE ESTÃO
CONOSCO E AQUELES QUE FORAM CHAMADOS AO CÉU.*





OBRAS RECENTES TRAZENDO FATOS DA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Academia de Medicina de São Paulo. **Asclépio**; números de 1 a 11. São Paulo, 2010 a 2014.

Grupo DASA, **Inovar saúde**, números de 3 a 9. São Paulo: 2013 a 2015.

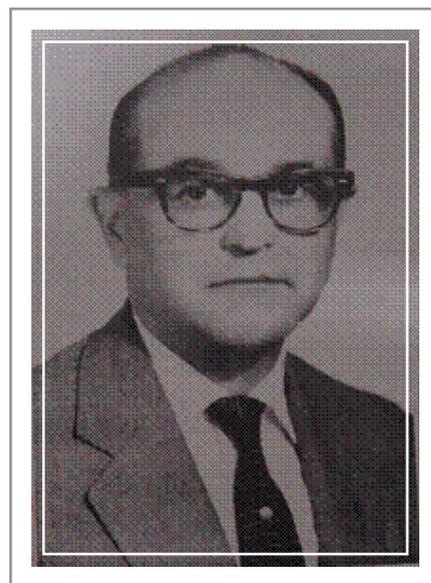
Meira, A. R., Palomba, G. A., Begliomini, H. **7 de março**. São Paulo: Academia de Medicina de São Paulo, 2012.

Palomba, G. A. **História da Academia de Medicina de São Paulo**. Guido Arturo Palomba. São Paulo. Prol Editora Gráfica, 2013.

HOMENAGENS



*Luiz Pereira Barreto
1º Presidente da Sociedade
de Medicina e Cirurgia de São Paulo*



*Eurico Branco Ribeiro
1º Presidente da Academia
de Medicina de São Paulo*

As Origens da Academia de Medicina de São Paulo

O povo sempre procurou, com diversas orientações, solução para os aspectos que prejudicavam seu bem estar. Os moradores de São Paulo, quando ainda uma aldeia, procuravam cura dos seus males junto aos pajés, que realizavam atitudes místicas, fazendo oferendas aos deuses que compreendiam desde objetos materiais, a vida de animais e até mesmo de pessoas.

Os sacerdotes de todas as crenças, milagreiros benziam os doentes e rezavam rogando pela cura das pessoas.

No território paulista a presença de médicos preparados através de estudos obtidos alhures se caracterizou, mais tarde, depois de 1800, como outra solução disponível para o cuidado com a saúde.

Esses médicos com formação proveniente de diferentes países procuravam se reunir para trocar informações. Eram médicos brasileiros, porém não diplomados no Brasil, que tiveram uma tentativa de formar uma agremiação. A primeira entidade médica no Estado ocorreu em 1888, que, todavia teve pouca duração, sendo dissolvida em 1891. Foi somente em 1895 que no centro da cidade de São Paulo formou-se um contingente expressivo dos mais reconhecidos médicos que exerciam a profissão nessa cidade, para fundar uma associação que os reuniria. Surgiu assim a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo no dia 7 de março de 1895. Nomes marcantes da medicina paulista a ela se dedicaram a partir de seu primeiro Presidente Luiz Pereira Barreto. Na realidade, era nessa Sociedade que a nata da medicina paulista discutia os avanços da ciência da saúde trocando suas experiências.

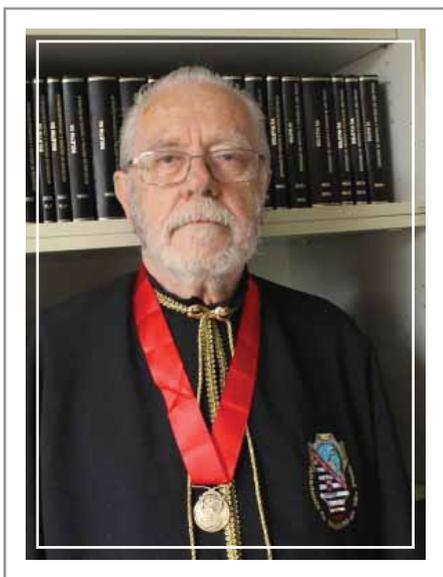
A importância de existência de uma instituição que reunia os médicos mais renomados do Estado manteve-se pelo transcorrer dos 50 primeiros anos de 1900, até que os componentes da Sociedade de Cirurgia e Medicina de São Paulo resolveram denominar a sociedade, devido às suas características em Academia de Medicina de São Paulo, com a missão de manter a tradição da medicina paulista, enquanto discutia questões da atualidade. Assim surgiu em 7 de março de 1954 sob a presidência de Eurico Branco Ribeiro a instituição da qual curto período da história recente aqui vai ser revelado.

Em razão dos desacertos ocorridos na direção da Academia desde 1990, no ano 2000, no final da presidência do acadêmico Luiz Celso Mattosinho França foi iniciado um movimento para se proceder a uma reforma nos Estatutos. A meta era dar ao Estatuto as características de uma verdadeira Academia. Esse movimento teve continuidade com as presidências de Guido Arturo Palomba de 2003 a 2004 e de Luiz Fernando Pinheiro Franco, último que exerceu o mandato em razão da condição estatutária de Presidente eleito, em 2005 e 2006. Esse movimento teve seus objetivos alcançados pela aprovação da reforma do Estatuto, em Assembleia Geral em 12 de novembro de 2004.

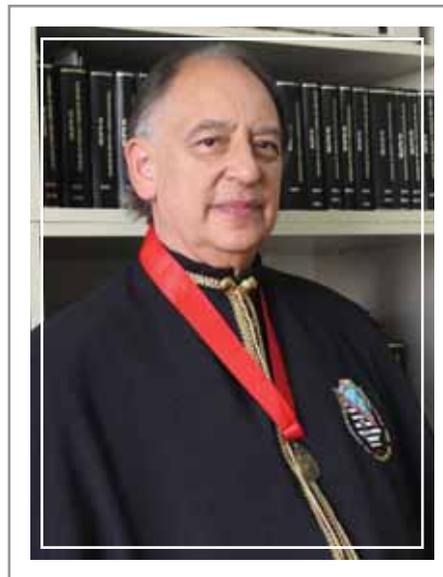
Nessa oportunidade se realizou uma série de providências com a finalidade de compor o corpo da Academia. Esse trabalho alcançou todos acadêmicos vivos e residentes no Brasil, que em função de suas declarações foram considerados titulares ou honorários conforme estabelecido pelo Estatuto Moderno. Essa decisão baseada em Resolução de 16 de fevereiro de 2006 aprovada pela Diretoria por voto secreto instituiu um quadro de 130 titulares e 115 honorários aprovado por aclamação em Assembleia Geral realizada em 12 de julho de 2006 quando o rol de nomes foi declinado.

Assim sob a presidência do acadêmico Guido Arturo Palomba, já eleito para um novo mandato de 2007 a 2009 a Academia de Medicina de São Paulo passou a ser regida pelo seu Estatuto Moderno, com quadro organizado e possibilitando uma continuidade sob normas corretas e rigorosas.

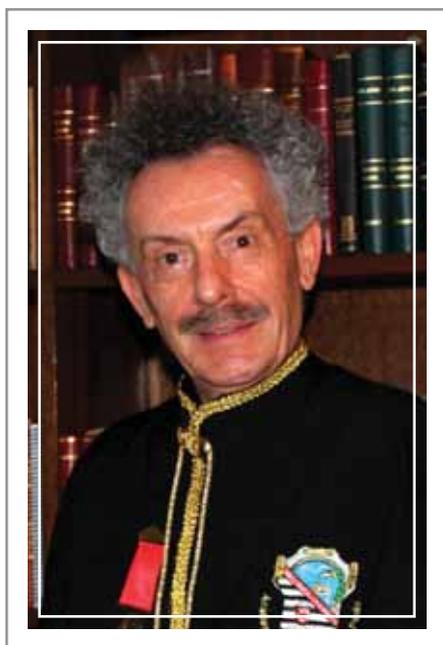
O Regulamento Interno, última providência para formalizar totalmente a Academia de Medicina de São Paulo foi concretizado durante o período coberto por estes escritos, quando em 8 de junho de 2011, teve sua aprovação, sob minha presidência.



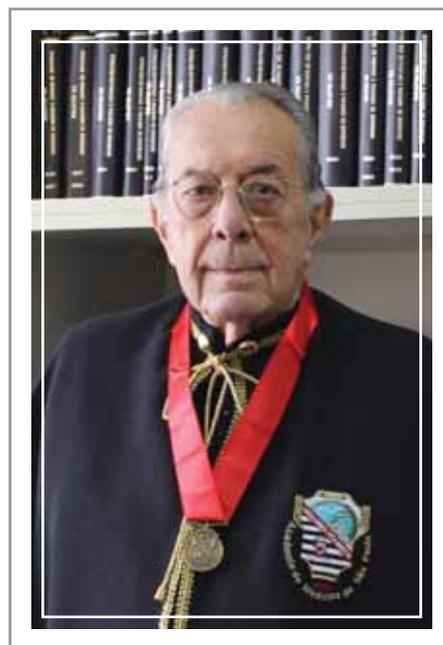
Presidente Luiz Celso Mattosinho França



Presidente Luiz Fernando Pinheiro Franco



Presidente Guido Arturo Palomba



Presidente Affonso Renato Meira

PREFÁCIO

Este livro sintetiza quatro anos de profícua gestão de Affonso Renato Meira à frente da Academia de Medicina de São Paulo. É também o relato de uma administração caracterizada pela harmonia que vicejou entre os membros das Diretorias, em 2011–2012 e 2013–2014. Claro que divergências pontuais ocorreram, de resto, salutares, as quais, entretanto, foram contornadas pela liderança do Presidente e pela cordialidade dos diretores.

Meira se caracterizou pelo binômio sonho/realização: ele imaginava algo (considerado, por vezes devaneio inatingível) que, a seguir, passava a ser objetivo; e o passo seguinte era a luta incansável para atingi-lo. Um exemplo ilustrativo dessa postura e da preocupação em aglutinar os acadêmicos foi a marcante cerimônia realizada na Sala Paulo, por ocasião da recepção de 27 novos acadêmicos, em março de 2012.

O resultado, que pode ser apreciado pela leitura atenta do avantajado caudal de realizações exposto nesta obra, foi bastante promissor para a Academia de Medicina de São Paulo. Sem sombra de dúvida, nosso sodalício foi alçado a patamares mais altos pela passagem de Meira na presidência.

Oxalá as gestões futuras desta Academia, em particular a de 2015–2016, possam prosseguir nessa curva ascensional de iniciativas e realizações e, também, se pautar no exemplo de Meira de serenidade e conagração, sempre com a meta do engrandecimento da entidade.

José Roberto de Souza Baratella
Presidente da Academia de Medicina de São Paulo



Mesa da Solenidade na Sala São Paulo



Plateia da Sala São Paulo

SUMÁRIO

<i>Introito</i>	13
<i>Discursos</i>	17
<i>Relatórios</i>	35
<i>Noticiário</i>	57
<i>Diretorias</i>	163
<i>Membros Titulares ou Eméritos</i>	167
<i>Membros Honorários</i>	173
<i>Presidentes</i>	179

INTROITO



INTROITO

Ao atingir o centésimo vigésimo ano passados de sua fundação, a Academia de Medicina de São Paulo vem a público para revelar a sociedade paulista as atividades com as quais retribui a receptividade que vem merecendo desde 7 de março de 1895. Na realidade o que se passou em quatro anos não serve como amostragem de um período de 120, mais ainda em tempos diversos e personagens diferentes. Impossível à amostragem, esta obra tem a intenção de revelar o universo de um período, os últimos quatro anos.

A Academia de Medicina de São Paulo tem como finalidade a preservação da história, as tradições e conseqüentemente a cultura da medicina paulista. Nestes escritos são demonstradas as atividades, as normas e o pensamento dos que a dirigiram nestes últimos quatro anos com essas metas como objetivo.

Nesse sentido esta obra reúne todas as manifestações registradas em seu DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo a partir de 7 de abril de 2011 até 7 de março de 2015, período em que tive a honra de permanecer na Presidência. Não se trata, porém, de uma obra pessoal, pois nesse período dois terços das duas diretorias foi preenchido pelos mesmos diretores, o que caracteriza um verdadeiro trabalho de um grupo de acadêmicas e acadêmicos realmente devotados às realizações da grei.

Os discursos do Presidente que deixa o cargo e o do que assumi ilustram a realidade política que foi vivida nesse período, assim como os relatórios de fim de mandato trazem as realizações.

E finalmente para oferecer um sabor verdadeiro desses tempos, esta obra traz os nomes dos que computaram as diretorias nesses dois mandatos, assim como os da diretoria precedente e os da diretoria posterior. O quadro das acadêmicas e dos acadêmicos titulares e a relação dos membros honorários da instituição, assim como o nome e o período de mandato de todos os presidentes da instituição, são revelados.

Nesses 120 anos a Academia de Medicina de São Paulo conviveu com a sociedade paulista através das solenidades realizadas, das ocasiões festivas, dos fóruns com finalidade científica, das tertúlias acadêmicas, em que ilustres palestrantes compareceram e pelo contato permanente com as entidades congêneres, na defesa da situação dos médicos paulistas com a meta de melhorar a saúde da população brasileira.

Foi um período em que diversas empresas nestes últimos quatro anos compreenderam a importância em promover atividades da Academia de Medicina de São Paulo. A elas: Unimed Paulistana, Aché, Amil, Laboratório Fleury, Jockey Club de São Paulo, Unifesp, Dasa e Allianz Saúde, o agradecimento em nome da Academia de Medicina de São Paulo e dos seus membros, pelo apoio e patrocínio recebidos, como também, o agradecimento a Câmara Municipal de São Paulo pela anuência em usar seu plenário, a Secretaria Estadual da Cultura pela facilitação ao uso da Sala São Paulo e ao Centro de Integração Empresa-Escola pela cessão de seu Teatro.

A Associação Paulista de Medicina que acolhe a Academia em seu edifício, assim como ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e ao Sindicato dos Médicos de São Paulo, entidades com as quais a Academia caminhou junto muitas vezes, procurando ajudar na solução dos problemas na área de saúde o agradecimento a solidariedade nos momentos necessários.

É uma obra de um período vivido de modo intenso por todos os que dele participaram e que com sua ação construíram a história que aqui se registra. É um período nascido da rivalidade entre chapas que dispu-

taram a direção da instituição, democraticamente, em eleição e terminado em uma confraternização entre componentes que constituíram as diretorias do período que esta obra abarca. Foi um período do reviver da Academia de Medicina de São Paulo.

É um livro do presente, para consultas no futuro.

A Academia de Medicina de São Paulo agradece a todos que nesse período participaram de suas atividades e a quem esta obra é dedicada.



Presidente Affonso Renato Meira e familiares

DISCURSOS



Discurso proferido pelo acadêmico Professor Doutor Affonso Renato Meira na posse da Presidência da Academia de Medicina de São Paulo, no Plenário da Câmara Municipal de São Paulo, no dia 8 de abril de 2011.

Senhoras acadêmicas, senhores acadêmicos.

Perdoais nossas ofensas, assim como nos perdoamos a quem nos tem ofendido. Faz parte da vida do homem saber perdoar, principalmente quando se envolve em uma contenda, porque alguns aspectos escapam involuntariamente, excessos que devem ficar na poeira que baixa depois da disputa terminada. Na poeira, porque esses excessos, se existiram, não foram intencionais. Não cabem ressentimentos. Os derrotados precisam ter a grandeza de esquecer a derrota, os vitoriosos necessitam ter humildade de olvidar a vitória. Juntos no templo que é a Academia de Medicina de São Paulo, se faça uma oferenda a Asclépio, “Deus da Medicina”, para que ele permita termos a oportunidade de, unidos, com o sentimento elevado para a grandeza da missão a ser cumprida, labutar para que a sociedade receba o que de melhor possa ser oferecido.

Com o espírito desta confraternização quero saudar e agradecer Sua Excelência o ilustre Prefeito da cidade de São Paulo, Gilberto Kassab – representado pelo acadêmico honorário, nobre vereador, Doutor Marco Aurélio de Almeida Cunha –; saudar e agradecer o Doutor Pietro Novellino, mui digno presidente da Academia Nacional de Medicina; saudar e agradecer o Doutor Renato de Azevedo Junior, mui digno presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo; saudar e agradecer o Doutor Jorge Carlos Machado Curi, mui digno presidente da Associação Paulista de Medicina, que abriga a Academia e que também representa o acadêmico Doutor José Luiz Gomes do Amaral, mui digno presidente da Associação Médica Brasileira; saudar e agradecer o acadêmico Doutor Cid Célio Jayme Carvalhaes, mui digno presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo; saudar e agradecer o acadêmico Doutor José Leite Saraiva, mui digno presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina, representado pelo acadêmico Doutor Francisco Floripe Ganini, secretário executivo da Federação Brasileira de Academias de Medicina; saudar e agradecer o Doutor Roberto D’Ávila, mui digno presidente do Conselho Federal de Medicina, representado pelo Doutor Renato Françoso Filho. Por último, porém não com menor importância, quero saudar e agradecer o nobre vereador Doutor Marco Aurélio de Almeida Cunha, membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo, que possibilitou a abertura das portas para que a Academia aqui pudesse se abrigar nesta solene festa. E assim saúdo e agradeço todos os demais vereadores desta Câmara e em especial o nobre vereador José Police Neto, por ter concedido a presença da Academia de Medicina de São Paulo neste Plenário. Da mesma maneira quero saudar e apresentar o agradecimento às demais autoridades presentes, como a todos que aqui honram e engrandecem este evento. Evento tomado pelo espírito universitário que se vive nos consultórios, nos laboratórios, nos hospitais, nas salas de aulas, espírito que, emanado dessas vivências, será a luz a clarear o pensamento das atividades da Academia. É o espírito acadêmico que se confunde com o espírito universitário que surge de dentro da vocação médica. Esse espírito não é adquirido pelo conhecimento. E só é compreendido por quem o tenha sentido.

Com esse sentimento, a Escola Médica faz entender e conhecer que a saúde é um aspecto global, holístico, e que um país, através de sua sociedade, de acordo com sua composição demográfica, sua estrutura social, sua característica cultural, sua capacidade econômica, sua tradição histórica, sua extensão geográfica, sua organização jurídica, seu sistema político, é que deve decidir sobre o tipo de sistema de serviço à saúde a ser

estabelecido. O sistema de saúde é o âmago da atenção à saúde. E que qualquer que seja o sistema, os recursos empregados devem ser enfocados também sob o ângulo econômico, assim como os resultados obtidos. A eficácia, a eficiência e a efetividade do sistema deverão ser mensuradas. Nesse sentido é preciso entender que os recursos nacionais que podem ser empregados no setor de saúde não são ilimitados e devem ser distribuídos em um contexto das necessidades globais, obedecendo às prioridades estabelecidas. Quanto mais escassos os recursos, imperioso se torna aplicá-los em solução de problemas de maior prioridade, buscando uma aplicação criteriosa, procurando sempre obter o máximo rendimento com a inversão empregada. Além disso, é preciso entender que, na aplicação dos recursos de um país, em todos os ângulos da vida social, os recursos alocados em outros setores podem trazer benefícios à saúde da população. A planificação em saúde, dentro de um plano integral da saúde, e produto de uma correta política de saúde, é reconhecida como a chave para atingir a mais eficiente utilização dos recursos para incrementar o estado de saúde de uma comunidade. Um plano nacional de saúde integra os esforços do setor como parte de uma abordagem compreensiva e racional do desenvolvimento socioeconômico de toda nação. A ele, quando estabelecido, esta concerne não somente à eficiência e eficácia dos serviços de saúde, mas também aos fatores ecológicos, sociais, culturais, econômicos, assim como outros que afetem a saúde das pessoas. Dentro de um plano de saúde deve ter-se em conta o sistema ou sistemas que cabe desenvolver. O ideal para a nação é a organização, a integração de todos os recursos disponíveis para a saúde em um só sistema capaz de universalizar a atuação integral a saúde e regionalizar suas decisões de ação, conforme as prioridades locais.

Os sistemas de saúde variam amplamente na sua estrutura, desde regimes capitalistas até regimes estatais onde o Estado assume a responsabilidade total de proteção, promoção e recuperação da saúde. O corrente, como o que ocorre neste país, é que esses diferentes sistemas se sobreponham e se combinam de forma arbitrária e casuística provocando desperdícios de recursos, duplicação de serviços, elevação artificial dos custos, disparidade de decisões, confronto de prioridades, tudo isso com evidente prejuízo da quantidade e da qualidade da atenção oferecida por cada um por si e prejudicando a efetividade dos recursos empregados pela nação no setor. Portanto, um só sistema que ofereça atenção integral à saúde preventiva, curativa e reabilitadora e que tenha como meta proteger a saúde do homem como pessoa humana, ou seja, como ser físico, psíquico e social, procurando erradicar os problemas de saúde prioritariamente escalonados, deve ser o objetivo que o Brasil precisa alcançar. Um espírito universitário que se funde com o acadêmico, que sublima os desejos individuais e se volta à grandeza da entidade e congrega e une os verdadeiros devotos, que têm como dogma se dedicarem à missão de desenvolver uma atenção da melhor qualidade aos que necessitam de cuidados em aspectos da saúde, deve ter essa prioridade. A prioridade de fazer a medicina servir mais e melhor à população do país. Este é um propósito grandioso que espero que a união dos acadêmicos possa oferecer à história de nossos dias. União que se materializou com a presença maciça dos acadêmicos na eleição desta Diretoria. Presença que demonstrou quão viva se encontra a Academia. Presença que estimula e obriga a caminhar mais para o futuro, sem esquecer a história. História que vem pontuada pelos que me antecederam na direção dos trabalhos acadêmicos e que muito fizeram para que fosse possível chegar-se à condição atual. Que se registre o agradecimento que faço à acadêmica Yvonne Capuano, que presidiu a instituição nos últimos dois anos, e ao acadêmico Luiz Fernando Pinheiro Franco, que presidiu a reformulação da Academia. Ao acadêmico Luiz Celso Mattosinho França e ao acadêmico Guido Arturo Palomba, que depois de presidirem a Academia não se recusaram a continuar prestando suas colaborações em todas as vezes que foram chamados e que irão ocupar cargos e posições importantes durante o mandato desta diretoria, faço uma citação especial para agradecer pelo passado e pelo futuro. A citá-los proclamo o reconhecimento ao valor de todos e de cada um dos demais diretores que me acompanham nesta andança, sem os quais só o nada seria alcançado. Antes de terminar quero apresentar a toda comunidade acadêmica, que escolheu esta diretoria para comandar a Academia de Medicina de São Paulo, o profundo agradecimento pela confiança dada aos que foram eleitos para cumprirem este mandato e a afirmativa de que será realizado o máximo esforço para serem merecedores da confiança a eles oferecida.

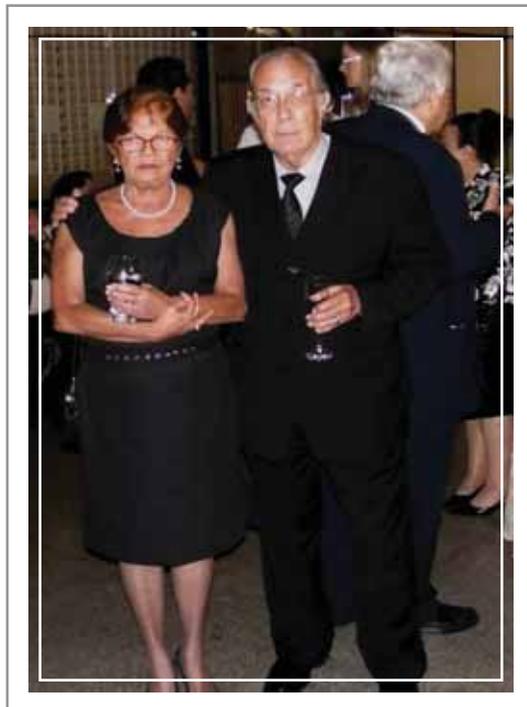
Um muito obrigado à minha esposa e à minha família, não só pelo tempo que dela foi tomado pelas atividades passadas e futuras exercidas na Academia, como pelo apoio, estímulo e compreensão.

Finalmente, é preciso esclarecer que a diretoria eleita e eu queremos receber as ideias, os anseios, os desejos, as propostas, os aplausos, as críticas, as sugestões, enfim tudo o que tenha por meta engrandecer a Academia de Medicina de São Paulo, proveniente de qualquer acadêmico.

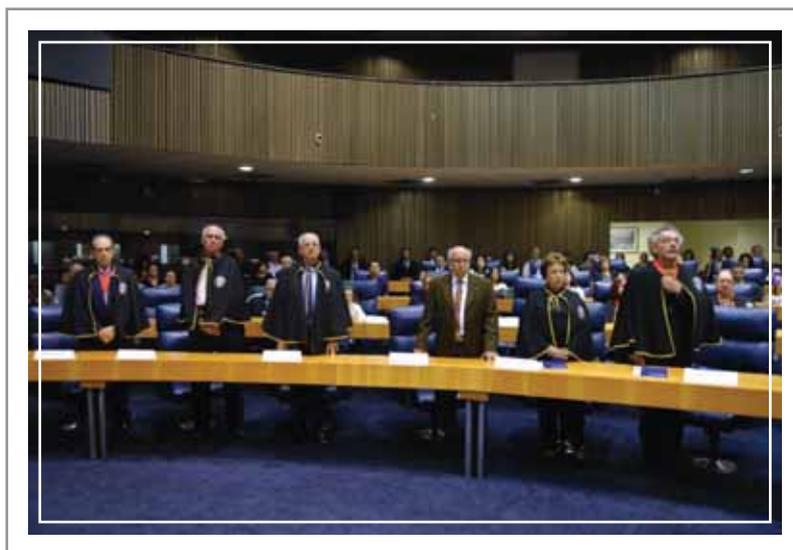
Entendo que o que é feito pela instituição não necessita ser registrado como feito de alguém ou do mandato de uma diretoria. Quem faz engrandece a Academia pela realização e engrandece a si mesmo pelo feito. Aos que passaram, aos que estão presentes e aos que se compromissaram para o futuro, o meu mais profundo agradecimento.



Solenidade na Câmara Municipal



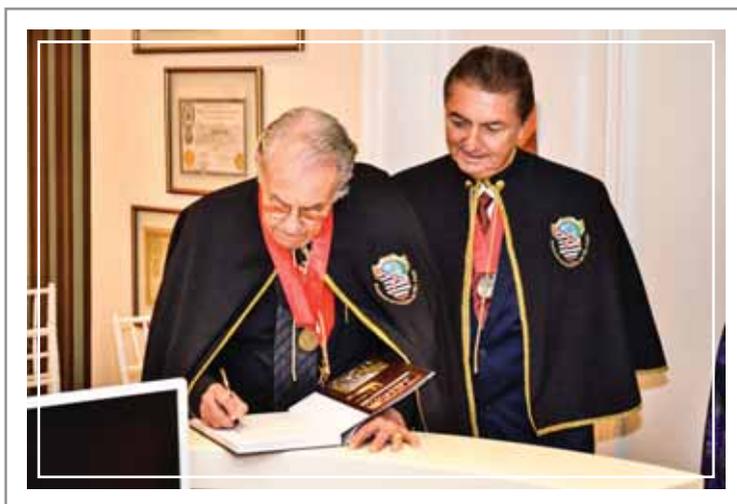
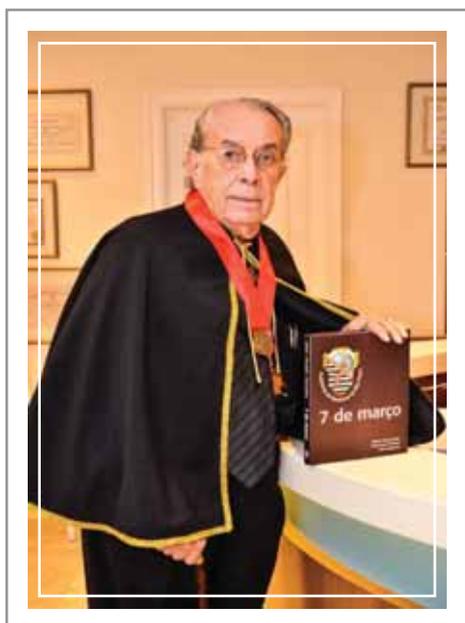
Casal Meira



Acadêmicos



Pres. Acad. Nac. Medicina Pietro Novellino



Lançamento do Livro "7 de março"



Discurso de posse proferido pelo acadêmico Professor Doutor Affonso Renato Meira, da Academia de Medicina de São Paulo, no Alta Excelência Diagnóstica, no dia 7 de março de 2013.

Nesta data em que a Academia de Medicina de São Paulo festeja o 118º ano de sua fundação, quero de pronto saudar os que aqui abrilhantam, com sua presença, esta solenidade de posse da Diretoria para o mandato de 2013/2014 e do lançamento do livro "7 de março." Assim, agradeço a presença daquele que honra este evento, o ilustre vice-presidente da Associação Médica Brasileira e membro da Academia de Medicina de São Paulo, o acadêmico Jorge Carlos Machado Curi; saúdo e agradeço a presença do, também, membro da Academia de Medicina de São Paulo, o acadêmico Cid Célio Jayme de Carvalhaes, ilustre presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo; assim como saúdo e agradeço a presença do Doutor Roberto Lotfi Júnior, ilustre 1º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina, e do Doutor João Ladislau Rosa, representando o Doutor Renato Azevedo Junior, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Da mesma maneira, quero saudar e apresentar os agradecimentos às demais autoridades e estendê-los as confreriras e confrades e a todos os presentes a esta solenidade, em especial a minha esposa Jô e a minha filha Silvia, e a todas as outras senhoras que amanhã festejam o dia que deveria ser de 365 neste ano: o dia Internacional da Mulher. Passados dois anos de quando tomei posse em 2011, quero repetir aos companheiros de Diretoria o que disse naquela ocasião: "Juntos no templo que é a Academia de Medicina de São Paulo se faça uma oferenda a Asclépio, 'Deus da Medicina', para que ele permita termos a oportunidade de, unidos com o sentimento elevado para a grandeza da missão a ser cumprida, labutar para que a sociedade receba o que de melhor possa ser oferecido". A reeleição realizada com chapa única faz com que, como houve uma aprovação do que foi realizado, com significativa presença às urnas, mais ainda se faça. Muito foi feito, mas, há muito mais a se realizar, se a Academia de Medicina de São Paulo se mantiver unida com suas confreriras e seus confrades envolvidos nos mesmos ideais. É uma caminhada que se renova preservando a história e a cultura da medicina paulista, mas entendendo que fazer o presente é realizar para o futuro. A Academia de Medicina de São Paulo, neste último mandato da Diretoria, recebeu o apoio de diversas entidades representativas da sociedade paulistana; a todas elas os melhores agradecimentos. Nessa ocasião, em particular, quero saudar o ilustre Presidente do Grupo Dasa, o Senhor Dickson Tangerino, e com a saudação a ele, os agradecimentos a todos do grupo Dasa, a quem, pessoalmente e em nome dos diretores que se empossam, quero dizer da satisfação por esta parceria, que teve início com o encontro e uma conversa entre mim e o presidente do Conselho Administrativo da Dasa, Doutor Romeu Cortês Domingues, e se concretiza neste memorável evento. Que muita conversa se realize e que muita realização se concretize. Parabéns membros da Academia de Medicina de São Paulo, em mais um ano de existência, e aos presentes, obrigado.



Mesa da Solenidade

Discurso proferido pelo acadêmico Affonso Renato Meira, na transmissão da posse da Presidência da Academia de Medicina de São Paulo, no Teatro do Centro de Integração Empresa-Escola, em 11 de março de 2015.

Quero, nesta oportunidade, saudar o acadêmico José Roberto de Souza Baratella como presidente da Academia de Medicina de São Paulo, assim como, também, saúdo o ilustre presidente da Academia Nacional de Medicina, acadêmico Pietro Novellino; o ilustre presidente da Associação Médica Brasileira, Florentino de Araujo Cardoso Filho; o ilustre acadêmico Ruy Yukimatsu Tanigawa, titular da Academia de Medicina de São Paulo e conselheiro do Conselho Federal de Medicina, representando o presidente do Conselho Federal de Medicina, Carlos Vital Tavares Corrêa Lima; o ilustre presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão; o ilustre acadêmico Krikor Boyacian, titular da Academia de Medicina de São Paulo e conselheiro vice-corregedor do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, representando o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Braulio Luna Filho; o ilustre secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Gerson Mazucato, representando o presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Eder Gatti Fernandes.

Quero quebrar o protocolo para saudar meu Professor José Pinus que me honra com sua presença.

Quero, também, saudar todas as mulheres, a minha e a minha filha, que tiveram a comemoração, no dia 8 passado, do dia internacional da mulher, dia que deveria ser comemorado 365 vezes ao ano.

Como saúdo todos os presentes, em particular os membros de entidades congêneres, agradecendo o comparecimento.

Ao passar a direção de uma instituição, deve-se rever o passado e olhar o futuro. Rever o passado é possível, sobre o futuro só é possível desejar sucesso. Um passado a servir a medicina paulista por 120 anos, a partir de sua fundação, como a primeira entidade médica de São Paulo e que teve como primeiro presidente Luiz Pereira Barreto. Intitulada “Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo”, em 7 de março de 1895, nesse dia 7 de março, no ano do quarto centenário de São Paulo, 1954, dirigida por Eurico Branco Ribeiro, se caracterizou como “Academia de Medicina de São Paulo”.

Não irei abordar os 120 anos passados.

Permitam me dizer que estes últimos quatro anos, que tive a honra de presidir a Academia de Medicina de São Paulo, foram anos que se passaram sem que a intensidade das atividades fosse sentida. A possibilidade de produzir e o desejo de realizar me fizeram sentir sempre feliz e disposto. O convívio amistoso e agradável com companheiros envolvidos no mesmo ideal estimulava-me a exercer as tarefas condizentes.

Não houve em momento algum uma alegação de sacrifício. De acordo com Carlos Lacerda: “quem diz que está fazendo um sacrifício: ou é um mentiroso, ou é um impostor ou não sabe o que está fazendo.” Não houve sacrifício algum, houve sim, um desejo intenso de realizar ações.

Desse período, tenho o dever de exaltar que tive um excelente grupo de companheiros que dirigiram comigo, por quatro anos, a Academia. Foram tempos em que, ao lado de realizações, a Academia de Medicina de São Paulo esteve presente nas atividades da categoria médica. Tempos de uma convivência amistosa e profícuca, com a Associação Paulista de Medicina, com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, com o Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo, com as outras academias de medicina existentes no Brasil,

assim como com o Conselho Federal de Medicina, a Associação Médica Brasileira e a Academia Nacional de Medicina.

Sobre o que foi feito com o auxílio dos diretores, é possível citar: o caminho da comunicação com o “Asclépio”, boletim cultural, semestral, que tive a oportunidade de idealizar e ser o editor nos anos que antecederam a minha ascensão à presidência, agora tendo como editora a congreira Conceição Aparecida de Mattos Segre. O “Asclépio” é encontrado no site da Academia. Outro caminho para encontrar os membros da instituição foi o “DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo”, redigido pela presidência, que mensalmente, no dia da fundação da Academia, sempre foi enviado a todas as acadêmicas e acadêmicos paulistas e a todas as Academias de Medicina do país. Além dessas publicações é preciso lembrar a revista “Inovar-saúde”, edição de São Paulo, publicada pela Dasa, na qual a Academia de Medicina de São Paulo ocupa uma seção. Essa revista também é encontrada por meio virtual.

Um levantamento que mostrou o precário ensino da Ética Médica nas Escolas de Medicina do Estado de São Paulo foi realizado pela Academia, em 2011. O denominado Projeto Ética revelou essa situação lastimável.

A palestra proferida pelo paleoantropólogo francês Yves Coppens, autoridade mundialmente reconhecida pela descoberta de “Lucy”, uma antecessora, das mais antigas, do “Homo sapiens”, trazido a São Paulo pelo acadêmico João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco, foi momento marcante.

Os fóruns “A Realidade da Medicina no Brasil”, “As questões relativas à Saúde no Brasil” e “Os quatro mandamentos da Saúde Pública”, este último em colaboração com a Sociedade de Medicina Ítalo-Brasileira, foram debates dos momentos vividos pela medicina brasileira. As Tertúlias Acadêmicas, coordenadas pelo acadêmico José Roberto de Souza Baratella, foram eventos em que a sociedade paulistana se encontrou com a Academia. Foram discussões acadêmicas de alto nível. A participação de respeitáveis figuras da medicina paulista e brasileira honraram e valorizaram a realização dessas atividades.

A presença de diretores e de acadêmicos na imprensa escrita, falada e televisionada mostrou o reviver da Academia de Medicina de São Paulo, sempre atuante nos momentos em que fatos importantes aconteciam, como foi no protesto ao programa mais médicos.

A divulgação dos feitos da Academia se multiplicou com a publicação do livro “7 de março”, em 2013, organizado pelos acadêmicos Affonso Renato Meira, Guido Arturo Palomba e Helio Beglionimi, com a biografia de todos os membros vivos da Academia na ocasião. O projeto “Resgate da Memória dos Membros da Academia de Medicina de São Paulo”, elaborado pelo acadêmico Helio Begliomini, foi outro ponto de grande valor. Para o registro histórico da Academia, convém, ainda, lembrar o livro de Guido Arturo Palomba: “História da Academia de Medicina de São Paulo”; e outra publicação importante: a de autoria de Helio Begliomini, “Prógonos da Academia de Medicina de São Paulo”. Publicações ocorridas nestes anos em que tive a honra de presidir a Academia de Medicina de São Paulo, mostrando o valor de seus acadêmicos.

A Academia, através de seus membros, cumpriu o papel de preservar o presente, para que seja conhecido no futuro, e manter a tradição da cultura médica paulista.

No período desta Diretoria, a Academia de Medicina de São Paulo foi ao interior, cumprindo parte do seu programa. Posses de acadêmicos foram realizadas em Botucatu e em São José do Rio Preto. Foram eventos que envolveram a sociedade médica dessas duas cidades e deram oportunidade para que a Academia de Medicina de São Paulo se confraternizasse com essas comunidades.

Para a sua administração, a Academia de Medicina de São Paulo apresentou uma melhora em seu ambiente, contando agora com duas salas e três ambientes e com mais um computador e uma impressora, permitindo o trabalho de duas pessoas ao mesmo tempo.

Os retratos dos Presidentes que estavam presentes na comemoração do dia 7 de março de 2012, assim como a homenagem aos membros eméritos que pertenciam à Academia e que já a haviam presidido, foram inaugurados e estão expostos.

Nada feito com sacrifício, mas sim com trabalho e empenho.

Todos os membros das duas diretorias, que quase se confundem em uma só, tiveram dedicação total. Em momento algum deixaram de atender um apelo para colaborar com os preceitos estabelecidos. A eles, a todos os Diretores que tiveram mandato nesses quatro anos passados, quero registrar meus profundos agradecimentos.

Desejo, Ilustre Presidente José Roberto de Souza Baratella, ao reiterar os votos de pleno sucesso em seu mandato, que os componentes de sua diretoria tenham o aguerrimento e a dedicação que os membros das duas últimas diretorias tiveram. Sei que eles terão, pois os conheço.

Quero, também, dizer muito obrigado às confreiras e aos confrades, indistintamente, pois sem elas e eles não haveria Academia.

Eleito em uma disputa eleitoral democrática, reeleito por unanimidade, procurei tratar todos sem qualquer discriminação, atendendo todos, em todas suas legítimas pretensões.

Do confronto de uma disputa, a comemoração de uma confraternização.

Antes de passar o cargo ao meu sucessor quero trazer alavras de agradecimento.

Um agradecimento especial às instituições que, com seu apoio, facilitaram que a Academia de Medicina de São Paulo pudesse cumprir metas pre-estabelecidas.

À Unimed paulistana, ao Laboratório Farmacêutico Aché, à Amil, ao Laboratório Fleury, ao Jockey Club de São Paulo, à Unifesp, à Dasa e à Allianz Saúde, o meu agradecimento em nome da Academia de Medicina de São Paulo, pelo apoio e patrocínio oferecidos.

À Associação Paulista de Medicina, que acolhe em sua casa a Academia de Medicina de São Paulo, ao Conselho Regional de Medicina de São Paulo e ao Sindicato dos Médicos, que colaboraram para muitas realizações feitas em conjunto.

Agradecer à Câmara Municipal da cidade de São Paulo, que, através de solicitação do vereador Marco Aurélio Cunha, membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo, permitiu que a posse solene da diretoria, em 2011, fosse realizada em seu plenário; à Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, que tornou possível ser realizada, na Sala São Paulo, a solenidade do 117º aniversário; e ao Centro Integração Empresa-Escola, por esta festa que aqui está sendo realizada.

À senhora Solange Soares de Camargo Albuquerque, secretária administrativa, perseguidora sempre do acerto melhor e guardadora de toda confiança, o meu muito obrigado.

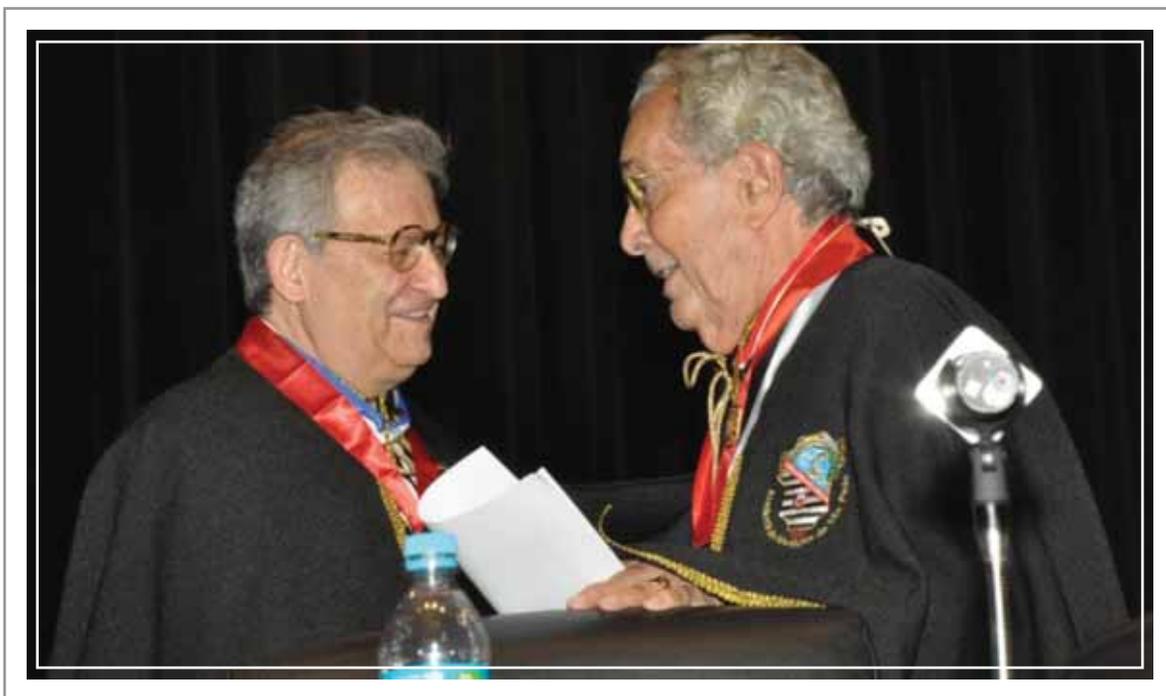
Aos meus irmãos, cunhadas, sobrinhas e sobrinhos, que de longe ou de perto me acompanharam nesses tempos, o meu reconhecimento.

A minha querida filha Silvia e aos meus amados netos Douglas e Rodolpho, um beijo carinhoso.

À Jô, companheira de todos os momentos, pelo incentivo e pela paciência, o amor de sempre.

E agora, só me resta agradecer ao destino e a Deus, que me reservaram quatro anos de plena, feliz e pro-fícua convivência, vividos na Academia de Medicina de São Paulo.

Prezado confrade José Roberto de Souza Baratella, a presidência é sua.



Transmissão amigável



Presidentes José Roberto de Souza Baratella e Affonso Renato Meira

Discurso proferido pelo acadêmico José Roberto de Souza Baratella na transmissão de posse da presidência da Academia de Medicina de São Paulo, no Teatro Centro de Integração Empresa Escola, no dia 11 de março de 2015.

A presidência da Academia de Medicina de São Paulo é posto coberto de honra. Se já é honroso tomar parte desse sodalício, constituído por seletos grupo de médicos, todos, sem exceção, destacados personagens em suas atividades, quanto mais tornar-se o presidente da entidade.

Entretanto, esta não é tarefa nada fácil.

Primeiramente, porque o lugar que hoje passamos a ocupar já foi preenchido por Luiz Pereira Barreto, Jairo de Almeida Ramos, Benedito Montenegro, Eurico Branco Ribeiro e Virgílio Alves Carvalho Pinto, só para citar alguns ícones do passado, figuras mestras às quais não podemos decepcionar.

Não é fácil também, porque, dados os imensos erros cometidos pelo governo da presidente Dilma Rousseff, a economia brasileira está naufragando, e com ela se esgarça o tecido político-social. Em sã consciência, a ninguém é dada a faculdade de prever o que acontecerá, a médio prazo, em nosso país. Até mesmo, não temos a certeza de que nos manteremos como nação democrática e liberal que somos.

A própria classe médica testemunhou, estupefata, a implantação do Programa Mais Médicos, realizada ao arpejo das leis trabalhistas brasileiras e em total descaso com os princípios e as regras que regem a prática médica por estrangeiros em solo pátrio. Ressalte-se aqui a ação destemida do Dr. Florentino Cardoso, presidente da Associação Médica Brasileira, que, com sua determinação e coragem, impediu que os efeitos da lei dos Mais Médicos fossem ainda mais deletérios.

Nesse cenário, cabe às entidades médicas a condução da classe por esses mares revoltos, cuidando para que ela não naufrague e sobreviva em busca de épocas mais alvissareiras. No que tange às academias de medicina e, em particular, à Academia de Medicina de São Paulo, compete sugerir à sociedade os possíveis caminhos e as eventuais soluções para os problemas médicos do momento, ainda que agravados pela sucessão de erros administrativos.

O terceiro motivo pelo qual não é fácil assumir, neste momento, a presidência de nossa Academia se prende ao fato de que, quando ascendemos em uma entidade cuja gestão anterior foi calamitosa, qualquer medida saneadora que se tome, por simples que seja, tende a ser bastante promissora. Entretanto, este não é o caso de nossa academia; sucedemos ao acadêmico Affonso Renato Meira, cuja administração foi bastante empreendedora e unanimemente elogiada. Assim, não será fácil cumprirmos a meta de manter todos os projetos da gestão Meira e, além disso, implementar novas iniciativas visando sedimentar e impulsionar o processo de afirmação e crescimento já em curso na Instituição.

Nessas condições, o que fazer para que esta gestão seja profícua?

Inicialmente, reunimos um corpo de diretores composto por líderes em suas respectivas áreas, pessoas experientes, muitas já provenientes de administrações anteriores, e com os quais dividimos as tarefas que nos esperam nos próximos dois anos.

As Tertúlias, espaço gastronômico e cultural, que permite agradável convívio entre os confrades e seus convidados, permanecerão ocorrendo às segundas quartas-feiras do mês, com programação que será analisada em conjunto com o Diretor Cultural, o acadêmico Maurício Mota de Avelar Alchorne.

O “Asclépio”, nosso boletim semestral, e o conteúdo de responsabilidade da Academia publicado na revista “Inovar”, ficarão a cargo da Diretora de Comunicações, a acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre.

Iniciaremos, no âmbito da Academia, uma atividade plena de sucesso como a que implantamos na Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica, quais sejam: as Reuniões de Memória. Para estes eventos convidaremos pioneiros paulistas de cada especialidade, a fim de que, em sessão gravada, registrem os primórdios da atividade profissional em suas áreas. Com isso, iniciaremos o desenvolvimento de uma videoteca da memória médica paulista. Neste mister contaremos com a colaboração do confrade Helio Begliomini, ele próprio um cultor das reminiscências históricas.

Com Luiz Celso Matosinho França, e por sua iniciativa, procuraremos desenvolver cursos de extensão pontuais e de alto nível. O primeiro, envolvendo também o nosso vice-presidente José Carlos Prates, terá como tema central a correlação entre os registros de imagem e os achados neuro-anatômicos.

Programamos, ainda, para o ano de 2016, um Congresso (ou Conclave), cujo tema central, como não poderia deixar de ser, será a História da Medicina. Neste mister contamos com a destacada atividade do confrade Arary da Cruz Tiriba e, obviamente, com o envolvimento de todo o corpo diretivo.

Talvez, entretanto, como já referimos, o principal papel que se espera da Academia seja o de constituir a entidade que, isenta de paixões políticas, indique caminhos a serem percorridos pela classe médica ou seguidos pelas autoridades. Nesse sentido, organizaremos fóruns dedicados a debater assuntos que inquietem a sociedade. A princípio com a frequência de dois ao ano; o primeiro deles já programado para ocorrer no primeiro semestre, tendo como tema o Ensino Médico. Na estruturação desses fóruns, contaremos com a colaboração dos confrades Sergio Almeida de Oliveira, Luiz Fernando Pinheiro Franco, Antônio Carlos Gomes da Silva e Adnan Naser.

Finalmente, isso tudo só será possível com o zelo de Nelson Fontana Margarido e Sergio Paulo Rigonatti, nossos tesoureiros.

E o Guido? Bem, ao Guido Arturo Palomba cabe um papel importante nessa gestão. Entendemos ambos que a Academia não deva ser palco para elementos radicais; pelo contrário, a entidade deve servir para o conagraçamento, ou, em um momento como o atual, para a re-união. Talvez as únicas radicalidades aceitáveis em nosso seio sejam o rigor com os princípios éticos de nossa arte e a persistência em busca da qualidade médica, desde o aparelho formador até a educação continuada do profissional mais antigo. Assim, estamos ambos concordes e inflexíveis em lutar contra a contaminação da política médica no interior do sodalício.

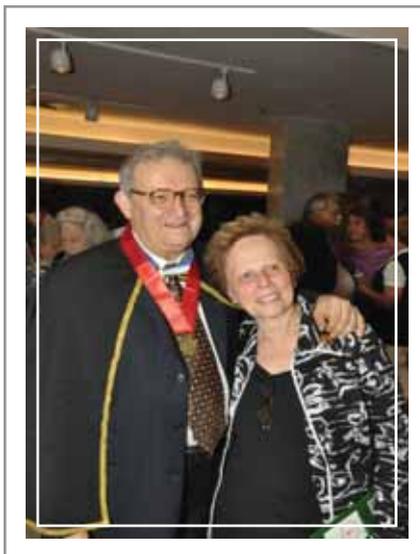
Finalmente, a última consideração é dirigida ao confrade Affonso Renato Meira. Meira, começamos a trabalhar juntos na gestão 2009-2011. Creio ter sido um dos primeiros, senão o primeiro a sugerir seu nome como cabeça de chapa na eleição que se seguiu. E esta foi uma decisão sábia do grupo. Suas gestões (2011-2013 e 2013-2015) revestiram-se de brilho e me foi muito aprazível nelas tomar parte. Vivenciamos momentos agradáveis e inesquecíveis.

Isso mostra, Meira, que será muito proveitoso você continuar conosco, ajudando a conduzir os destinos de nossa Academia.

Um as palavras de agradecimento à minha esposa, Maria Lygia: todos os que têm acompanhado minha evolução na profissão e na carreira universitária, desde os primórdios em Cirurgia Pediátrica, com o Dr. Plínio Campos Nogueira; a ida ao HC da FMUSP, onde tive oportunidade de realizar não só complemento de aprendizado na especialidade, como também o mestrado e doutorado, sob orientação do Prof. João Gilberto Mackoud; a estruturação do Serviço de Cirurgia Pediátrica no Hospital Matarazzo (depois, Humberto Primo), sob a batuta de Manoel Reis Salvador, junto com José Ozorio de Oliveira Lira, Núncio Vicente de Chiara e Antonio Carlos Onofre, entre outros, que foi verdadeira escola para todos; a migração do Serviço para a Faculdade de Medicina de Santo Amaro, junto com Alfredo Soares Cabral Júnior e Ivlaçir Idilhermano Silva, após o fechamento do HUP (Hospital Umberto Primo); a passagem pela Sociedade Paulista de Cirurgia Pediátrica, inicialmente como

secretário, posteriormente como presidente; a ascensão à Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica em várias gestões, como presidente, e o papel que exerço como representante da América Latina junto à Federação Mundial de Associação de Cirurgiões Pediátricos, graças ao estímulo e ao apoio do Professor José Pinus, sabem que eu não desempenharia fração desses papéis não fosse o apoio de Maria Lygia. Quero aqui registrar, portanto, o meu profundo agradecimento a ela.

Esperamos que daqui a dois anos estejamos novamente reunidos com a sensação do dever cumprido. Tenhamos todos uma boa noite.



Casal Baratella

RELATÓRIOS



Relatório do Presidente Affonso Renato Meira, da Academia de Medicina de São Paulo, mandato 2011-2012.

Recebi a presidência da Academia de Medicina de São Paulo através de um telefonema da minha antecessora, que, convidada para participar da solenidade de passagem do cargo, dizia estar impossibilitada em comparecer e informava que eu estava liberado para assumir a presidência a partir de sete de março de 2011.

Encontrei a Diretoria estabelecida na sala três, do 6º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina. Nessa sala prestava serviços a Sra. Solange Albuquerque, e havia mobiliário condizente para as atividades. Projetos estabelecidos pela Diretoria passada eram três: o Prêmio Luiz Pereira Barreto a ser anunciado, as Tertúlias ocorridas, quando possível mensalmente, e o boletim semestral “Asclépio”, do qual fui idealizador e primeiro e até então Editor. O saldo bancário era de R\$15.505,57 (quinze mil, quinhentos e cinco reais e cinquenta e sete centavos).

Logo no primeiro mês, como maneira de alcançar os membros titulares e honorários da Academia, estabeleci e assumi a redação de um noticiário mensal, denominado de “DIA SETE: noticiário da academia”, e que foi enviado via internet a partir do dia 7 de abril de 2011. Isso ocorreu antes mesmo da primeira realização, que foi a sessão solene de posse da Diretoria, realizada no dia 8 de abril de 2011, no plenário da Câmara Municipal da cidade de São Paulo, com a presença de autoridades nacionais, estaduais e municipais e de mais de 200 convivas. A cessão do plenário foi obtida por solicitação, à Mesa da Câmara, do vereador Acadêmico Marco Aurélio Cunha, membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.

O início de um conagraçamento maior entre as entidades médicas paulistas foi o que emoldurou os pronunciamentos do dia 15 de abril, na solenidade de posse do Doutor Renato Azevedo Junior na presidência da diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, onde a Academia se fez presente na Mesa de Abertura pelo seu presidente. Esse conagraçamento perdurou durante todo o mandato da Diretoria, passando à Academia, de uma maneira mais explícita, a apoiar os movimentos dos médicos paulistas.

Ainda em abril, a Diretoria aprovou o Regimento Interno, que complementou as normas para as atividades da Academia.

As Tertúlias retomaram sua atividade com reuniões programadas para todas as segundas quartas-feiras do mês. Assim, a partir de junho, essa atividade, sob a coordenação do vice-presidente, acadêmico José Roberto de Souza Baratella, acompanhou, sempre que possível, com sucesso o mandato da atual Diretoria.

No dia 8 de junho foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o Regimento Interno da Academia de Medicina de São Paulo, já conhecido pelos membros titulares e aprovado em reunião de Diretoria. Registrado no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e no Registro Civil de Pessoa Jurídica da Capital, entrou em vigor do dia 28 de junho de 2011.

No dia 10 de maio, o presidente, acadêmico Affonso Renato Meira, e o vice-presidente da Academia, acadêmico José Roberto de Souza Baratella, atendendo convocação da Federação Brasileira de Academias de Medicina, compareceram a uma reunião em Niterói, que contou com o presidente do Conselho Federal de Medicina, Doutor Roberto D’Ávila Junior, na qual entendimentos para realizações conjuntas foram confirmados.

No dia 11 de maio foi publicado edital de abertura das inscrições para as 27 cadeiras vacantes da Academia de Medicina de São Paulo.

A Academia de Medicina de São Paulo recebeu, em maio de 2011, do Acadêmico Luiz Celso Mattosinho França, uma valiosa doação de obras, que foram catalogadas e passaram a compor uma estante especial, pois são obras que relatam o passado da Academia e, portanto, a tradição da medicina paulista.

A publicação do “Asclépio”, agora sob a editoria da Acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre, foi garantida por mais quatro tiragens, graças à doação feita pela Unimed Paulista.

A Academia de Medicina de São Paulo manteve-se presente no movimento dos médicos paulistas, no pleito de melhores condições para o exercício da profissão. Com essa finalidade, na condição de presidente da Academia de Medicina de São Paulo, me reuni com os presidentes da Associação Paulista de Medicina (APM), do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), constituindo a Federação das Entidades Médicas do Estado de São Paulo (Fenmesp), a qual passou a coordenar essas manifestações. Nessa linha de conduta, tive a honra, como presidente da Academia de Medicina de São Paulo, de compor a mesa e usar da palavra, tanto na posse da Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo como na do Sindicato dos Médicos de São Paulo.

Na posse dos diretores do Campus I - São Paulo, da Escola Paulista de Medicina e da Escola Paulista de Enfermagem, instituições da Universidade Federal de São Paulo, convidado como presidente da Academia de Medicina de São Paulo, compareci, lembrando os tempos em que estudei na “Escola Paulista de Medicina”.

Uma Assembleia Geral Extraordinária foi convocada e realizada no dia 20 de julho às 10h30m, em primeira convocação, e às 11h30m, em segunda convocação, para aprovar a mudança do endereço fiscal da Academia para a Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 6º andar.

A eleição dos candidatos a membro titular da Academia de Medicina de São Paulo ocorreu no dia 14 de setembro, das 11 horas às 13 horas, na sede da Academia, Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 6º andar, sala 3, presidida por comissão eleita, coordenada pelo acadêmico Guido Arturo Palomba. Como resultado da apuração, foram eleitos 27 novos Membros Titulares.

O local onde está estabelecida a sede da Academia de Medicina de São Paulo ganhou novo visual, a partir de setembro: um biombo com vidros separa a área reservada às atividades administrativas, ou seja, a secretaria, da área reservada às reuniões.

A Academia de Medicina de São Paulo, através de correspondência assinada por mim como presidente, deu início a um projeto denominado “Projeto Ética”, o qual teve como objetivo realizar um levantamento, entre as Escolas de Medicina do Estado de São Paulo, do ensino da Ética Médica. O resultado do projeto está no site da Academia e foi publicado no número do segundo semestre de 2012, do “Asclépio”.

Recebi, como presidente da Academia de Medicina de São Paulo, o honroso convite para proferir a conferência inaugural da XIV Bienal da Academia Cearense de Medicina, evento ocorrido no dia 30 de agosto, em Fortaleza. O tema da palestra foi “O surgimento da bioética”.

A partir de 7 de setembro de 2011, o noticiário mensal da Academia acrescentou, em sua denominação, ser da Academia de Medicina de São Paulo, em razão de passar a ser enviado às diretorias de todas as Academias de Medicina do Brasil.

Foi com enorme honra e grande satisfação que a Academia de Medicina de São Paulo, através de seu presidente, acadêmico Affonso Renato Meira e de outros acadêmicos, compareceu à solenidade de posse, como presidente da Associação Mundial dos Médicos, do confrade Acadêmico José Luiz Gomes do Amaral, ocorrida no dia 14 de outubro, em reunião solene da Associação Mundial dos Médicos realizada em Montevideu, Uruguai.

A homenagem aos médicos que complementavam 50 anos de inscrição no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, realizada no dia 18 de outubro, “Dia do Médico,” no Memorial da América Latina,

teve em sua Mesa a minha presença como presidente da Academia de Medicina de São Paulo, o que me permitiu saudar os homenageados. O acadêmico Sergio Almeida de Oliveira, membro da Comissão Científica da Academia de Medicina de São Paulo, foi o orador principal do evento.

No dia 7 de outubro, como presidente, compareci, em Brasília, a uma Assembleia Geral Extraordinária da Federação Brasileira das Academias de Medicina.

No dia 22 de outubro de 2011, no Teatro Municipal de São Paulo, foram dadas posses solenes, em uma reunião conjunta, às Diretorias da Associação Médica Brasileira e Associação Paulista de Medicina. Compondo a Mesa Diretiva, estive presente como presidente da Academia de Medicina de São Paulo, ocasião em que pronunciei uma saudação aos empossados.

Estive presente ao lançamento da “Frente Nacional por mais Recursos para a Saúde”, levando a solidariedade da Academia de Medicina de São Paulo. Aconteceu no dia 3 de fevereiro de 2012, em solenidade ocorrida às 11h, na sede da Associação Médica Brasileira. Estiveram presentes personalidades representando inúmeras entidades da sociedade brasileira, que registraram suas assinaturas em um projeto de lei complementar, de iniciativa popular, que altera a Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012.

Foi uma longa caminhada a busca de organizar uma festividade, como foi a do dia 7 de março de 2012. Primeiro, a Sala São Paulo, obtida com a compreensão do secretário da Cultura Andrea Matarazzo, depois a récita com o aval do reitor da Unifesp, Walter Manna Albertoni, que tomou posse como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo; em seguida, a contratação do buffet para o coquetel, a impressão e o envio dos convites e as seguidas reuniões de produção realizadas com o pessoal técnico da Sala São Paulo. Estive presente dando atenção a todas as necessidades para, finalmente, dirigir emocionado a reunião solene de posse de 27 acadêmicos, na presença festiva de 1200 convidados, festejando também os 117 anos da fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, que em 1954 se denominou como Academia de Medicina de São Paulo. Entre os convivas, autoridades expressivas como o secretário estadual da Saúde, acadêmico Giovanni Guido Cerri, representando o Governador do Estado Geraldo Alckmim, membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo, o presidente da Associação Médica Mundial, acadêmico José Luiz Gomes do Amaral, o presidente da Federação Nacional dos Médicos e do Sindicato dos Médicos de São Paulo, acadêmico Cid Célio Jayme Carvalhaes, os três membros titulares da Academia de Medicina de São Paulo, o presidente da Academia Nacional de Medicina, acadêmico Marcos Fernando de Oliveira Morais, o presidente da Associação Médica Brasileira, Florentino de Araújo Cardoso Filho, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Renato Azevedo Junior, e o presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão. Tal solenidade recebeu patrocínio do Laboratório Farmacêutico Aché, da Amil e do Laboratório Fleury, assim como o apoio do Jockey Club de São Paulo e da Universidade Federal de São Paulo.

Dia 20 de março, a Academia de Medicina de São Paulo fez presença, através de mensagem da minha pessoa, na assinatura de convênio entre a Secretaria da Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania e a Fundação Procon-SP.

No dia 4 de abril, o jornal “O Estado de S. Paulo” publicou comentário irônico do presidente Affonso Renato Meira sobre matéria que enfocava a posição do Governo Federal em afrouxar as medidas de revalidação de diplomas de médicos para aumentar o número de profissionais no país, o que melhoraria a condição de saúde da população brasileira.

Sob o título “Médicos formados no exterior”, publicou o jornal a seguinte declaração do presidente, acadêmico Affonso Renato Meira:

“O governo vai afrouxar as regras para aprovar médicos formados no exterior. Se o número de médicos resolvesse a situação da saúde no Brasil, por que as autoridades federais moradoras em Brasília, cidade que tem a maior porcentagem de médicos por habitante, vem tratar-se em São Paulo?”

Nesse mesmo dia, a Academia de Medicina de São Paulo, em um manifesto encabeçado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e assinado, também, pela Associação Paulista de Medicina, pelo

Sindicato dos Médicos de São Paulo e pelos Sindicatos dos Médicos de Santos, Campinas e Sorocaba, deu seu apoio público em defesa da “Revalida”. O manifesto foi divulgado no “O Estado de S. Paulo”, publicação diária de veiculação incontestável.

No dia 13, compareci na Associação Paulista de Medicina, oferecendo a colaboração da Academia de Medicina de São Paulo ao “Fórum sobre o uso do álcool no trânsito”. No dia seguinte, na mesma Associação Paulista de Medicina, no auditório nobre, fiz parte da constituição da mesa e usei da palavra na manifestação pela manutenção da “Revalida” como norma para revalidação do diploma de médicos que se formarem em medicina em escolas no estrangeiro.

Paralelamente a essa posição e em um sentido de solidariedade aos médicos recém-formados, a Academia de Medicina de São Paulo esteve sempre representada na entrega bimestral das carteiras feitas no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

No dia 11 de maio, a convite da secretária da Defesa da Pessoa com Deficiência, acadêmica Linamara Rizzo Battistella, compareci, representando a Academia de Medicina de São Paulo, à inauguração de Laboratório de Robótica em Reabilitação da Rede Lucy Montoro.

Foi na data de 24 de maio que ocorreu a reunião da Associação Paulista de Fundações, na qual a Academia de Medicina de São Paulo compareceu pelo seu presidente, para exercer o direito de votar na escolha do Prêmio Pedro Kassab. Na eleição que foi realizada com votação secreta foi indicado o confrade acadêmico José Luiz Gomes do Amaral.

No dia 25 de maio, atendendo a convite do Governo do Estado de São Paulo, estive no Palácio dos Bandeirantes presenciando o lançamento do “Programa de São Paulo a busca dos adolescentes e das crianças desaparecidas”, programa no qual a acadêmica Linamara Rizzo Battistella tem um papel preponderante, na condição de Secretária de Estado.

A Associação Médica Ítalo-Brasileira, a Associação dos Professores Eméritos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a Academia de Medicina de São Paulo e a Academia Paulista de História realizaram o Encontro Médico Ítalo-Brasileiro de 2012. O evento se deu no dia 30 de maio, no teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Participei representando a Academia de Medicina de São Paulo e proferi uma saudação pelo ensejo.

No dia 12 de junho, na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, estiveram reunidos os presidentes da Associação Paulista de Medicina, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e da Academia de Medicina de São Paulo, com o presidente do Sindicato dos Médicos da São Paulo, que constituem a direção da Federação das Entidades Médicas do Estado de São Paulo, para avaliar o andamento do movimento dos médicos do Brasil.

Em julho, nos dias 4 a 7 ocorreu o XIV Conclave da Federação Brasileira de Academias de Medicina, em São Luís, no Maranhão. Compareci apresentando uma proposta de reforma do Estatuto da Federação Brasileira de Academias de Medicina.

Ainda em julho, no dia 5, a Academia Paulista de Letras prestou homenagem a São Paulo na ocorrência do aniversário da Revolução de 1932. Na impossibilidade de estar presente em razão do conclave da Federação Brasileira de Academias de Medicina, que ocorreu em São Luís, enviei as congratulações pelo evento.

No dia 24 de agosto, estive presente à solenidade de posse da Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, fazendo parte da Mesa Diretora e saudando Renato Azevedo Junior, reconduzido à presidência do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

No dia 27 de agosto, na dupla condição de presidente da Academia de Medicina de São Paulo e professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fui entrevistado, ao vivo, em cadeia nacional, pela Televisão Rede Vida, no programa “Tribuna Independente.” O tema do programa foi “Ética Médica”.

Em cumprimento ao que foi decidido em reunião de Diretoria, como presidente declarei abertas cinco vagas de cadeiras para serem preenchidas. A declaração foi publicada no “Jornal da Tarde”, periódico de grande circulação, no dia 29 de agosto de 2012. Essa declaração também foi encaminhada às entidades congêneres e solicitada divulgação.

No início do mês de setembro de 2012, os retratos dos presidentes que aceitaram deixar-se fotografar, como homenagem aos membros eméritos que pertenciam à Academia no dia 7 de março e que já a haviam presidido, passaram a ficar expostos em parede da sala.

No dia 15 de setembro de 2012, uma melhoria para os serviços de secretaria se concretizaram com a aquisição de um novo computador. Nesse mês, um aumento de 15%, por proposta minha, foi aprovado para a secretária, completando a reformulação nos serviços.

Em reunião do dia 19 de setembro, de Diretoria, foi aprovada proposta que eu apresentei para a Academia de Medicina de São Paulo assumir a redação de seção da revista “INOVAR saúde”.

No dia 2 de outubro, a Academia de Medicina de São Paulo tomou posse de sala contígua à sede, de acordo com a cessão feita pela Associação Paulista de Medicina, atendendo pedido logo após a minha assunção a presidente.

No dia 5 de outubro, foi por mim convocada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a concessão de título honorário ao médico Carlos Roberto Hojaij. Nessa mesma data, em reunião de Diretoria foi aprovada uma declaração, por mim redigida, de apoio à Resolução 1.995/2012 do CFM, que trata do direito de antecipação da vontade feita pelo cliente ao médico.

No dia 19 de outubro, compareci, representando a Academia de Medicina de São Paulo, à festa promovida pela Associação Paulista de Medicina, para comemorar o Dia do Médico.

No dia 24 de outubro, compareci à entrega do Prêmio Pedro Kassab ao confrade José Luiz Gomes do Amaral.

No dia 9 de novembro, foi colocada porta de vidro tipo veneziana para dividir a secretaria da diretoria. Assim, a Academia de Medicina de São Paulo duplicou sua área administrativa com o uso das salas dois e três, do sexto andar do prédio da Associação Paulista de Medicina.

No dia 13 de novembro, a Academia de Medicina de São Paulo recebeu os exemplares do livro “7 de março” e deu início a sua distribuição.

No dia 21 de novembro, procedeu-se à eleição e apuração para preenchimento das cinco vagas em aberto de membros titulares.

A nova sala que foi recebida terminou, em fim de novembro, por receber uma mobília condizente, e a Academia passou então a ter duas salas.

O fórum “A realidade do médico brasileiro” foi realizado com sucesso no dia 29 de novembro, durante todo o dia. Coordenado pelo vice-presidente José Roberto de Souza Baratella, teve, além dos palestrantes de alto nível e dos comentaristas muito pertinentes, a presença de um representante do Ministério da Saúde, que acompanhou o evento.

Em dezembro, mês de congratulações das diversas entidades médicas de São Paulo, estive presente quando possível; a Academia de Medicina de São Paulo se representou por um de seus membros.

No dia 13 de dezembro, dei uma entrevista, na condição de presidente da Academia de Medicina de São Paulo, durante o programa “Vida Melhor”, da Rede Vida de Televisão.

Em 19 de dezembro, realizou-se a última reunião da Diretoria eleita para esse mandato. Nessa reunião ficou decidido convocar eleições por correspondência, para o dia 27 de fevereiro de 2013, como determina o Estatuto em seus Art. 18, Art.19 e Art.51, e o Regimento em seus Art.8 e Art.10. No dia 21 de dezembro, foi publicado no jornal “O Estado de S.Paulo” o edital de convocação das eleições. Essa convocação foi encaminhada

às entidades congêneres e solicitada divulgação, como, também, a todos os membros da Academia de Medicina de São Paulo via internet.

No dia 14 de fevereiro, na impossibilidade de estar presente, enviei mensagem parabenizando o confrade Rogério Toledo Junior pela coordenação da Casa Segura exposta a visitação no Parque Ibirapuera.

No dia 20 de fevereiro de 2012, foi realizada a derradeira reunião da Diretoria cujo mandato se encerra no dia 7 de março de 2013. Nessa reunião foi lido este relatório e verificado que o saldo bancário era sete vezes maior que o recebido, ou seja, era de R\$ 112.195,02 (cento e doze mil, cento e noventa e cinco reais e dois centavos), com todas as realizações concretizadas, sem dívidas, sem aumento de contribuição para os membros e com a primeira contribuição de 2013 a receber em 25 de fevereiro.

Escrevi este relatório no singular, porém ele é produto plural das atividades de um grupo, a Diretoria do mandato 2011–2012, que se manteve unido, responsável, competente e que respondeu a todos os chamados que se fizeram necessários para a administração da Academia de Medicina de São Paulo. Atividades comprovadas pelas sucessivas reuniões mensais, sempre com o número de diretores acima do estabelecido estatutariamente e pelas atas lavradas e assinadas por mim e pelo acadêmico Luiz Celso Mattosinho França. Comprovadas, também, com a disposição do vice-presidente José Roberto de Souza Baratella, sempre atento em representar a Academia de Medicina de São Paulo nas reuniões com as entidades congêneres, para defender as justas reivindicações dos médicos paulistas; e com a coordenação das Tertúlias; com as despesas registradas e acompanhadas dos cheques bancários emitidos pelos tesoureiros, acadêmicos Antônio Carlos Gomes da Silva ou acadêmico Nelson Fontana Margarido, e por mim também assinados; com as edições do “Asclépio”, sempre a tempo e com a qualidade esmerada que se deve à editora, acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre; com a orientação prestada aos assuntos culturais, oferecida pelo acadêmico Arary da Cruz Tiriba; com a participação constante do acadêmico Guido Arturo Palomba, trazendo sua vivência de ex-presidente e se colocando ao dispor de todos; com a resposta pronta ao chamamento quando necessário, como fizeram os acadêmicos Sérgio Paulo Rigonatti, Sérgio Almeida de Oliveira, Álvaro Eduardo de Almeida Magalhães, José Carlos Prates e a acadêmica Linamara Rizzo Battistella. Finalmente, quero prestar homenagem a quem não pôde terminar o mandato, o acadêmico Hudson Hübner França, que deixou a vida antes do fim do tempo de exercício.

Não houve momento algum em uma solicitação, fosse para a presença em reunião da Diretoria, ou para a representação da Academia em solenidade que ocorresse alhures, e até mesmo para doação financeira em momento que se apresentava como única solução para a realização de algo importante, que um sentimento de desgosto tivesse aflorado nas expressões dos diretores.

Mas não só aos membros que tiveram que repartir na Diretoria as obrigações a eles destinadas com a eleição, mas a todos, acadêmicas e acadêmicos que constituem o corpo da instituição, eu quero apresentar o meu agradecimento pelo respeito e pela contribuição que permitiram que esta Diretoria cumprisse seu papel.

Um muito obrigado sincero às instituições que, com seu apoio, facilitaram que a Academia de Medicina de São Paulo pudesse cumprir metas pre-estabelecidas: a Associação Paulista de Medicina, que acolhe em sua casa a Academia de Medicina de São Paulo, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Médicos, que colaboraram para muitas realizações feitas em conjunto. À Unimed paulistana, ao Laboratório Farmacêutico Aché, à Amil, ao Laboratório Fleury, ao Jockey Club de São Paulo, à Unifesp, à Dasa e à Allianz Saúde, o meu agradecimento em nome da Academia de Medicina de São Paulo e dos seus membros, pelo apoio e patrocínio oferecidos.

À incansável batalhadora, presente sempre com sua total disposição de ajudar, a secretária da Academia de Medicina de São Paulo, Sra. Solange Albuquerque, o meu particular muito obrigado que saiba ser de todas as acadêmicas e acadêmicos.

Por fim, quero declarar que passei dois anos de minha vida exercendo uma atividade, emocionado e feliz, para a qual contei com o apoio e incentivo contínuo de minha esposa Jô, o aplauso de minha filha Sílvia e de meus netos Douglas e Rodolpho: a procura de realizar o que possível fosse, e se mais não foi feito, não faltou desejo. Fiz o que Deus me permitiu fazer e a Ele os agradecimentos finais.

Relatório do Presidente Affonso Renato Meira, da Academia de Medicina de São Paulo, mandato 2013-14.

Diferentemente do modo impessoal com que recebi a direção da Academia de Medicina de São Paulo, no início de meu primeiro mandato, transmito essa direção de uma maneira amistosa, desejando à nova direção todo o sucesso. Recebi a Academia de Medicina de São Paulo estabelecida na sala 3, do 6º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina. Nessa sala, prestava serviços a Sra. Solange Soares de Camargo Albuquerque, como secretária, e havia mobiliário condizente para as atividades. Entrego-a, agora, com duas salas de números 2 e 3, com três ambientes e com dois computadores e duas impressoras, além da sala da presidência mobiliada de acordo e a sala de reuniões separada da área administrativa. Projetos estabelecidos pela diretoria passada eram três: o Prêmio Luiz Pereira Barreto a ser anunciado, as Tertúlias ocorridas, quando possível mensalmente, e o boletim semestral “Asclépio” do qual fui idealizador e primeiro e, até então, Editor. Os três tiveram andamento, com sucesso os dois últimos. O Prêmio Luiz Pereira Barreto não foi outorgado.

O saldo bancário era de R\$15.505,57 (quinze mil, quinhentos e cinco reais e cinquenta e sete centavos). Passo o saldo bancário depois de quatro anos e muitas realizações, com R\$ 154.739,98 (cento e cinquenta e quatro mil, setecentos e trinta e nove reais e noventa e oito centavo).

Escrevo este relatório, como fiz no relatório do primeiro mandato, no singular, porém ele é produto plural das atividades de um grupo: os componentes da diretoria do mandato 2013–2014, que se manteve unido, responsável, competente e que respondeu a todos os chamados que se fizeram necessários para a administração da Academia de Medicina de São Paulo. Atividades comprovadas pelas sucessivas reuniões mensais, sempre com o número de diretores acima do estabelecido estatutariamente, e pelas atas lavradas e assinadas, assim como pelos números mensais do “Dia sete: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo” sempre enviados a todos os membros da Academia, a todas as Academias de São Paulo e às Academias de Medicina do Brasil.

Quero, de pronto, agradecer nominalmente os componentes da diretoria deste mandato, a partir do vice-presidente, acadêmico Luiz Celso Mattosinho França, sempre disposto a cumprir os papéis que por razões várias eu não podia desempenhar; como também a disposição do Secretário Geral, acadêmico José Roberto de Souza Baratella, sempre atento com as atas, a papelada da Academia e com a coordenação das Tertúlias, contando com o auxílio do Secretário Adjunto, acadêmico Sérgio Paulo Rigonatti; os que cuidaram das despesas registradas, controladas e acompanhadas dos cheques bancários emitidos pelo primeiro tesoureiro, acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva, ou pelo segundo tesoureiro, acadêmico Nelson Fontana Margarido, e por mim também assinados; além das edições do “Asclépio”, sempre a tempo e com qualidade esmerada que se deve à editora, diretora de comunicações e acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre. Quero citar a orientação prestada aos assuntos culturais, oferecida pelo diretor cultural, acadêmico Ruy Laurenti. Preciso também lembrar que a Academia contou com a participação constante do acadêmico Guido Arturo Palomba, trazendo sua vivência de ex-presidente e se colocando a dispor de todos com a resposta pronta ao chamamento, quando necessário, como fizeram também os acadêmicos Sérgio Almeida de Oliveira e José Carlos Prates, membros do Conselho Científico. Finalmente, o mesmo nível de agradecimento aos membros da Comissão de Patrimônio: acadêmico Helio Begliomini, que assumiu e coordenou o site da Academia; acadêmico Luiz Fernando Pinhei-

ro Franco; e o acadêmico Maurício Mota Avelar Alchorne, que muitas vezes me representa em reuniões para discutir aspectos de Saúde Suplementar. Não houve momento algum, diante de uma solicitação, fosse para a presença em reunião da diretoria, ou para a representação da Academia em solenidade que ocorresse alhures, e até mesmo para doação financeira em momento de que se apresentava como única solução para a realização de algo importante, em que um sentimento de desagrado tenha aflorado.

A posse da diretoria da Academia de Medicina de São Paulo, diferente das anteriores, porém sem perder a formalidade e a exigência ao Estatuto e ao Regimento Interno, ocorreu nas dependências do “Alta excelência diagnóstica”, em uma mansão, ao lado do Parque Ibirapuera. Mais uma vez, a Academia de Medicina de São Paulo se aproximou da sociedade na noite de 7 de março, quando foram empossados os diretores eleitos em 27 de fevereiro. Com a presença de uma audiência seleta que tomou as salas e os jardins, transcorreu a solenidade marcada por um convívio amistoso e sumamente agradável entre os acadêmicos e os médicos que compõem o quadro dessa instituição. Foi um encontro de colegas, de médicos se recordando das atividades na universidade, quando muitos dos acadêmicos foram seus mestres. O livro “7 de março”, lançado formalmente, recebeu elogios dos que tiveram a oportunidade de manuseá-lo, assim como foi muito elogiada a maneira fidalga como a Academia de Medicina de São Paulo foi recebida.

A Academia de Medicina de São Paulo, nos últimos dias 7 de março, percorreu diferentes localidades, sempre em convivência com diferentes setores da sociedade paulistana. Assim foi na Câmara Municipal de São Paulo, quando da posse da diretoria para o mandato 2012–2013, na emblemática sala São Paulo, quando da posse de 27 novos membros, e agora na unidade do “Alta excelência diagnóstica”, com o apoio respectivamente do poder municipal, do poder estadual e agora da iniciativa privada. Prova dos espaços e da recepção que a Academia de Medicina de São Paulo vem conquistando no meio da sociedade paulistana.

No começo de abril, a sala da presidência da Academia de Medicina de São Paulo se enriqueceu com as doações de duas gravuras pelo acadêmico Guido Arturo Palomba. Com esse ato, democratizou-se mais ainda o uso dessa sala, assim denominada, porém, desde sua inauguração considerada de uso geral. As gravuras são: “Flautistas”, com a técnica de ponto a seco, nas dimensões 44,5x31 cm, elaborada por Clovis Graciano na década de 1960; e “Galo”, uma técnica mista de 1963, de autoria de Aldemir Martins, nas dimensões 48x30 cm. Elas ficarão expostas permanentemente para aqueles que desejarem conhecê-las.

O programa “Gente que fala”, da Radio Trianon e da Televisão Exito, no dia 24 de abril, contou com a minha presença e a do acadêmico Mário Santoro Junior. Foi uma oportunidade para difundir a Academia de Medicina de São Paulo.

No dia 2 de maio, às 12 horas, no anfiteatro nobre da Associação Paulista de Medicina, Yves Coppens, membro titular da Academia de Ciências da França, paleontólogo e paleoantropólogo, um dos grandes especialistas da evolução humana, convidado pela Academia de Medicina de São Paulo, proferiu conferência sob o tema “A história do universo e a história do homem”. Foi uma reunião magnífica. A assistência seleta preencheu o anfiteatro, assistindo por duas horas a conferência proferida e as indagações pertinentes que se fizeram. A Academia de Medicina de São Paulo tem a agradecer a Associação Paulista de Medicina pelo local onde se realizou essa atividade inédita, a Medi ccall Produtos Cirúrgicos por ter patrocinado a tradução simultânea e ao acadêmico João Luiz M. Carneiro Pinheiro Franco, que acompanhou o conferencista em sua passagem por São Paulo.

Em reunião agradável, membros da Diretoria da Academia de Medicina de São Paulo compareceram, no dia 10 de maio, na Associação Paulista de Medicina, ao almoço a que foram convidados pelo seu ilustre presidente, Doutor Florisval Meinão. A razão do convite foi para assistir a magnífica palestra conferida pelo Acadêmico Guido A. Palomba, sob o título “A história da Academia de Medicina de São Paulo”. Foi um conagraçamento entre as duas entidades muito amistoso. Na oportunidade, eu li, para os Diretores da Associação Paulista de Medicina, a seguinte Declaração da Academia de Medicina de São Paulo, sobre a anunciada medida do Governo Federal recebendo médicos cubanos para exercerem a medicina no Brasil:

Declaração da Academia de Medicina de São Paulo

Frente à presença de 6.000 médicos cubanos, que o governo brasileiro entende de receber para solucionar a ausência de médicos em municípios do país, a Academia de Medicina de São Paulo vem a público para revelar sua posição totalmente contrária à anunciada medida.

Contrária porque não preenche o estabelecido pela legislação do próprio governo federal, que exige a comprovação de competência de um médico diplomado no exterior, através de exames comprobatórios, para permitir o exercício da profissão.

Contrária porque o governo federal omite os reais motivos da ausência de médicos em pequenos municípios e nas periferias, ou seja, a falta de condições de trabalho, de remuneração e de carreira de Estado para profissionais de saúde.

Contrária porque aos médicos estrangeiros falta o conhecimento básico da língua portuguesa, da cultura brasileira e da epidemiologia referentes às doenças endêmicas e epidêmicas, condições sem as quais não se pode exercer uma atividade médica de boa qualidade.

Contrária porque é necessário haver um debate com a sociedade, antes da tomada de decisões que envolvem a qualidade do exercício da medicina no país e alertar a população, sobre os riscos de contratação de médicos estrangeiros ou brasileiros formados no exterior sem a devida comprovação de competência para cuidar do mais importante para a vida, ou seja, a saúde.

Contrária, por fim, porque, juntamente com as demais entidades médicas, a Academia de Medicina de São Paulo tomará iniciativas para impedir essa afronta à saúde da população e à dignidade da medicina brasileira.

A declaração foi enviada às entidades congêneres do estado e a todas as Academias de Medicina do Brasil, assim como para a Federação Brasileira de Academias de Medicina, para o Conselho Federal de Medicina, para a Associação Médica Brasileira. Essa posição da Academia de Medicina de São Paulo foi, antes de ser anunciada, enviada a todas e todos acadêmicos, não havendo discordância alguma. A imprensa escrita e falada, nos dias seguintes, fez referência a essa posição dos acadêmicos. A posição da Academia de Medicina de São Paulo repercutiu em congêneres de outros Estados, sendo muito bem recebida. No dia 13 de maio, o noticiário da Associação Paulista de Medicina publicou declarações minhas a respeito da vinda dos médicos cubanos e transcreveu integralmente a Declaração da Academia de Medicina de São Paulo.

No dia 16 de maio, fiz uma palestra no IV Fórum Nacional do Ensino Médico a convite do Conselho Federal de Medicina, em Brasília, DF. O assunto, que despertou bastante interesse, versou sobre o título “Ética Médica e Bioética - A busca de um modelo pedagógico”. A conferência mereceu comentários favoráveis no site do Conselho Federal de Medicina, ao publicar notícias do final do fórum.

Nesse mesmo mês, na edição 303 do jornal do Cremesp, concedi uma entrevista publicada na p. 3, em que abordei a situação da medicina no presente. São minhas estas palavras “A mudança no cenário da saúde no Brasil não está em receber médicos, mas sim em formar melhor os que aqui estudam”. Em reunião de 22 de maio, a diretoria da Academia de Medicina de São Paulo aprovou um voto de reconhecimento ao presidente da Ordem dos Médicos de Portugal, Doutor José Manuel da Silva, pelo seu posicionamento ético, em entrevista ao jornal “O Estado de S.Paulo”, a respeito da proposta da vinda de médicos portugueses ao Brasil.

Na manifestação promovida pela Associação Paulista de Medicina contra a presença de médicos estrangeiros no Brasil sem revalidação de diploma, que se constituiu de entrevista a imprensa e passeata, no dia 25 de maio, pela manhã, a Academia de Medicina de São Paulo se representou pelo diretor primeiro tesoureiro, o acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva, que fez parte da Mesa. No uso da palavra, o acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva exaltou a solidariedade das entidades médicas que repudiam essa posição do governo federal. A convite das Secretarias da Saúde, dos Direitos das Pessoas com Deficiência Física e do Instituto

de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, compareci à inauguração do Laboratório de Robótica e Neuromodulação aplicado à reabilitação, da rede Lucy Montoro, realizada em 4 de junho. Na ocasião, pude constatar o magnífico trabalho do Secretário da Saúde, o confrade Giovanni Guido Cerri, e da Secretária dos Direitos das Pessoas com Deficiência Física, a confrade Lucimara Rizzo Batistella, vêm realizando na direção de suas Secretarias. Já no início do mês de junho, a Academia de Medicina de São Paulo se associou ao Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, no dia 8, para promover um fórum sobre o ensino da cirurgia, realizado no hotel Ceasar Business. À noite, a partir das 18 horas e 30 minutos, se realizou, no mesmo local, uma solenidade de homenagem e posse de novos membros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Entre os novos membros, foi empossado, como adjunto, o confrade Rogério Toledo Junior. A Academia de Medicina de São Paulo se fez muito bem representada pelos diretores acadêmicos Sérgio Almeida de Oliveira e Nelson Fontana Margarido.

A Academia de Medicina de São Paulo apresentou sua solidariedade às manifestações dos médicos, promovidas pelo Sindicato dos Médicos de São Paulo, em suas justas reivindicações, promovidas no dia 3 de julho.

No dia 11 de julho, foi realizada uma solenidade das mais brilhantes entre as organizadas pela Academia de Medicina de São Paulo. Foi a posse de um novo membro, o médico Domingo Marcolino Braile, doutor e professor de medicina, na aprazível sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto. Com as dependências para assistir o evento totalmente ocupadas, às 20 horas e 15 minutos, obedecendo, virtualmente, o prescrito pelo Estatuto, se instalou a Mesa para dirigir os trabalhos, composta pelo presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Affonso Renato Meira, pelo secretário “ad hoc”, acadêmico Mário Santoro Junior, pelo Doutor Dulcimar Donizete de Souza, diretor geral da Faculdade de Medicina de Rio Preto, pelo Doutor Giovanni Furtado Souza, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, e pelo professor doutor Paulo Brofman, da Academia de Medicina do Paraná, da Universidade Federal do Paraná, titular da PUC de Curitiba e presidente da Fundação Araucária de apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná. Nos assentos reservados às autoridades sentavam, na primeira fila, os acadêmicos Krikor Boyaciyan e Rui Telles Pereira, representando o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, e a médica Regina Maria Volpato Bedone, diretora de Eventos da Associação Paulista de Medicina e representante do Doutor Florisval Meinão, presidente dessa Associação. Aberta a sessão, o candidato foi introduzido ao plenário, tomando lugar à Mesa.

A saudação ao empossado foi feita por mim. Em seguida, o novo acadêmico, Domingo Marcolino Braile, pronunciou seu discurso, prestou juramento de posse e recebeu a pelerine, a medalha e o diploma das mãos do presidente e do secretário da solenidade.

Encerrei a cerimônia depois de ouvidas as palavras do acadêmico Paulo Brofman e das filhas do empossado. Nos jardins da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto, em seguida, se realizou um elegante coquetel, que proporcionou uma amistosa e agradável conversação entre os presentes.

No dia 15 de julho, na Rádio Trianon, em entrevista dada por mim e pelo acadêmico Rogério de Toledo Junior, a Academia de Medicina de São Paulo expôs sua posição de solidariedade à categoria médica paulista em suas justas reivindicações.

Aplaudindo a nota oficial da diretoria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo contrária à medida provisória mais médicos para o Brasil, comuniquei a solidariedade da Academia de Medicina de São Paulo à manifestação em 17 de julho.

Com o sentido de apresentar sua solidariedade ao movimento dos médicos, em reunião realizada para tratar desse assunto, no dia 22 de julho, na Associação Paulista de Medicina, a Academia de Medicina de São Paulo se fez representar pelo acadêmico Rogério Toledo Junior.

Em reunião de universitários, no IV Congresso de Acadêmicos, realizada na Associação Paulista de Medicina, no dia 2 de agosto, estive presente, oferecendo uma palestra, onde abordei a atual situação dos médicos

brasileiros frente às propostas do Governo Federal. A coordenação do evento coube a outro confrade, o acadêmico Paulo Manuel Pêgo Fernandes. Quem não pôde comparecer perdeu a oportunidade de participar da posse do mais novo confrade, o professor emérito Doutor José Carlos Souza Trindade, que se realizou no dia 30 de agosto. Foi uma elegante solenidade realizada no salão nobre da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, na cidade de Botucatu, praticamente tomado por uma seleta audiência.

Às 16 horas e 40 minutos foi composta a Mesa que dirigiu os trabalhos, comigo na presidência, secretariado pela acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre. Compuseram também a Mesa: professora Doutora Marilza Vieira Cunha Rudge, vice-reitora da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; professora Doutora Silvana Artioli, diretora da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; o professor Doutor Antonio Luiz Caldas Junior, vice-prefeito de Botucatu; o senhor Ednei Lázaro da Costa Carreira, presidente da Câmara Municipal de Botucatu; a Doutora Irene Pinto da Silva Masci, presidente da Regional de Botucatu, da Associação Paulista de Medicina, representando o presidente dessa Associação, Doutor Florisval Meinão. Na primeira linha de cadeira se sentaram os acadêmicos Hélio Begliomini e Yoshio Kiy.

De pronto foi convidado para ingressar na reunião o professor emérito José Carlos Souza Trindade, que veio acompanhado pelas acadêmicas Conceição Aparecida de Mattos Segre e Cleide Enoir Petean Trindade. Aberta a sessão, ouvido o Hino Nacional, foi dada a palavra à acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre, que proferiu a saudação ao acadêmico José Carlos Souza Trindade. Em um discurso feito por um orador emocionado, o professor emérito Doutor José Carlos Souza Trindade agradeceu a saudação e a Academia de Medicina de São Paulo e saudou o antecessor na Cadeira, o acadêmico Domingos Alves Meira, e o patrono João Alves Meira. Seguiram-se as formalidades habituais e se encerrou a noite com uma agradável e amistosa recepção oferecida pelo casal de acadêmicos Cleide e José Carlos de Souza Trindade.

No dia 13 de setembro, fui ao Teatro do CIEE para cumprimentar o professor Doutor Flavio Fava de Moraes, presidente da Fundação Medicina, que foi receber o Prêmio Pedro Kassab, 2013, agraciado na categoria pessoa física, entregue pela Associação Paulista de Fundações, produto de votação de seus membros.

No Jornal da ffm, no exemplar de jul./ago. 2013, com o título “Carreira dedicada à Bioética e à Medicina Legal”, foi publicada uma entrevista abordando minha vida como médico e docente universitário.

No dia 30 de setembro, impossibilitado por estar convalescendo de uma gripe, não quis deixar de cumprimentar um confrade que foi meu professor de Anatomia há “priscas eras,” o ilustre Professor José Pinus. A homenagem foi pelos seus 40 anos na condição de Professor Titular.

No dia 4 de outubro, foi uma solenidade de posse marcada pela sensação de se estar vivendo um momento único. No Auditório Verde da Associação Paulista de Medicina, tomado por uma plateia de familiares, colegas, alunos e admiradores, três Professores Titulares de três diferentes universidades do estado de São Paulo: Vicente Amato Neto, da Universidade de São Paulo, Donaldo Cerci Cunha, da Universidade de Marília, e Luiz Henrique Gebrim, da Universidade Federal de São Paulo, foram convidados para ingressar no recinto e ocupar assentos à Mesa Diretora da solenidade, ao meu lado e do secretário geral José Roberto Souza Baratella, ambos da Academia de Medicina de São Paulo, onde estavam também a confreira Linamara Rizzo Battistella, excelentíssima secretária de Estado dos Negócios dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Governo do Estado de São Paulo, o Doutor Roberto Lotfi Junior, vice-presidente e representando o Doutor Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina, e o acadêmico Krikor Boyacian, corregedor e representando o Doutor Renato Azevedo Júnior, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Depois de todos os passos solenes e formais tomados, foram ouvidos os pronunciamentos dos três novos membros da Academia. Seguiram-se as formalidades habituais e, com o término da solenidade, foi oferecido um jantar.

Em 5 de outubro, estive em Botucatu para ser homenageado como um dos “Homens de Sucesso de 2013”, pela Revista ApparEnza, em um jantar elegante e agradável. Na mesma ocasião, o confrade José Carlos Souza Trindade foi igualmente homenageado.

No dia 11 de outubro, estive presente na cerimônia de posse dos eleitos no Conselho Regional de Medicina, tendo na ocasião me pronunciado comemorando o evento.

No dia 16 de outubro, em reunião de Diretoria da Academia de Medicina de São Paulo, ficou aprovado que, em carta a ser enviada à direção da Federação Brasileira de Academias de Medicina, se anunciaria o desligamento da entidade paulista. Nessa mesma reunião foi aprovado, por unanimidade, um voto de congratulações pelos esforços realizados por mim nos três anos já cumpridos de mandato.

No mês em que o médico é lembrado, o Sindicato dos Médicos de São Paulo promoveu uma singela reunião, no dia 17, na qual estive presente saudando o Sindicato em nome da Academia de Medicina de São Paulo. Na presidência do Sindicato estava o confrade Cid Célio Jayme Carvalhaes.

No dia 18 de outubro, foi a Associação Paulista de Medicina que recebeu os médicos em um jantar para comemorar o Dia do Médico. Estive presente, assim como a secretária da Academia de Medicina de São Paulo, Solange Soares Camargo Albuquerque.

Em reunião festiva, ocorrida no dia 21, do aniversário de um ano do programa “Gente que fala” em que eu e o confrade Mario Santoro Junior fomos entrevistados, foram realizados contatos com os responsáveis pelo evento e se iniciaram entendimentos para que a Academia de Medicina de São Paulo fosse incumbida de um programa na Televisão Aberta e uma coluna no Grupo 1 de jornais.

Em reunião do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, ocorrido no dia 22 de outubro, levei a palavra da Academia de Medicina de São Paulo para saudar o encontro e assistir a explanação do Secretário da Saúde do Governo do Estado de São Paulo, Davi Uip, sobre proposta da carreira de médico.

A Academia de Medicina de São Paulo recebeu do acadêmico Mario Santoro Junior um exemplar da obra da Sociedade Brasileira de Pediatria sob o título “Academia Brasileira de Pediatria – Do Sonho à Realidade”, que historia a fundação e os anos vividos por essa entidade. O muito obrigado ao confrade Mario Santoro Junior, que é autor do capítulo de introdução dessa publicação.

Em ofício datado de 28 de outubro de 2013, a Academia de Medicina de São Paulo formalizou o desligamento da Federação Brasileira de Academias de Medicina.

Um comunicado no teor que se segue foi enviado à Federação Brasileira das Academias de Medicina e às Academias de Medicina do Brasil, no dia 4 de novembro:

“A Academia de Medicina de São Paulo fez um apelo de união, ecoou um silêncio de exclusão.

Ao atender o desejo dessa manifestação sem ruídos, a Academia de Medicina de São Paulo augura sucesso para a Federação Brasileira de Academias de Medicina e se retira de seu convívio. Apresenta este relato dos fatos enviado a todas as Academias Brasileiras de Medicina para constar da história da Federação Brasileira de Academias de Medicina, com as razões que a levaram a adotar tal decisão:

Tudo se iniciou em 2011, quando o Presidente eleito José Roberto de Souza Baratella, em reunião havida em Fortaleza, no Ceará, em 30 de agosto, começou a conversar com os confrades presentes para organizar sua Diretoria, pois até aquele momento estava estabelecido que como Presidente eleito iria substituir o Presidente de então, o acadêmico José Leite Saraiva. Por interesses não confessáveis, em novembro 2011, na Assembleia Geral, antes de se proceder à eleição do novo Presidente, uma mudança no Estatuto da Federação Brasileira das Academias de Medicina foi feita, sendo eliminado o cargo de Presidente eleito e permitida a reeleição do Presidente José Leite Saraiva, o que caracterizou um desrespeito ao que estava estabelecido. Com isso a reunião ficou com um clima pouco harmonioso. A Academia de Medicina de São Paulo negou-se a votar o Estatuto e suas modificações. Ao fim da reunião, depois de diferentes apelos para que a Academia de Medicina de São Paulo não se retirasse do recinto, ficou apalavrado entre os presentes que, frente aos fatos, a Presidência no mandato de 2014/2016 seria de um membro da Academia de Medicina de São Paulo. Apalavrado e não escrito.

A segunda razão cabe às atividades referentes ao pleito. O prazo estabelecido, no dia 1º de outubro, para a inscrição da chapa, foi do dia 2 até o dia 20 de outubro. Quatorze dias úteis para consultar o Brasil todo! Dia 2 de outubro, às 12 horas, o Presidente da Academia de São Paulo manteve contato telefonicamente com o Presidente José Leite Saraiva, reclamando do prazo oferecido, que parecia muito pequeno em razão das distâncias entre as diversas Academias e lembrando o que havia sido acordado em novembro de 2011.

Como resposta, disse o Presidente que nada poderia ser feito, pois já havia uma chapa constituída presidida pelo Presidente da Academia de Medicina da Paraíba. Em ligação por telefone para o acadêmico Antonio Carneiro Arnoud, o Presidente paulista ouviu não só a confirmação do fato, como informação que há meses tratava da sucessão e que a chapa estava pronta.

Era a exclusão da Academia de Medicina de São Paulo.

A terceira razão cabe ao fato de que durante a última gestão até fatos não acontecidos são dados como realizados.

É o caso da reunião da região sudeste, que foi relatada telefonicamente como realizada por um acadêmico mineiro. A Academia de Medicina de São Paulo não foi convidada, não enviou representante, ao contrário da afirmação desse acadêmico mineiro, que declarou que a reunião se realizou em Belo Horizonte, informando qual o representante de São Paulo presente. O confrade citado como representante de São Paulo, que é da atual Diretoria da Academia de Medicina de São Paulo, afirmou ter estado em Belo Horizonte, onde proferiu uma palestra a convite de pessoal local, por ser médico e escritor, e que estavam presentes alguns acadêmicos entre esses o Presidente José Leite Saraiva, que assistiram sua palestra, mas que não se tratou em absoluto de assunto da Federação Brasileira de Academias de Medicina.

A isso tudo se acrescenta a ausência de um pronunciamento da Federação Brasileira das Academias de Medicina a respeito dos médicos estrangeiros.

Isso levou, procurando democratizar a Federação de um só dono, a Academia de Medicina de São Paulo tentar a montagem de uma chapa para concorrer à eleição, com a proposta de reformar o atual Estatuto, impreciso em sua redação e centralizador em seu conteúdo.

Entrou em contato com todas as Academias de Medicina Brasileiras e pediu apoio, mas não obteve o suficiente.

Ouviu a quietude da omissão de muitos e o apoio solidários de poucos.

Por esses fatos, a Academia de Medicina de São Paulo lamenta, mas não sente ter ambiente para prosseguir no convívio da Federação Brasileira das Academias de Medicina”.

No dia 14 de novembro, compareci a uma produtiva reunião com o Grupo TV Êxito, discutindo a possibilidade de a Academia de Medicina de São Paulo ter sob sua responsabilidade um programa na televisão. Essa primeira reunião foi muito proveitosa.

Dando prosseguimento a providências nesse sentido, no dia 2 de dezembro foram gravados três programas pilotos, cada um dividido em três blocos, com um total de 30 minutos. Participaram deles, sendo entrevistados por mim, que fui o apresentador, os acadêmicos Luiz Celso Mattosinho França, falando sobre Patologia, seu acervo de lâminas e o histórico da Academia de Medicina de São Paulo; o acadêmico Helio Begliomini, que discorreu sobre o novembro azul, os problemas da próstata e ainda sobre seus pendores literários; e finalmente o acadêmico Rogério Toledo Junior, que abordou aspectos da obesidade, dos acidentes domésticos e das doenças do aparelho digestivo.

No dia 30 de janeiro, a acadêmica Linamara Rizzo Battistella prestou concurso para Professora Titular de Fisiatria na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Estive presente, assim como o acadêmico José Roberto de Souza Baratella, Secretário Geral, assistindo o concurso e cumprimentando a confeira.

No dia 17 de fevereiro, em uma entrevista com a TV Sindicato, discorri sobre os projetos da Academia de Medicina de São Paulo.

Em 17 de janeiro de 2014, fiz doação à Academia de Medicina de São Paulo da minha coleção da Revista Bioética, a partir de 1993. São 55 exemplares a partir do número 1, porém faltam alguns números.

Para comemorar a passagem do 119º aniversário da Academia de Medicina de São Paulo foi organizado, pelos acadêmicos José Roberto de Souza Baratella e Vicente Amato Neto, um fórum intitulado “Questões Relativas à Saúde no Brasil”, que transcorreu no dia 12 de março de 2014, no Anfiteatro Verde, no 10º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina, das 14 às 19 horas, seguido de um coquetel de conagração.

Palestras de alto nível foram proferidas para uma audiência qualificada, que contou com a presença do acadêmico Adib Domingos Jatene, ex-Ministro da Saúde do Brasil; do Deputado Federal, acadêmico honorário Eleuses Vieira de Paiva; do Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, David Ewerton Uip; da secretária da Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Estado de São Paulo, acadêmica Linamara Rizzo Battistella; do presidente da Associação Médica Brasileira, Florentino de Araujo Cardoso Filho; do presidente da Associação Paulista de Medicina, Floriscal Meinão; do presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, João Ladislau Rosa; do presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo, acadêmico Cid Célio Jayme Carvalhaes; do presidente da Associação Médica Ítalo-Brasileira, acadêmico Manlio Mário Marco Napoli; e do presidente da Academia de Medicina de São Paulo, o acadêmico Affonso Renato Meira.

No dia 24 de março, a Associação Médica Ítalo-Brasileira completou 25 anos da sua fundação. Na mesma oportunidade, foi dada posse à nova Diretoria para 2014/2015. Impossibilitado, por estar no exterior, solicitei ao vice-presidente Luiz Celso Mattosinho França que representasse a Academia de Medicina de São Paulo na solenidade.

No dia 2 de abril, no hospital Albert Einstein, foi lançado o livro “O caminho que percorri”, de autoria do acadêmico José Pinus, em concorrida solenidade em homenagem ao autor. Além de inúmeros acadêmicos, comparecemos eu e o Secretário Geral José Roberto de Souza Baratella, quando tivemos a oportunidade de usar a palavra para saudar o autor do livro.

Mais uma reunião para cuidar da possibilidade de ter Academia de Medicina de São Paulo um programa de Televisão ocorreu no dia 3 de abril, entre a Academia de Medicina de São Paulo, representada pelo seu presidente, a TV Exito, representada por sua Diretora Comercial, e uma representante de marketing da Dasa.

O acadêmico Hélio Begliomini, atendendo a solicitação, fez doação, à Academia de Medicina de São Paulo, de cinco dos números que faltavam da Revista Bioética. Foram eles:

Volume 1, número 2 – 1993; Volume 2, números 1 e 2 – 1994; Volume 7, número 1 – 1999; Volume 12, número 2 – 2004. A Academia de Medicina de São Paulo agradeceu a doação.

No dia 5 de maio, a Academia de Medicina de São Paulo, em publicação à sociedade, declarou a abertura para preenchimento de seis cadeiras vagas.

Por solicitação formal do acadêmico João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco, atendendo o estabelecido pelo Estatuto Moderno, foi aprovado pela diretoria da Academia de Medicina de São Paulo, em reunião realizada em 16 de abril, o nome do paleoantropólogo Yves Coppens para ser admitido como membro honorário.

No dia 12 de maio, compareci ao Ciee, no lançamento do livro “Relógio do Tempo: perfil biográfico do educador de Paulo Nathanael Pereira de Souza”. escrito por Yvonne Capuano.

Dia 13 enviei, em nome da Academia de Medicina de São Paulo, via e-mail, uma saudação ao presidente do Conselho Federal de Medicina, pela entrada em vigor da Resolução 2.056/13.

Na entrega das carteiras de médicos aos recém-formados no Cremesp, realizada também no dia 13, a Academia de Medicina de São Paulo foi representada pelo vice-presidente, acadêmico Luiz Celso Mattosinho França.

A Tertúlia Acadêmica do dia 14 de maio abordou o “Direto ao assunto”, título do programa radiofônico do palestrante José Nêumanne Pinto; e, como não poderia deixar de ser, o apresentador foi muito aplaudido. Foi um diálogo de médicos com um comentarista político, que com toda franqueza abordou inúmeros episódios políticos, inclusive o programa Mais Médicos do Governo Federal, com a vinda de médicos cubanos. Faço constar isto deste Relatório, pois é importante conhecer e entender a opinião de pessoas da sociedade e particularmente da mídia sobre a posição dos médicos.

No dia 24 de maio, compareci, na Câmara Municipal da cidade de São Paulo, ao fórum “Redução dos Impostos nos Medicamentos”, promovido pela Campanha Nacional pela Desoneração dos Medicamentos, que teve apoio da Academia de Medicina de São Paulo, onde usei da palavra.

Em 27 de maio, recebi e-mail do presidente do Conselho Federal de Medicina agradecendo a manifestação de apoio pela a entrada em vigor da Resolução 2.056/13.

Infelizmente nessa mesma data, a Academia de Medicina de São Paulo recebeu uma informação, via TV Exito, de que a Dasa não tem condições, no orçamento de propaganda para 2014, para bancar o programa “Academias de Doutores”.

Nos últimos dias de maio, estive hospitalizado, sendo por poucos dias impedido de exercer a presidência. De acordo com o artigo 22 do Estatuto Moderno da Academia de Medicina de São Paulo, que reza: “Art.22. Ao vice-presidente compete substituir o presidente em suas ausências ou impedimentos.”, respondeu pela Academia de Medicina de São Paulo o vice-presidente, acadêmico Luiz Celso Mattosinho França.

Encerraram-se no dia 5 de junho as inscrições para o preenchimento de vagas existentes, em número de seis cadeiras, cuja declaração de abertura ocorrera no dia 5 de maio.

As inscrições, de acordo com o estabelecido pelas normas estatutárias, foram para a Comissão eleita, de acordo com o Art.40 do Estatuto Moderno, para verificação da documentação

Em reunião ocorrida no dia 6 de junho de 2014, no Espaço Rosa Rosarum, Pinheiros, a que não pude comparecer, tomou posse a nova diretoria do Simesp - Sindicato dos Médicos de São Paulo, presidida pelo médico Eder Gatti Fernandes. A Academia de Medicina de São Paulo foi representada pelos acadêmicos Helio Begliomini e José Carlos Prates.

No dia 11 de agosto, voltei a ter uma reunião com a TV Exito, na qual se abriu nova possibilidade para a concretização de ser levado ao ar um programa da Academia de Medicina de São Paulo.

Nessa data, impossibilitado de comparecer, solicitei ao confrade Rogério Toledo Junior que representasse a Academia de Medicina de São Paulo no 39º Congresso Médico Universitário da Faculdade de Medicina do ABC.

Datada de 14 de agosto de 2014, recebi correspondência formal do acadêmico Helio Begliomini relatando ter terminado o projeto “Resgate das Memórias dos Membros da Academia de Medicina de São Paulo”. Este empreendimento, que demandou quatro anos de intenso e ininterrupto trabalho, resgatou 428 biografias (!!!) de todos os patronos, todos os presidentes e todos os membros titulares e honorários – vivos e falecidos –, que ora se encontram ilustrando e enriquecendo o site da entidade. Parabenizei o confrade, o qual recebeu um voto de louvor, em reunião de diretoria, pela qualidade e validade do trabalho.

Em reunião de diretoria de 20 de agosto, depois do aval dado pela comissão eleita para esse fim, foi convocada Assembleia Geral Extraordinária para o preenchimento das vagas existentes de seis cadeiras, a ser realizada no dia 24 de setembro, às 10 horas, em primeira convocação, na sede da Av. Brig. Luiz Antônio, 278, 6º andar, salas 2/3.

Impossibilitado de estar presente, solicitei ao acadêmico José Roberto Baratella que representasse a Academia de Medicina de São Paulo no lançamento do livro “Ear Reconstruction”, de autoria do acadêmico Juarez M. Avelar. O acontecimento ocorreu no dia 21 de agosto na Livraria Cultura.

Em razão da mesma dificuldade minha, o acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva esteve representando a Academia de Medicina de São Paulo no lançamento do curso coordenado pelo acadêmico Juarez M. Avelar, que versou sobre a cirurgia reconstrutora da orelha, acontecido no Hospital São Luiz, no período da manhã.

No dia 11 de setembro, no período da manhã, impossibilitado de estar presente, enviei uma mensagem de saudações ao Professor Doutor Paulo Nathanael Pereira de Souza, a quem o Prêmio Pedro Kassab 2014 foi outorgado.

Na noite desse mesmo dia, compareci à Câmara Municipal de São Paulo para assistir a solenidade de entrega de salva de prata ao Centro de Integração Empresa Escola, pelo transcurso de 50 anos de sua fundação.

A eleição dos candidatos a Membro Titular da Academia de Medicina de São Paulo ocorreu no dia 24 de setembro, das 11 horas às 13 horas, na sede da Academia, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 6º andar, sala 3, em Assembleia Geral presidida por mim. Procedida a apuração por comissão eleita coordenada pelo acadêmico Guido Arturo Palomba, foram eleitos seis novos Membros Titulares: Paulo José Lemos de Barros, patrono: Rodolpho de Feitas - Cadeira 3; Luís Garcia Alonso, patrono: Manoel Dias de Abreu - Cadeira 37; Claudio Luiz Lottenberg, patrono: Ciovanni Batista Líbero Badaró - Cadeira 68; José Evandro Andrade Prudente de Aquino, patrono: Anísio Costa Toledo - Cadeira 88; Florisval Meinão, patrono Luiz Gonzaga Amaral Cruz - Cadeira 97; Manlio Basílio Sperandini, patrono Eurico Ribeiro Branco - Cadeira 114.

Recebi convite enviado pelo Dr. Romeu Cortes Domingues, presidente do Conselho Administrativo, e pelo Sr. Dickson Tangerino, presidente da Dasa para comparecer a uma confraternização médica em jantar exclusivo, no dia 25 de setembro. Compareci a essa reunião, que foi muito agradável.

No dia 1 de outubro, participei do encontro promovido pela Smib- Associação Médica Ítalo-Brasileira, que contou com o apoio da Academia de Medicina de São Paulo. Fiz uso da palavra na abertura dos trabalhos, que contou, entre os palestrantes, com o acadêmico Nelson Guimarães Proença e com a acadêmica Linamara Rizzo Battistella. A organização do evento “Os quatro mandamentos da Saúde Pública” contou com os acadêmicos Francisco Domenici Neto e Vicente Amato Neto.

Convidei para almoçar, no dia 2 de outubro, os novos membros eleitos, marcando com isso um procedimento a ser desenvolvido no futuro. Estiveram presentes Claudio Luiz Lottenberg, Florisval Meinão, Jose Evandro Andrade Prudente de Aquino, Paulo José Leme de Barros. Luiz Garcia Alonso e Manlio Basilio Speranzini, por razões de força maior, não puderam comparecer. A conversa no almoço versou sobre formalidades para a posse dos eleitos. Dessa reunião restou a possibilidade de a posse ser realizada no teatro do Hospital Albert Einstein, no dia 30 de abril de 2015.

Compareci ao jantar de comemoração ao Dia do Médico, que ocorreu no dia 17 de outubro, convidado pela Associação Paulista de Medicina.

No dia 20 de outubro, impossibilitado de estar presente em São Paulo, solicitei ao acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva para comparecer à reunião das entidades médicas do estado de São Paulo, realizada na Associação Paulista de Medicina.

No dia 27 de outubro, compareci e fiz uso da palavra na Abertura dos Congressos no Jubileu de Ouro da Cipe - Associação Brasileira de Cirurgiões Pediátricos, realizada em São Paulo, no Hotel Maksoud Plaza.

A Academia de Medicina de São Paulo, em razão de eu não ter condições de estar presente, foi representada, no dia 28 de outubro, pelo acadêmico Helio Begliomini, em reunião das entidades médicas do estado de São Paulo realizada no Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo, sobre o tema “Saúde Suplementar.”

O Acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva representou, em razão de eu não ter tido possibilidade, a Academia de Medicina de São Paulo em reunião realizada na Associação Paulista de Medicina, no dia 3 de novembro, com as entidades Médicas do estado de São Paulo, para discutir: Últimos ajustes para a realização da “Manifestação de 14 de novembro”.

Em 5 de novembro, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo homenageou os médicos que cumpriram 50 anos de exercício profissional sem falta disciplinar. Compareci fazendo uso da palavra.

Tratando do evento de transmissão da Diretoria, a ocorrer em março de 2015, tive contacto com o Dr. Luiz Gonzaga Bertelli, no dia 6 de novembro, analisando a possibilidade de ser realizado no Teatro da Ciee.

Em 19 de novembro, convoquei nos seguintes termos a

Assembleia Geral Ordinária:

De acordo com artigos 18, 51, 53 e 54 do Estatuto Moderno da Academia de Medicina de São Paulo e os artigos 8º, 9º, 10º e 11º do Regimento Interno da Academia de Medicina de São Paulo, declaro convocada Assembleia Geral Ordinária, para o dia 19 de janeiro de 2015, às 10 horas e 30 minutos, em primeira convocação, a se realizar na sede, Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 278, 6º andar, salas 2/3.

Affonso Renato Meira

Presidente

O Edital foi publicado no dia 19 de novembro de 2014, no jornal “O Estado de S.Paulo”.

Compareci na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo para compor a mesa de abertura da plenária temática, que versou sobre a aposentadoria dos médicos. A reunião se realizou no dia 21 de novembro e foi coordenada e dirigida pelo Corregedor do Conselho, o acadêmico Clovis Francisco Constantino.

Finalmente, em novembro de 2014, consegui que os livros de contabilidade, Diário Geral dos exercícios de 2001 a 2013, fossem atualizados e registrados no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital.

No dia 30 de novembro, frente a acontecimentos que ocorreram em Brasília, em relação à Federação Brasileira de Academias de Medicina, enviei um email para o Presidente da Academia Pernambucana de Medicina, nos seguintes termos:

Prezado acadêmico

Edmundo Machado Ferraz

Digno Presidente Academia Pernambucana de Medicina

Saudações.

Surpreendido pelo protesto encaminhado por V.Sa. em razão de destituição da atual Diretoria da Federação Brasileira, ocorrida em Assembleia Geral dessa instituição, me dirijo, em nome da Academia de Medicina de São Paulo, para respeitosamente solicitar esclarecimentos em face dos acontecimentos.

Tal indagação encontra eco em razão de a Academia de Medicina de São Paulo estar temporariamente afastada da Federação Brasileira de Academias de Medicina e, portanto, não ter conhecimento mais aprofundado que sirva de base para tomar decisão futura.

Com os votos de consideração e os agradecimentos.

Não obtive resposta !!!

Convidado para participar da solenidade de abertura do 6º Fórum Luso-Brasileiro de Bioética, que ocorreu na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, no dia 11 de dezembro de 2014, compareci compondo a Mesa de Abertura e saudando os presentes.

Foi um agradável jantar de confraternização dos membros da Academia de Medicina de São Paulo, realizado em uma churrascaria no dia 17 de dezembro, ao qual estive presente.

Terminado o recesso da Academia de Medicina de São Paulo, transcorreu no dia 19 de janeiro a apuração da eleição para a diretoria cujo mandato será de 2015 a 2017. Apuração por mim presidida e que terminou com a eleição da diretoria, assim constituída:

Presidente: José Roberto de Souza Baratella

Vice-Presidente: José Carlos Prates

Secretário Geral: Antonio Carlos Gomes da Silva

Secretário-Adjunto: Adnan Naser

Primeiro Tesoureiro: Nelson Fontana Margarido

Segundo Tesoureiro: Sergio Paulo Rigonatti

Diretor Cultural: Mauricio Mota Avelar Alchorne

Diretora de Comunicações: Conceição Aparecida de Mattos Segre

Comissão de Patrimônio:

Helio Begliomini

Luiz Celso Mattosinho França

Sergio Almeida de Oliveira

Conselho Científico:

Arary da Cruz Tiriba

Guido Arturo Palomba

Luiz Fernando Pinheiro Franco

O acadêmico Guido Arturo Palomba recebeu o Colar do Centenário, por outorga do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, no dia 28 de janeiro, em solenidade à qual estive presente, acompanhado pela secretária Solange Albuquerque e diversos confrades que foram pessoalmente cumprimentar o outorgado.

Em 30 de janeiro, na posse da Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em solenidade que contou com a presença do Ministro da Saúde do Brasil Arthur Chioro, estive presente, participando da Mesa Diretora e fazendo uso da palavra.

Dando prosseguimento aos trabalhos da Academia de Medicina de São Paulo, convoquei uma Assembleia Geral Extraordinária nos seguintes termos:

Assembleia Geral Extraordinária

De acordo com o estabelecido no Art.14 do Estatuto Moderno da Academia de Medicina, em suas letras b e g, são convocados os membros da Academia de Medicina de São Paulo para uma Assembleia Geral Extraordinária

para o dia 25 de fevereiro, às 11 horas, em primeira convocação, na sede social à Avenida Brig. Luiz Antonio, 279, 6º andar, salas 2 e 3, para cumprir a seguinte ordem do dia:

Leitura e aprovação da ata da última reunião.

Aprovação do relatório do presidente.

Prestação de contas da tesouraria.

Eleição do membro honorário Yves Coppens.

Assuntos gerais.

No dia 10 de fevereiro realizei, com o futuro presidente José Roberto de Souza Baratella e a Sra. Solange Albuquerque, secretária, uma visita técnica ao Teatro CIEE, para ficar acertada com o pessoal local a realização do cerimonial da posse da nova diretoria.

Através de carta ao acadêmico Davi Serson, solicitei-lhe se seria possível obter, junto à Unimed Paulistana, o patrocínio para o “Asclépio” pelos próximos dois anos. No dia 12 de fevereiro, recebi a comunicação de que o pleito tinha sido aceito.

Dia 20 de fevereiro, compareci, como convidado, à Primeira Reunião das Federadas das Academias de Medicina, realizada na sede da Academia Nacional de Medicina na cidade do Rio de Janeiro. Nessa reunião, que tratou dos problemas referentes às atitudes ilegais do Secretário Executivo da FBAM, José Leite Saraiva, foram consideradas anuladas as medidas tomadas por esse diretor e apresentada solidariedade ao presidente eleito. O cargo de Secretário Executivo, exercido por esse diretor, foi considerado vago. Foi ainda deliberado que, em uma próxima reunião, será discutida uma reforma dos Estatutos da instituição, ficando estabelecido que eu serei o relator da proposta de reforma. Por decisão unânime do plenário, as academias do Amazonas e de São Paulo foram reconduzidas à condição de filiadas.

No dia 25 de fevereiro, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária que eu presidi, para cumprir o estabelecido na convocação. Tanto o relatório do presidente como a prestação de contas da tesouraria foram aprovados por aclamação pelos presentes. O processo para conceder o título de membro honorário para Yves Coppens foi igualmente aprovado por unanimidade.

Assim, considero terminado o relatório que me cabia fazer das minhas atividades nestes últimos dois anos, quando tive a honra de presidir a Academia de Medicina de São Paulo.

Antes, porém, peço vênias para trazer meu muito obrigado a quem é devido.

Um agradecimento especial às instituições que, com seu apoio, facilitaram que a Academia de Medicina de São Paulo pudesse cumprir metas preestabelecidas.

Agradecer à Câmara Municipal da cidade de São Paulo, que, através de solicitação do vereador Marco Aurélio Cunha, membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo, permitiu que a posse solene da diretoria em 2011 fosse realizada em seu plenário; à Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, que possibilitou a realização, na Sala São Paulo, da solenidade do 117º aniversário; e ao Centro de Integração Empresa-Escola pelo uso do Teatro CIEE.

À Associação Paulista de Medicina, que acolhe em sua casa a Academia de Medicina de São Paulo, ao Conselho Regional de Medicina de São Paulo e ao Sindicato dos Médicos, que colaboraram para muitas realizações feitas em conjunto.

À Unimed paulistana, ao Laboratório Farmacêutico Aché, à Amil, ao Laboratório Fleury, ao Jockey Club de São Paulo, à Unifesp, à Dasa e à Allianz Saúde, o meu agradecimento em nome da Academia de Medicina de São Paulo, pelo apoio e patrocínio oferecidos.

À incansável batalhadora, senhora Solange Soares de Camargo Albuquerque, secretária administrativa, perseguidora sempre do acerto melhor e guardadora de toda confiança, o meu muito obrigado.

Aos meus irmãos, cunhadas, sobrinhas e sobrinhos, que de longe ou de perto me acompanharam nesses tempos, o meu reconhecimento.

À minha querida filha Silvia e aos meus amados netos Douglas e Rodolpho um beijo carinhoso.

À Jô, companheira de todos os momentos, pelo incentivo e pela paciência, meu amor de sempre.

E agora, só me resta agradecer ao destino e a Deus que me reservou quatro anos de plena, feliz e proffícua convivência, vividos na Academia de Medicina de São Paulo.

NOTICIÁRIO



DIA SETE: noticiário da Academia (7 de abril de 2011)

Em sua primeira reunião, a Diretoria da Academia de Medicina de São Paulo resolveu, por consenso, que se faz premente um maior e mais frequente contato entre ela e os acadêmicos. Assim, resolveu estabelecer um canal que se abrirá todo dia 7, em homenagem a 7 de março de 1895, dia da fundação da instituição.

Nele o presidente e os demais diretores transmitirão suas mensagens, como também receberão mensagens vindas das acadêmicas e dos acadêmicos.

Será um mecanismo fácil e estará aberto todos os dias para as acadêmicas e acadêmicos, que, ao mencionarem que desejam incluir sua mensagem no noticiário, serão atendidos na edição próxima futura, ou seja, no dia 7 vindouro.

Essa primeira mensagem da diretoria será de agradecimento pelo apoio obtido, agradecimento indistintamente enviado ao universo dos acadêmicos que atenderam de modo expressivo o chamado de presença solicitada pela eleição. Foram apurados 96 votos que, somados a mais dois, chegados depois do encerramento da apuração, somam 98, de um total de 101 acadêmicos com direito a voto.

Foi uma demonstração de preocupação com a vida da Academia, que a diretoria eleita não pôde deixar de ter em consideração.

Este elo entre a diretoria e as acadêmicas e os acadêmicos é uma primeira demonstração dessa preocupação.

Como resposta, cabe às acadêmicas e aos acadêmicos enviarem suas ideias, anseios, desejos, propostas, críticas, sugestões, comentários, aplausos, enfim tudo o que tenha por meta engrandecer a Academia de Medicina de São Paulo.

Quero, para finalizar, conclamar as acadêmicas e acadêmicos para comparecerem e engrandecerem a Sessão Solene de posse da diretoria da Academia, que ocorrerá amanhã, dia 8 de abril, às 19 horas, no Plenário da Câmara Municipal de São Paulo, situada no Viaduto Jacareí, 100. Em seguida à posse, haverá um brinde de confraternização. Os veículos poderão estacionar na garagem da Câmara, com entrada pela Rua Santo Antonio.

Até amanhã.

Acadêmico Affonso Renato Meira

Presidente

O caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 278, 6º andar, salas 2 e 3 – Bela Vista

São Paulo-SP 01318-901

DIA SETE: noticiário da Academia (7 de maio de 2011)

Quero de pronto agradecer a todos os que fizeram o possível para que a posse solene da diretoria, ocorrida no dia 8 de abril, fosse um acontecimento memorável. Foi um evento solene que contou com a presença das mais importantes entidades médicas brasileiras e paulista, que se pronunciaram pelos seus membros engrandecendo a Academia de Medicina de São Paulo pela oportunidade de oferecer esse conagraçamento, promovendo entendimentos de muita importância. Os pronunciamentos nessa linha fizeram ecoar o reconhecimento do valor dos membros da diretoria eleita e da certeza do trabalho nesse sentido que será realizado. Ao lado dos aspectos formais, um contato informal oferecido pelo ambiente agradável, durante o coquetel, permitiu troca de opiniões sobre projetos a serem propostos. A presença de inúmeros acadêmicos com suas pelerines deu um caráter mais formal à solenidade, porém a maneira descontraída do convívio produziu um cenário particular de harmonia na Casa do Povo da cidade de São Paulo. A presença acentuada de convidados acabou coroando uma noite marcante. Isso foi possível graças ao atendimento que foi dado pelo acadêmico honorário, vereador Doutor Marco Aurélio de Almeida Cunha, corregedor da Câmara Municipal de São Paulo, à solicitação da Academia para uso do local. A ele a gratidão perene da diretoria da Academia de Medicina de São Paulo, gratidão que se estende ao jornalista Leandro Nunes, que cuidou de todo o cerimonial do evento.

O conagraçamento entre as entidades médicas paulistas foi o que emoldurou os pronunciamentos do dia 15 de abril, na solenidade de posse do Doutor Renato Azevedo Junior na presidência da diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, onde a Academia se fez presente na Mesa de Abertura pelo seu Presidente. Registro aqui as referências de júbilo pela presença da Academia de Medicina de São Paulo e do seu presidente.

Confúcio ditava: “Mais vale acender uma vela que maldizer a escuridão”. Assim, a diretoria aprovou, na reunião de abril, o Regimento Interno que complementa as normas para as atividades da Academia. O Regimento já foi encaminhado, via Internet, para todos os membros da Academia e se encontra à disposição na secretaria, assim como o Estatuto.

Caminhando para frente, foi decidido abrir inscrições para o preenchimento das cadeiras vacantes. O Edital está sendo preparado e logo será amplamente divulgado.

Alguns outros aspectos foram considerados e aprovados, entre eles, um que deve ser anunciado com antecipação. É a retomada das Tertúlias, agora nas segundas quartas-feiras do mês, ou seja, no próximo dia 8 de junho. O local é o habitual, ou seja, o Restaurante da APM no 11º andar do prédio da sede, à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278. Fazer reserva não é obrigação, porém é desejável. A presença das acadêmicas e dos acadêmicos é que dá a importância a esses encontros, compareça.

O cardápio consta de diferentes pratos, que atendem a gostos variados: (self-service), água, refrigerantes e vinho (se for dirigir não beba), sobremesa (frutas ou doces) e café. Acompanha sempre uma curta e importante palestra. O horário é das 12 às 14 horas. Preço acessível.

Caminhando para frente, foi decidido abrir inscrições para o preenchimento das cadeiras vacantes. O Edital está sendo preparado e logo será amplamente divulgado.

A comunicação com a diretoria será sempre bem-vinda.

O caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, Bela Vista

São Paulo-SP 01318-901

DIA SETE: noticiário da Academia (7 de junho de 2011)

Boas notícias para as congreiras e confrades: amanhã serão reiniciadas as Tertúlias acadêmicas, que se realizarão todo mês, nas segundas quartas-feiras. E o início não poderia ser mais auspicioso. A palestra será proferida pelo acadêmico José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira, eleito por unanimidade presidente da Associação Médica Mundial e que irá tomar posse em outubro próximo, em conclave mundial a ser realizado no Uruguai. O cardápio consta de diferentes pratos, que atendem a gostos variados: (self-service), água, refrigerantes e vinho (se for dirigir não beba), sobremesa (frutas ou doces) e café. A palestra versará sobre a Associação Médica Mundial. O horário é das 12 às 14 horas. Preço acessível. É tempo de decidir estar presente, não perca essa oportunidade, telefone para Solange – (11) 3105 4402 – e faça sua reserva ou vá diretamente, sempre haverá um lugar disponível. É um momento de convivência dos membros da Academia.

Amanhã, também, todos os membros titulares e eméritos da Academia serão convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária, com a finalidade de discutir e aprovar o Regimento Interno da entidade. O horário está previsto para 10 horas e 30 minutos, em primeira chamada, e permitirá aos acadêmicos, após a Assembleia, comparecer à Tertúlia.

Estão abertas as inscrições para as cadeiras vacantes da Academia de Medicina de São Paulo. É a oportunidade de os expoentes da medicina paulista de todo o estado se inscreverem, dentro das normas estabelecidas pelo Estatuto e pelo Regimento, para serem eleitos membros da instituição.

No dia 10 de maio, o presidente Affonso Renato Meira e o vice-presidente da Academia José Roberto de Souza Baratella, atendendo convocação da Federação Brasileira de Academias de Medicina, compareceram a uma reunião que contou com o presidente do Conselho Federal de Medicina, Doutor Roberto Luiz d'Ávila, na qual entendimentos para realizações conjuntas foram estabelecidos.

A Academia recebeu do acadêmico Luiz Celso Mattosinho França uma valiosa doação de obras que serão catalogadas e comporão uma estante especial, pois são obras que relatam o passado da Academia e, portanto, a tradição da medicina paulista. A Diretoria, em reunião de maio, aprovou por unanimidade uma Moção de Gratidão ao prezado confrade pela generosidade do gesto.

A tiragem do “Asclépio”, garantida por mais quatro vezes, graças à doação feita pela Unimed Paulistana e agora sob a editoria da acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre, já está sendo rodada. Se a acadêmica ou o acadêmico não recebê-lo no transcurso do próximo mês, por gentileza, comunique o fato, pois isso não é para acontecer.

O Prêmio Luiz Pereira Barreto, promovido e patrocinado pela Academia, destinado a ser outorgado ao melhor trabalho que versar sobre o título “A Tuberculose na virada do século 21”, tem suas inscrições abertas até 31 de janeiro de 2012 e será entregue em maio do mesmo ano, em conclave nacional das Academias de Medicina a ser realizado em São Paulo. O tema pode ser abordado por prisma histórico, social, cultural, clínico, cirúrgico, preventivo, epidemiológico, investigatório, ou qualquer outro, desde que se relacione com a medicina, ou seja, um enfoque bastante amplo. Pode ser apresentado por um autor ou mais de um, com limitação de que o autor único ou principal seja médico inscrito no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

Informações na secretaria da Academia por telefone ou internet.

A Diretoria vem sendo parabenizada pelo lançamento deste noticiário, pois ele faz a acadêmica ou o acadêmico, todo mês ser comunicado do que está acontecendo. Fica difícil agradecer individualmente, correndo-se o risco de se olvidar alguém, daí vai o registro do profundo agradecimento a todos.

Com o agradecimento, a renovação da disposição deste noticiário de estar aberto a todos para apresentarem suas sugestões, suas críticas, seus aplausos ou seus reclamos.

A comunicação com a diretoria será sempre bem-vinda.

O caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

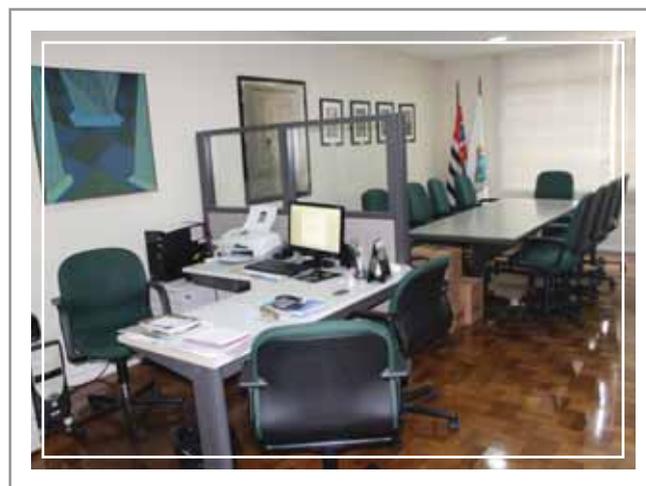
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Sala da Presidência



Secretaria

DIA SETE: noticiário da Academia (7 de julho de 2011)

Foi uma reunião muito agradável e proveitosa a Tertúlia coordenada pelo vice-presidente José Roberto de Souza Baratella, ocorrida no último dia 8 de mês passado. Sob todos os aspectos. O Dr. Jorge Carlos Machado Curi, presidente da Associação Paulista de Medicina, e o Dr. Krikor Boyaciyán, vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, convidados, honraram o evento com sua presença, assim como o Dr. José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira e presidente eleito, por aclamação, da Associação Médica Mundial, que brindou os presentes com uma palestra profundamente interessante e instrutiva, elucidando a todos o que representa essa entidade mundial. Como afirmou o presidente Meira, “A Academia de Medicina de São Paulo se orgulha de que um de seus membros atingiu essa elevada posição”.

As inscrições para as vagas de membro titular da Academia de Medicina de São Paulo foram totalmente preenchidas, e assim foi cumprida mais uma etapa para a organização definitiva da instituição, como determina o Art. 38 do Estatuto. Nesse artigo se lê: “Se houver cadeiras vagas no quadro da Academia, o presidente, no prazo de um ano, declarará abertas as inscrições de candidatos, tornando o fato público por meio de divulgação abrangente”.

O confrade Helio Begliomini assumiu a presidência do Rotary Club de São Paulo-Tremembé no dia 4 de julho, para um mandato 2011/2012. Sucesso são os votos da diretoria da Academia de Medicina de São Paulo.

A Academia de Medicina de São Paulo está presente no movimento dos médicos paulistas no pleito de melhores condições para o exercício da profissão. Com essa finalidade, o presidente Meira tem se reunido com os presidentes da Associação Paulista de Medicina (APM), do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), constituindo a Federação das Entidades Médicas do Estado de São Paulo (Fenmesp), que coordena essa manifestação. Nessa linha de conduta, o presidente da Academia teve a honra de compor a mesa e usar a palavra, tanto na posse da diretoria do Cremesp como na Diretoria do Simesp. Foram reuniões em que as entidades médicas do estado demonstraram a coalizão de suas finalidades.

A manifestação dos médicos paulistas contou com o apoio da Academia, que se fez presente não só com a participação do presidente, como a do vice-presidente José Roberto de Souza Baratella na manifestação pública, e a do Secretário Geral Luiz Celso Mattosinho França nas reuniões preparatórias.

O presidente da Academia foi procurado pela imprensa escrita para se pronunciar sobre a Lei Estadual nº 14466 de 8 de julho de 2011, que proíbe o uso, por profissionais da área de saúde, de equipamentos de proteção individual, tais como jalecos e aventais, fora do ambiente de trabalho. Tal fato demonstra que a opinião da Academia vem interessando à sociedade paulistana.

O “Asclépio”, cujas quatro próximas edições estão contando com a valiosa colaboração da Unimed Paulista e agora tendo como editora a acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre, já está circulando. As acadêmicas e os acadêmicos devem estar recebendo, e se isso não acontecer até o fim do mês, comuniquem o fato para a secretaria, pois isso não é para suceder.

Na posse dos diretores do Campus I - São Paulo, da Escola Paulista de Medicina e da Escola Paulista de Enfermagem, instituições da Universidade Federal de São Paulo, o presidente Affonso Renato Meira, convidado, compareceu relembrando os tempos em que estudou na “Escola Paulista de Medicina”. O diretor empossado Antonio Carlos Lopes, da Escola Paulista de Medicina é um confrade a quem se enviam parabéns e votos de sucesso em sua empreitada.

O Regimento Interno já foi registrado, e logo após sua impressão as confradeiras e os confrades terão a sua disposição exemplar impresso. Até então, o encontrado na internet suprime as necessidades.

Uma nova Assembleia Geral Extraordinária está convocada para o próximo dia 20 de julho, às 10h30, em primeira convocação, e às 11h30, em segunda convocação, para aprovar a mudança do endereço fiscal da Academia para a Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3.

Com a decisão dessa assembleia, com o Regimento Interno aprovado e registrado, com a divulgação do Regulamento do Prêmio Luiz Pereira Barreto, assim como a abertura das inscrições para novos membros da Academia, estão sendo cumpridas as etapas para a Academia se estabelecer, obedecendo a todas as formalidades.

Este noticiário vem tomando novos contornos oferecendo as notícias mensais com nova configuração. As confradeiras e os confrades são convidados a oferecerem seus comentários sobre a oportunidade, a forma e o conteúdo.

A diretoria se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. O contato com a diretoria será sempre bem-vindo.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia (7 de agosto de 2011)

Confreiras e confrades, o tempo caminha e já é agosto. Porém a satisfação pelo caminhar está imbricada com as realizações que estão sendo feitas com as atividades da Academia.

Exemplo muito esclarecedor se encontra nas Tertúlias. Na última, o número de presentes ultrapassou o daqueles que fizeram reservas, para ouvir uma excelente explanação. O palestrante foi o professor Doutor Valentim Gentil, professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e membro titular da Academia de Medicina de São Paulo. O assunto: “Análise crítica do modelo brasileiro para assistência psiquiátrica”. A próxima tertúlia ocorrerá no próximo dia 10 de agosto, como sempre, das 12 às 14h, no Espaço Maracá, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 11º andar. Estacionamento livre na Rua Francisca Miquelina, 67 e adesão de R\$ 50,00. O tema a ser abordado pelo acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva será “Imunoterapia - Cem anos no tratamento das alergias”. Por garantia é bom fazer reserva.

A Academia de Medicina de São Paulo tem a satisfação de comunicar que entre os membros da Federative Committee on Anatomical Terminology está o confrade José Carlos Prates.

A Academia de Medicina de São Paulo acabou de receber material tecnológico que vai permitir, com mais um computador, registrar e a fotografar documentos da história da Academia. Os votos de profundos agradecimentos a mais uma doação feita pelo Secretário Geral Luiz Celso Mattosinho França, que supervisionará essas atividades.

O Regimento Interno da Academia de Medicina de São Paulo já está registrado no Cartório de Documentos, portanto, em condições de ser impresso e ficar à disposição dos membros da Academia. A Assembleia Geral para alterar o endereço da sede da Academia transcorreu de uma maneira muito agradável, como estão sendo todas as atividades acadêmicas, e alcançou o objetivo com a votação unânime dos presentes. Agora o novo endereço já está oficializado.

Neste dia 7, as acadêmicas e os acadêmicos já devem ter recebido a cédula para eleição dos candidatos que postulam a condição de membros da Academia de Medicina de São Paulo. Todos possuem essa condição, pois já ultrapassaram as barreiras estabelecidas pelo Estatuto e pelo Regimento da Academia. Seus currículos estão à disposição de quem deseje conhecê-los, na secretaria da Academia, para consulta. Resta a votação, que pode ser feita por correspondência ou pelo voto na urna. A eleição está marcada para o próximo dia 14 de setembro, das 11 às 13 horas, na sede da Academia, Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3. O voto por correspondência será recebido e validado, chegando até o início da apuração, que se dará com o encerramento da votação. Portanto, resta aos membros titulares da Academia marcar na cédula o nome do escolhido ou dos escolhidos e enviá-la via Correio, ou comparecendo e depositando na urna. A decisão é sua, diga sim aos novos membros.

O nº 4 do “Asclépio” já deve ter chegado a sua casa. Se a confrreira ou o confrade não o recebeu ainda, por gentileza comunique o fato à secretaria da Academia.

O “Dia Sete: noticiário da Academia”, que é enviado pela internet todos os meses, vem recebendo cumprimentos, pela sua realização, da comunidade acadêmica. O noticiário é de todos, e todas as notícias para divulgação serão bem recebidas.

A diretoria se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. O contato com a diretoria será sempre bem-vindo.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220; o endereço é: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,

São Paulo-SP 01318-901

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Marco Aurélio Cunha, representando o Prefeito



Linamara Rizzo Battistella Secretária de Estado,
representando o Governador do Estado

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de setembro de 2011)

O nosso dia de aniversário, neste mês, coincide com o aniversário da Independência do Brasil. Sem exacerbar o patriotismo, mas como cidadãos de uma pátria livre e que nos orgulha de a ela sermos filhos, o primeiro momento deste noticiário será uma saudação resultante da satisfação que nos envolve como brasileiros.

Orgulho, também, temos de pertencer à Academia de Medicina de São Paulo, que representa um reconhecimento da comunidade a um grupo de médicos que oferecem uma parte de suas atividades com o sentido de engrandecer a medicina em todos os níveis, com um especial interesse em fazê-la mais humana na relação do médico com o cliente.

Preservando o passado, traz a Academia, através de seus membros, exemplos de figuras que, passadas ou presentes, colaboram para o desiderato de uma medicina de melhor qualidade.

Nesse sentido, é preciso enaltecer o trabalho realizado pelo Acadêmico Helio Begliomini, que se ocupa em concatenar as biografias dos membros da Academia, assim como de outros que se imortalizaram ocupando essas mesmas cadeiras, tal como as dos patronos. Esse projeto precisa ter continuidade, e para isso a confrreira ou o confrade que ainda não tem sua biografia resumida e colocada no site da Academia deve providenciá-la com urgência, assim como a do seu antecessor e do seu patrono. Terminado o projeto, irá ser publicado um livro com todo o material coletado. Não deixe que sua biografia seja esquecida, envie a sua com presteza.

Mais uma reunião agradável e proveitosa ocorreu no dia 10 de agosto, quando da Tertúlia em que o diretor primeiro tesoureiro, acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva, proferiu uma palestra sobre o tema “Imunoterapia, Cem anos no tratamento de alergias”. O interesse pelo assunto foi medido pelo tempo decorrido, pelos comentários e indagações que se seguiram à proveitosa palestra.

Neste mês, a data reservada à Tertúlia, dia 14, terá uma reunião com finalidade diferente, pois será usada para se proceder à eleição dos novos membros da Academia de Medicina de São Paulo. De toda maneira, será destinada a um conagraçamento amistoso, como tem sido a característica das assembleias ultimamente realizadas.

Lembre que depende do seu voto para que o novo membro da Academia de Medicina de São Paulo seja eleito. Não deixe de marcar o sim no candidato, ou candidatos, escolhido e coloque a cédula no correio ou venha pessoalmente sufragar na urna. Assim, de modo estatutário e democrático, o confrade ou a confrreira estão contribuindo para o engrandecimento da Academia de Medicina de São Paulo.

O local onde está estabelecida a sede da Academia de Medicina de São Paulo ganhou novo visual. Um biombo com vidros separa a área reservada às atividades administrativas, ou seja, a secretaria, da área reservada às reuniões. Foi um ganho no visual e na privacidade. Venha conhecer.

Por se tratar de novidades, ao título do noticiário se acrescentou ser da Academia de Medicina de São Paulo, pois, de 7 de setembro em diante, vai ser encaminhado a todas as academias que compõem a Federação Brasileira de Academias de Medicina.

A Academia de Medicina de São Paulo, através de seu Departamento Cultural, deu início a um projeto denominado “Projeto Ética”, que tem como objetivo realizar um levantamento, entre as Escolas de Medicina do Estado de São Paulo, do ensino da Ética Médica.

Em uma segunda etapa, o projeto entende fazer uma análise da situação e, se for necessário e possível, apresentar sugestões para incrementar a preocupação do médico com os preceitos éticos no seu cotidiano. É um caminho da Academia para cumprir com uma das suas finalidades, ou seja, melhorar a qualidade do exercício da medicina.

O acadêmico Affonso Renato Meira, presidente da Academia de Medicina de São Paulo, recebeu o honroso convite para proferir a conferência inaugural da XIV Bienal da Academia Cearense de Medicina, evento ocorrido no dia 30 de agosto, em Fortaleza. Ele discorreu sobre o tema “O surgimento da bioética”. Em sua viagem, aproveitou para representar a Academia de São Paulo, juntamente com o vice-presidente, acadêmico José Roberto de Souza Baratella, na reunião da Federação Brasileira de Academias de Medicina acontecida, na mesma cidade, no dia 31 de agosto. Foi uma oportunidade para se sentir o prestígio dos Acadêmicos de São Paulo e participar de um convívio proveitoso com Acadêmicos de outras áreas do Brasil, usufruindo das gentilezas provenientes dos confrades cearenses.

Nessa ocasião, consolidou-se a formação da chapa que concorrerá à eleição da diretoria da Federação Brasileira de Academias de Medicina, que tem como presidente eleito o confrade José Roberto de Souza Baratella. A eleição ocorrerá em novembro e a posse será em solenidade que acontecerá em São Paulo, em maio do próximo ano.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3, São Paulo-SP, CEP: 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de outubro de 2011)

No último dia 14 de setembro, cumprindo o estabelecido pelo Estatuto, realizou-se eleição para preenchimento das vagas de membros titulares da Academia de Medicina de São Paulo. Foi uma festa cívica que elegeu 27 novos membros titulares, que alcançaram a votação necessária para sua titulação. Votação necessária, pois, todos os membros da Academia tiveram quatro oportunidades para escolher ao votar no candidato: sim ou não, deixar em branco ou anular o voto. Para ser eleito, o candidato, de acordo com o estabelecido no Estatuto, deveria cumprir o que reza o Art.43, §1º: É exigência para que o candidato seja eleito obter a maioria absoluta (metade mais um) dos votos válidos depositados na urna. Outro aspecto que valorizou em muito a eleição foi o percentual de eleitores, que alcançou praticamente 85%. Eleição brilhante dos novos membros, que são muito bem-vindos.

Em uma reunião em 29 de setembro, em que a maioria acentuada dos recém-eleitos acadêmicos, com os ausentes justificando a ausência, esteve presente, a satisfação e o ambiente amistoso foi o que dominou a situação. O presidente, depois de dar as boas vindas, analisou com os presentes o que está sendo encaminhado para a consagração de uma posse solene junto com a comemoração do 117º aniversário da Academia. Das notícias alvissareiras, a contratação da Sala São Paulo para a realização do evento.

A totalidade dos presentes aprovou com imensa satisfação as propostas apresentadas, o que significou para o presidente e a diretoria um voto de apoio às novas idealizações que vêm sendo tomadas pela atual diretoria.

O projeto Ética Médica continua se implantando, em sua 1ª etapa, que é a do levantamento dos dados para conhecimento da situação. Uma primeira impressão é a que provem da relativa demora em obtenção das respostas, demonstrando pouco interesse por parte da direção de diversas Escolas Médicas do Estado de São Paulo.

Nesse dia sete, o presidente e o vice-presidente comparecerão, em Brasília, a uma Assembleia Geral Extraordinária da Federação Brasileira de Academias de Medicina. A diretoria considera importante esclarecer que esse comparecimento em nada prejudica as finanças da Academia, pois, os recursos para a viagem são dos próprios acadêmicos.

A presença dos acadêmicos de São Paulo se faz fundamental, vez que são esperadas novidades provenientes dessa reunião.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3, São Paulo/SP 01318-901. Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Acadêmicos na posse na Sala São Paulo em 7 de março de 2012

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de novembro de 2011)

Foi com enorme honra e grande satisfação que a Academia de Medicina de São Paulo, através de seu presidente, Affonso Renato Meira, compareceu à solenidade de posse, como presidente da Associação Médica Mundial, do confrade José Luiz Gomes do Amaral, ocorrida no dia 14 de outubro, em reunião solene da Associação Médica Mundial ocorrida em Montevideu, Uruguai. Outros confrades da Academia de Medicina de São Paulo, também, estiveram presentes para cumprimentar o acadêmico José Luiz Gomes do Amaral e fazê-lo sentir a alegria que esse feito representa. Alegria, satisfação e honra que a Academia de São Paulo divide com todas as demais Academias Brasileiras, pois, é a presença do Brasil que lá está.

A homenagem aos médicos que complementavam 50 anos de inscrição no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, realizada no dia 18 de setembro, “Dia do Médico”, no Memorial da América Latina, teve em sua Mesa a presença do presidente da Academia de Medicina de São Paulo, que saudou os homenageados realçando o quanto evoluiu a medicina nesses últimos 50 anos e lembrando o médico de que no interior, sozinho em cidades pequenas, ele escreve, também, a história da medicina paulista. Em nome dos homenageados discursou, com um pronunciamento de conteúdo amplo e consistente, o confrade Sergio Almeida de Oliveira. Na Mesa diretiva, outro confrade, o presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Cid Célio Jayme Carvalhaes.

Nesse mesmo dia e praticamente na mesma hora, o acadêmico José Luiz Gomes do Amaral recebeu, na Câmara Municipal de São Paulo, a medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da cidade de São Paulo. Representando a Academia de Medicina de São Paulo, esteve presente o vice-presidente José Roberto de Souza Baratella.

A programação para a posse solene dos novos confrades, que se dará com a festividade da comemoração do 117º aniversário da Academia de Medicina de São Paulo, continua seguindo de acordo com a previsão, mas muito ainda precisa ser feito, e é fundamental o apoio de todos reunidos para tal. Uma nova oportunidade de reunião dos novos membros deverá ocorrer no dia 9 de novembro, data da Tertúlia, que como sempre se constituirá de um almoço, das 12 às 14 horas, no Espaço Maracá, 11º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina. O acadêmico José Carlos Prates será o orador que vai discorrer sobre o título “Comentários sobre a Terminologia Anatômica”. Não se esqueça de fazer sua reserva com alguma antecipação.

Como era previsto, houve novidades na última Assembleia Geral Extraordinária da Federação Brasileira de Academias de Medicina, ocorrida em Brasília-DF, no dia 7 de outubro. Foram propostas e aprovadas modificações no Estatuto e no Regimento que levaram a prorrogação do mandato da atual diretoria por mais dois anos. A atual diretoria da Academia de Medicina de São Paulo, desde que tomou posse, manifestou o desejo de reformar o Estatuto e o Regimento, dando a eles uma característica mais democrática. Com essa posição, o presidente Affonso Renato Meira se absteve de votar nas propostas que foram aprovadas.

No dia 22 de outubro, no Teatro Municipal de São Paulo, foram dadas posses solenes, em uma reunião conjunta, às diretorias da Associação Médica Brasileira e Associação Paulista de Medicina. Compondo a Mesa Diretiva, esteve presente o presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Affonso Renato Meira, que pro-

nunciou uma saudação aos empossados. O confrade Cid Célio Jayme Carvalhaes, presidente da Federação Nacional dos Médicos, compôs a Mesa e também usou da palavra.

O vice-presidente José Roberto de Souza Baratella tem sido o representante da Academia de Medicina de São Paulo nas reuniões das lideranças médicas do estado, que se realizam em conjunto com a Associação Paulista de Medicina, o Sindicato dos Médicos de São Paulo e o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, para manter aceso o movimento dos médicos paulistas, com a finalidade de obter melhores condições para o exercício da profissão.

O Jornal FFM, da Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em seu último número, prestou homenagem ao confrade Sergio Almeida de Oliveira, na seção Memórias, na qual ele relata episódios de sua vida.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

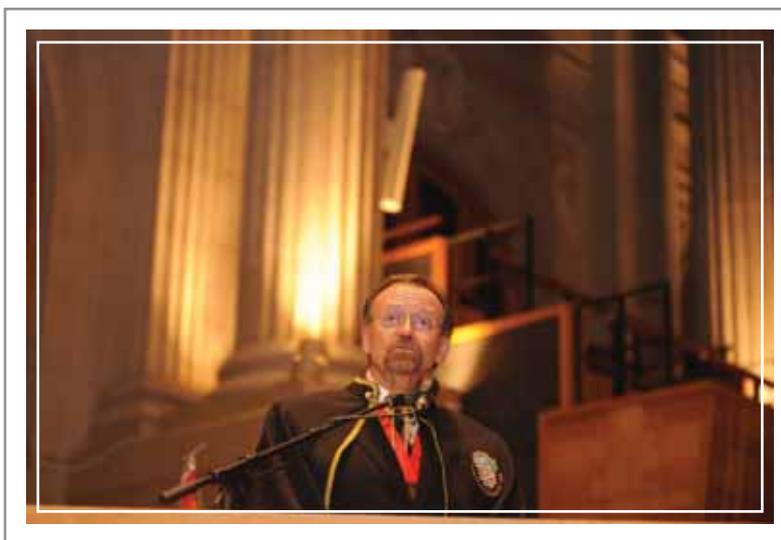
ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Acadêmico José Luiz Gomes do Amaral,
Presidente da Associação Médica Mundial

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de dezembro de 2011)

Dezembro, Natal, fim de ano, saudações alegres do que foi feito. Janeiro, ano novo, intenções do que fazer. Este noticiário vai unir as duas datas, pois, em janeiro as férias da administração da Academia não irão permitir a presença das confradeiras e confrades quando chegarem essas notícias. Portanto, uma recordação do ano que passou e as esperanças para o ano vindouro.

Quatro confrades foram objeto de homenagem na solenidade e confraternização que marcaram as comemorações dos 25 anos da Fundação Faculdade de Medicina, ocorrida no dia 17 de setembro. Receberam placas comemorativas por terem exercido a diretoria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo os acadêmicos Adib Domingos Jatene; Marcello Marcondes Machado e Giovanni Guido Cerri. Na condição de superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, recebeu uma placa comemorativa o acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva, atual primeiro tesoureiro da Academia de Medicina de São Paulo.

O Jornal FFM, da Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em seu último número, prestou homenagem ao confrade Marcello Marcondes Machado, na seção Memórias, na qual ele relata episódios de sua vida.

Complementando essa série de homenagens prestadas a membros da Academia de Medicina de São Paulo, confirmando o reconhecimento da sociedade à Academia, foi a Doutora Angelita Gama, professora emérita da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo, a merecer um prêmio.

A professora recebeu o Prêmio Professor Emérito de 2011-Troféu Guerreiro da Educação, homenagem oferecida pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e o jornal O Estado de S. Paulo.

A todos eles os cumprimentos das demais acadêmicas e acadêmicos, que se sentem felizes pelo reconhecimento dado ao valor desses confrades e dessa confradeira, que ecoa no valor da Academia de Medicina de São Paulo como um todo.

A Tertúlia do mês de novembro foi a mais frequentada do ano, com a presença de inúmeros eleitos para membros da Academia e que serão empossados de maneira solene em evento na Sala São Paulo, em 7 de março do próximo ano. Foi uma primeira vivência dos novos eleitos, que ouviram uma palestra elucidativa e esclarecedora do Acadêmico José Carlos Prates, que discorreu sobre “Comentários sobre Terminologia Anatômica”.

As providências para a solenidade do dia 7 de março vindouro seguem em ritmo acelerado, marchando dentro do planejamento estabelecido. No próximo dia 13 de dezembro, às 17 horas, na sede da Academia, o presidente, acadêmico Affonso Renato Meira, estará conversando com os membros recém-eleitos, informando sobre as últimas medidas realizadas. Uma notícia muito agradável é saber que já está ajustada a presença do Coral da Universidade Federal de São Paulo, que, sob a regência do Maestro Eduardo Fernandes, estará se apresentando na Sala São Paulo. Muito já se fez, mas muito há também para fazer, e qualquer auxílio é agradecido.

Por lembrar em auxílio, o “Asclépio” – “Boletim Cultural da Academia de Medicina de São Paulo”, auxilia os acadêmicos a veicularem suas ideias e seus escritos. Para o próximo número, que será de janeiro-junho 2012, a pauta já está fechada, porém, em números futuros, os artigos, crônicas e comentários serão bem-vindos. Colaborem!

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de fevereiro de 2012)

É um novo ano que começa, com algumas notícias do ano passado, depois de um recesso necessário para o descanso das atividades passadas e revigorante para enfrentar os projetos de 2012.

Tratando do passado, é preciso iniciar com uma especial referência à Festa da Saúde, em 2011, que homenageou como personalidade do ano o acadêmico Adib Domingos Jatene, membro titular da Academia de Medicina de São Paulo. O confrade recebeu o troféu das mãos do ministro da Saúde Alexandre Padilha, em cerimônia realizada no memorial da América Latina. Outras boas notícias mostram o valor dos confrades. O JAMB, jornal da Associação Médica Brasileira, em seu número de novembro-dezembro, no boletim Jamb Cultura, traz o resultado do I Concurso Nacional de Crônicas e Contos, ao qual concorreram médicos filiados da Associação Médica Brasileira. A Comissão Julgadora, integrada por Affonso Renato Meira, presidente da Academia de Medicina de São Paulo, e pelos membros do Conselho Editorial de Jamb Cultura: Armando José China Bezerra (DF), Carlos David Bichara (PA) e Murillo Ronald Capella (SC), escolheu como melhor conto “Um Convite Inesperado”, de autoria de Helio Begliomini, membro titular da Academia de Medicina de São Paulo.

O Jornal FFM, da Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em seu último número, prestou homenagem ao membro honorário da Academia de São Paulo, Doutor Arrigo Antônio Raia, professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na seção Memórias, na qual ele relata episódios de sua vida. A ele as congratulações.

É preciso lembrar o jantar de confraternização que ocorreu no dia seis de dezembro, portanto sem oportunidade de ter sido comentado na última edição do noticiário. Foi um jantar que o vice-presidente, acadêmico José Roberto de Souza Baratella, organizou substituindo o almoço da Tertúlia, em que foram servidos mais de 50 talheres, em um ambiente amistoso e de convívio festivo. Pratos excelentes e conversa agradável.

A Academia de Medicina de São Paulo continua apoiando os movimentos relacionados ao movimento dos médicos paulistas por remuneração justa e fim da interferência dos planos de saúde na autonomia dos médicos. Representando o pensamento e a posição da Academia de Medicina de São Paulo, compareceu às reuniões realizadas em janeiro, na sede da Associação Paulista de Medicina, o vice-presidente da Academia, o acadêmico José Roberto de Souza Baratella.

O presidente Affonso Renato Meira esteve presente ao lançamento da “Frente Nacional por mais Recursos para a Saúde”, levando a solidariedade da Academia de Medicina de São Paulo. No dia 3 de fevereiro, em solenidade ocorrida às 11h, na sede da Associação Médica Brasileira, estiveram presentes personalidades representando inúmeras entidades da sociedade brasileira, que registraram suas assinaturas em um projeto de lei complementar, de iniciativa popular, que altera a Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012. O intuito dessa iniciativa é determinar o percentual que deve caber ao Poder Federal, como aplicação em recursos destinados à saúde. A Academia de Medicina de São Paulo encontra-se empenhada nessa campanha.

Ainda a respeito de 2012, é preciso lembrar que, sobre a solenidade de 7 de março, quando a Academia de Medicina de São Paulo irá comemorar seu 117º aniversário e 27 novos membros titulares irão tomar posse solene, existem outras excelentes notícias: as quotas de patrocinador foram preenchidas pelo Aché Laborató-

rios Farmacêuticos S/A e pela Biosintética Indústria Farmacêutica LTDA.; Laboratório Fleury e pela Amil. O Jockey Club de São Paulo deu uma importante colaboração, cuidando de colocar à disposição uma ambulância tripulada para cuidar de eventuais necessidades no dia da solenidade; a Universidade Federal do Estado de São Paulo disporá seu excelente Coral, sob a conduta do Maestro Eduardo Fernandes, para a récita musical da noite. Mesmo durante o recesso, para dar continuidade à organização da solenidade, o presidente da Academia e a produtora do evento mantiveram reuniões, inclusive com a direção da Sala São Paulo, para prosseguir com as medidas necessárias para a festividade. É a Academia de Medicina de São Paulo tomando seu lugar de destaque junto à sociedade paulistana, e para isso contou, desde o começo desse projeto, com o apoio das entidades congêneres não só paulistas como universais e nacionais. Conta a Academia de Medicina de São Paulo, para essa festividade, com o apoio de instituições como a Associação Médica Mundial; a Federação Brasileira de Academias de Medicina; a Associação Médica Brasileira; o Conselho Federal de Medicina; a Federação Nacional dos Médicos; o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo; a Associação Paulista de Medicina e o Sindicato dos Médicos de São Paulo. Com isso é possível projetar um número especial de aniversário do “Asclépio”, inteiramente dedicado aos acontecimentos do dia 7 de março próximo. Esse será um dia para uma amistosa confraternização a que os membros da Academia, titulares e honorários, não poderão se furtar a comparecer.

Serão as boas vindas aos novos membros e a saudação a mais um aniversário da Academia.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o

email: contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de março de 2012)

Ansiedade! Alegria! Expectativa! Congratulações!

Foi uma longa caminhada a busca para organizar uma festividade como será a de hoje. Primeiro, a Sala São Paulo, obtida graças à compreensão do Secretário da Cultura Andrea Matarazzo; depois, a récita com o aval do Reitor da Unifesp, Walter Manna Albertoni, que tomará posse como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo; em seguida, a contratação do *buffet* para o coquetel, a impressão e o envio dos convites e as seguidas reuniões de produção realizadas com o pessoal técnico da Sala São Paulo.

Hoje faz 117 anos a fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, antecessora da Academia de Medicina de São Paulo. É a mais antiga Academia do Estado de São Paulo, entre todas... de Letras, de Direito, de História, de Arte... e a segunda entre as Academias de Medicina do país. A mais antiga Academia de Medicina do Brasil é a Academia Nacional de Medicina situada no Rio de Janeiro.

A Academia de Medicina de São Paulo é antiga, mas em fase de renovação. Fase de renovação que se iniciou em 1954, quando a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo se transformou em Academia de Medicina de São Paulo, de acordo com as características que já possuía.

Fase de união com as outras entidades médicas paulistas, comparecendo, como tem feito o vice-presidente José Roberto de Souza Baratella, nas reuniões agendadas na Associação Paulista de Medicina, para discutir a remuneração dos médicos.

Com o mesmo espírito de solidariedade, o presidente Affonso Renato Meira, juntamente com o vice-presidente José Roberto de Souza Baratella e o Diretor de Patrimônio Guido Arturo Palomba, compareceram no evento de entrega da Comenda Flamínio Favero pelo Sindicato dos Médicos de São Paulo, no último dia 2.

Agora, 27 novos membros titulares se empossando. Certeza que haverá continuidade, pois novas mentalidades se ajuntam e irão engrandecer a já grande Academia de Medicina de São Paulo. Fazê-la cada vez maior.

Solenidade na mais nova Sala Nobre da cidade de São Paulo, récita musical com uma opereta bufa, de autoria de Chico Buarque de Holanda, brinde em um coquetel, momento para agradecer o apoio obtido das entidades congêneres: Associação Médica Mundial; Conselho Federal de Medicina; Associação Médica Brasileira; Federação Brasileira de Academias de Medicina; Federação Nacional dos Médicos; Associação Brasileira das Mulheres Médicas; Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo; Associação Paulista de Medicina e Sindicato dos Médicos de São Paulo.

Realçar o patrocínio do Aché, do Grupo Fleury e da Amil, a quem a Academia de Medicina de São Paulo é profundamente agradecida.

Apresentar o muito obrigado ao Jockey Club de São Paulo e à Universidade Federal de São Paulo pelo apoio oferecido.

É preciso não esquecer o trabalho da Flavia Negrão, produtora e coordenadora do evento e captadora de recursos. Da secretária da Academia de Medicina de São Paulo, Solange Albuquerque, que ultrapassou suas horas de dedicação.

Foi um desafio, uma temeridade da atual diretoria, primeiro abrir todas as vagas, vê-las preenchidas e promover uma solenidade para os novos membros com uma festividade como eles merecem. Uma festa para a qual mais de 800 convivas marcaram sua presença. Se a confrreira ou o confrade ainda não responderam informando sua presença, ainda é tempo de comparecer.

Missão cumprida, a Academia de Medicina de São Paulo chega ao seu aniversário com todas as cadeiras completadas. Agora é voltar para a rotina, antes, porém, todos à festa.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de abril de 2012)

Sábado de Aleluia, Boa Páscoa!!! Lembrança da oração de Jesus “perdoai as nossas ofensas, como nós perdoamos os nossos ofensores”. Com a complementação dos 130 membros titulares da Academia de Medicina de São Paulo se deixam para trás as divergências e as diferenças, e “que todos os acadêmicos, indistintamente, empunhem os remos e ajudem a levar por um mar sereno a Academia para alcançar novas terras, ainda desconhecidas, para se produzirem novas conquistas”. É a partida para as conquistas de uma da NOVA ACADEMIA.

Duas alegrias de uma vez só. Este noticiário atinge seu primeiro ano e já está cumprindo um duplo papel: está atingindo as confradeiras e os confrades das outras Academias. Basta a secretaria ou a presidência das Academias que recebem o noticiário paulista repassá-lo ou encaminhar o e-mail dos seus membros para um envio direto.

A outra alegria é dividir com todos a satisfação e a felicidade de sentir o que a solenidade do dia 7 de março, festejando os 117 anos da fundação da Academia de Medicina de São Paulo e a posse de 27 novos membros, representou para a Medicina Paulista e Brasileira.

Em um local nobre de São Paulo, em uma das salas mais bonitas do Brasil, a Sala São Paulo, a Academia de Medicina de São Paulo reuniu algo mais de 1.200 convivas para festejar seu aniversário e dar as boas vindas às novas e aos novos membros recém-eleitos, os quais, cumprindo o ritual estabelecido depois de lido o compromisso de posse e declarados empossados pelo presidente da Academia de Medicina de São Paulo, receberam um a um seu certificado de membro titular da Academia de Medicina de São Paulo e a saudação de autoridades.

Foram as mais expressivas, como o Secretário Estadual da Saúde Giovanni Guido Cerri, falando em nome do Governador do Estado Geraldo Alckmim, membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo; o presidente da Associação Médica Mundial, José Luiz Gomes do Amaral; o presidente da Federação Nacional dos Médicos e do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Cid Célio Jayme Carvalhaes; os três membros titulares da Academia de Medicina de São Paulo; o presidente da Academia Nacional de Medicina, Marcos Fernando de Oliveira Moraes; o presidente da Associação Médica Brasileira, Florentino de Araújo Cardoso Filho; o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Renato Azevedo Junior; e o presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão.

Para encerrar a solenidade, se expressou em um curto e aplaudido pronunciamento o presidente da Academia de Medicina de São Paulo, acadêmico Affonso Renato Meira. Terminada sessão formal, em uma récita muito agradável e muito aplaudida, inclusive com a plateia de pé ao final, se apresentou o Coral da Universidade Federal de São Paulo, cantando e dançando a opereta de Noel Rosa e A. Gluckmann, “A noiva do condutor”, sob a direção musical e regência do Maestro Eduardo Fernandes e direção cênica de Reynaldo Puebla.

A noite acabou em um coquetel bem servido e bem regado, com uma amistosa convivência entre todos. Foi um momento de descontração, foi um momento de abraços, de alegria, de cumprimentos, que a diretoria, sob a presidência do acadêmico Affonso Renato Meira, recebia com a satisfação de sentir o dever cumprido. Receber esses novos membros de uma maneira correta e suntuosa, como havia prometido.

A Academia de Medicina de São Paulo abriu os braços para o Brasil e se sentiu feliz ao receber o abraço daqueles que compareceram. Esses braços estarão sempre abertos para compartilhar novos projetos e novos eventos.

Uma edição extraordinária do “Asclépio”, boletim cultural da Academia de Medicina de São Paulo, dedicado à Solenidade do dia 7 de março de 2012, foi publicado para marcar e registrar aspectos e comentários sobre o evento.

Terminada a festividade, a continuidade das atividades. No dia 8 de março, dia internacional da mulher, como disse o presidente em seu discurso no dia anterior, saudando a todas as mulheres, “que deveria ser de 366 neste ano bissexto”, a Academia de Medicina de São Paulo foi representada, em evento homenageando as mulheres, realizado na Associação Paulista de Medicina, pela acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre.

A Academia de Medicina de São Paulo, através de seus acadêmicos, é reconhecida cada vez mais pela comunidade não só brasileira como internacional. No número de jan./fev. 2012, foi o acadêmico Geraldo Antonio de Medeiros Neto o homenageado, sendo convidado a contar sua história de vida no Jornal da FFM, publicação da Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A acadêmica Linamara Rizzo Battistella foi homenageada ao ser eleita para receber o prêmio internacional “Cidadão Responsável”, do International Council For Caring Communities, entregue na sede das Nações Unidas em Nova York. Parabéns à confeiteira e ao confrade.

As entidades mais representativas da medicina paulista: o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, a Associação Paulista de Medicina, o Sindicato dos Médicos de São Paulo e a Academia de Medicina de São Paulo, através de seus presidentes, solicitaram uma audiência ao Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e ao Ministro da Educação, Aloizio Mercadante para apresentarem suas posições sobre o reconhecimento de diplomas de formados em escolas estrangeiras e sobre a implantação de novas Escolas de Medicina.

As Tertúlias retornam este mês, sob a coordenação do vice-presidente da Academia de Medicina de São Paulo, o acadêmico José Roberto de Souza Baratella, com a apresentação que se dará no próximo dia 11. O almoço é bom, sempre servidas saladas, carnes de frango, vaca ou peixe, arroz, feijão, massas, verduras e sobremesa de doces e frutas. O acadêmico escolhe o que e quanto comer. Água, refrigerante e vinho fazem parte. O preço fixo é de R\$ 60,00 (sessenta reais).

A palestra será do Professor Aldo Stacchini, que versará sobre “A arte na visão de um anatomista”, a que se seguirá a discussão do tema por todos os presentes que assim desejarem.

Nova Academia, nova confeiteira, novo confrade, antigo acadêmico, venham prestigiar a Tertúlia, uma vez em quase todos os meses, na segunda quarta-feira. É um momento de confraternização e de troca de ideias, razão da Academia. O local é o Espaço Maracá, no 11º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina, Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, estacionamento livre, entrada pela Rua Francisca Miquelina, 67. (É muito conveniente fazer reserva.)

Dia 20 de março, a Academia de Medicina de São Paulo fez presença, através de mensagem do seu presidente, acadêmico Affonso Renato Meira, na assinatura de convênio entre a Secretaria da Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania e a Fundação Procon-SP.

A reunião da diretoria do dia 21 de março ficou marcada como a do início de uma nova etapa da Academia de Medicina de São Paulo. É uma Academia com a plenitude de suas cadeiras preenchidas. E para marcar essa NOVA ACADEMIA, literalmente considerada, algumas decisões foram tomadas.

A publicação de um livro no qual constarão as 130 biografias dos membros titulares e de seus patronos, considerados, no dia 7 de março de 2012, dia em que tomaram posse 27 acadêmicos preenchendo todas as cadeiras. Outra decisão foi colocarem-se, em uma galeria na sala da Academia, retratos dos membros que, entre esses 130, exerceram a presidência da Academia de Medicina de São Paulo.

Para isso é importante a colaboração de todos. Para o livro ser publicado serão fundamentais as biografias.

Envie a sua e a do seu patrono. Se isso já foi feito, os agradecimentos. Envie sua opinião, sua crítica, seu comentário ou seu artigo para o “Asclépio, Boletim Cultural da Academia de Medicina de São Paulo”. É a via de comunicação das confradeiras e dos confrades.

Em tempo:

Quem acompanha lendo o Noticiário já deve estar reclamando. No dia 7 de março foi registrada a opereta como de autoria de Chico Buarque de Holanda. Erro que se corrige agora, pois os autores de “A noiva do condutor” são Noel Rosa e A. Gluckmam.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de maio de 2012)

No mês de abril, a Academia de Medicina de São Paulo retornou às suas atividades de rotina para dar andamento às propostas aprovadas.

No dia 4 de abril, o jornal “O Estado de S. Paulo” publicou comentário irônico do presidente Affonso Renato Meira, sobre matéria que enfocava a posição do Governo Federal em afrouxar as medidas de revalidação de diplomas de médicos para aumentar o número de profissionais no país, o que melhoraria a condição de saúde da população brasileira. Sob o título “Médicos formados no exterior”, publicou o jornal a seguinte declaração do presidente Meira: “O governo vai afrouxar as regras para aprovar médicos formados no exterior. Se o número de médicos resolvesse a situação da saúde no Brasil, por que as autoridades federais moradoras em Brasília, cidade que tem a maior porcentagem de médicos por habitante, vêm tratar-se em São Paulo?”.

Atendendo convite feito à Academia de Medicina de São Paulo e na impossibilidade da ida do presidente Affonso Renato Meira, por motivo imperioso, o acadêmico Ruy Yukimatsu Tanigawa representou a Academia de Medicina de São Paulo, no dia 10 de abril, em solenidade da posse do acadêmico José O. Medina, na cidade do Rio de Janeiro, na Academia Nacional de Medicina.

No dia 11, uma excelente palestra oferecida pelo Professor Aldo Stacchini, sob o título “A arte na visão de um anatomista”, foi seguida de comentários e cumprimentos ao orador, em concorrida Tertúlia, sob a coordenação do vice-presidente José Roberto de Souza Baratella.

Nesse mesmo dia, a Academia de Medicina de São Paulo, em um manifesto encabeçado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e assinado, também, pela Associação Paulista de Medicina, pelo Sindicato dos Médicos de São Paulo e pelos Sindicatos dos Médicos de Santos, Campinas e Sorocaba, deu seu apoio público em defesa da “Revalida”. O manifesto foi publicado em “O Estado de S. Paulo”, diário de veiculação incontestável.

No dia 13, o presidente compareceu à Associação Paulista de Medicina, oferecendo a colaboração da Academia de Medicina de São Paulo ao “Fórum sobre o uso do álcool no trânsito”. No dia seguinte, na mesma Associação Paulista de Medicina, no auditório nobre, o presidente Affonso Renato Meira fez parte da constituição da Mesa e usou da palavra na manifestação pela manutenção da “Revalida” como norma para a revalidação do diploma de médicos que se formam em medicina em escolas no estrangeiro.

Dando prosseguimento às atividades referentes ao livro que marcará a missão cumprida por aqueles que se propuseram, nos idos de 2000, a reformar os Estatutos da Academia de São Paulo e que atingiram seus objetivos com o preenchimento de todas as vagas, a diretoria encaminhou um e-mail às confradeiras e confrades solicitando que encaminhem suas biografias até o final do mês de maio, para que se possa publicar o livro dentro do prazo desejado, ou seja, o final deste ano. Aos que já encaminharam os organizadores agradecem.

A Tertúlia de maio, sempre sob a coordenação do vice-presidente José Roberto de Souza Baratella, ocorrerá no dia 9 e terá como palestrante Silvio Casoy, versando sobre o tema “O vinho e a ópera.” O horário será 12 às 14 horas.

O almoço é bom, sempre servidas saladas, carnes de frango, vaca ou peixe, arroz, feijão, massas, verduras e sobremesa de doces e frutas. O acadêmico escolhe o que e quanto comer. Água, refrigerante e vinho fazem parte. O preço fixo é de R\$ 60,00 (sessenta reais). Local: Espaço Maracá, 11º andar do prédio da Associação

Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278. Estacionamento livre nos fundos do prédio: Rua Francisca Miquelina, 67. Compareça e traga convidado, se desejar. É conveniente fazer reserva.

O Projeto Ética já foi terminado, a acadêmica ou o acadêmico que desejar conhecer suas conclusões pode procurar sua publicação no site da Academia de Medicina de São Paulo. Mais uma etapa idealizada, projetada, realizada e totalmente concluída.

No dia 27 de abril, em um agradável e amistoso almoço, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein homenageou os membros titulares da Academia de Medicina de São Paulo que tomaram posse no dia 7 de março. Fizeram uso da palavra, em dois breves improvisos, o presidente da Sociedade que oferecia o almoço, Claudio Luiz Lottenberg, e o presidente da Academia, Affonso Renato Meira, que agradeceu a homenagem.

A editora do "Asclépio", acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre, merece os cumprimentos. A Revista do Hospital Albert Einstein, da qual ela é a editora, foi incluída no Medline, o que significa o reconhecimento de sua qualidade científica. Parabéns.

O acadêmico Paulo Manuel Pego Fernandes, cirurgião cardiotorácico, recebeu das mãos do Ministro da Saúde do Brasil, Alexandre Padilha, o Prêmio Incentivo em Ciências e Tecnologia. Mais um acadêmico que realça as qualidades dos membros da Academia de Medicina de São Paulo. A ele os cumprimentos.

A Academia de Medicina de São Paulo atualizou suas informações para "The Europa World of Learning 2013", um guia internacional para instituições acadêmicas. Em sua 63ª edição, The Europa World of Learning vem se estabelecendo como uma importante referência para os trabalhos sobre aprendizado e ensino.

O "Asclépio", boletim da Academia de Medicina de São Paulo, recebe colaboração das acadêmicas e dos acadêmicos divulgando notícias e artigos de todos. Conheça as normas de publicação e envie a sua.

No dia 4 de maio, das 18 às 21 horas, na Pinacoteca da Associação Paulista de Medicina, o professor Doutor Jorge Michalany, membro titular emérito da Academia de Medicina de São Paulo, lançou seu livro "Olho Clínico X Erro Médico: Preliminares sobre o Novato Estudante de Medicina". Mais uma contribuição valiosa desse brilhante membro da Academia de Medicina de São Paulo.

Como em todas as ocasiões em que se entregaram, no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, as carteiras profissionais aos médicos recém-formados, a Academia de Medicina de São Paulo se fez presente em abril, e assim será, também, em maio, com os acadêmicos Adamo Lui Netto e Clóvis Francisco Constantino.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de junho de 2012)

Junho é mês de festas juninas, porém, nada muda na Academia de Medicina de São Paulo, que continua com suas atividades voltadas, agora, com maior atenção, no próximo número do “Asclépio”, que deverá estar em circulação no início do segundo semestre do ano.

A Tertúlia de maio, sempre sob a coordenação do vice-presidente José Roberto de Souza Baratella, ocorreu no dia 9 e teve como palestrante Silvio Casoy, que, versando sobre o tema “O vinho e a ópera”, apresentou e comentou momentos de algumas óperas que, no seu enredo, cuidavam do vinho. Foi um acontecimento ilustrativo, instrutivo e agradável.

No número de março-abril, da prestigiosa revista “Historiador” publicada sob os auspícios da Academia Paulista de História, o confrade Francisco Domenici Neto publicou um interessante artigo sob o título “O Hospital Umberto Primo”. Outro acadêmico, Adib Jatene, viu publicado um importante e valioso artigo de sua lavra, “Equívoco na distribuição de médicos”, em “O Estado de S. Paulo”, no dia 22 de maio. A eles os cumprimentos pelas publicações que engrandecem a Academia de Medicina de São Paulo.

Engrandece, também, a Academia de Medicina de São Paulo a indicação do seu vice-presidente José Roberto de Souza Baratella como representante da Associação Médica Brasileira, na Comissão de Ensino Médico do Conselho Federal de Medicina. Parabéns e sucesso.

No dia 11 de maio, a convite da Secretária de Estado da Pessoa com Deficiência, acadêmica Linamara Rizzo Battistella, o presidente Affonso Renato Meira compareceu, representando a Academia de Medicina de São Paulo, na inauguração do Laboratório de Robótica em Reabilitação da Rede Lucy Montoro.

Nessa solenidade esteve em contato com o Secretário da Saúde, acadêmico Giovanni Guido Cerri, e com o Governador Geraldo Alckmim, membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.

Em reunião de diretoria realizada no dia 16 do mês passado, foi aprovada uma carta que foi enviada às entidades congêneres, com o seguinte teor:

Carta às entidades congêneres

“A Federação das Entidades Médicas do Estado de São Paulo compreende as quatro maiores e mais importantes instituições representativas dos médicos do estado de São Paulo. São elas a Academia de Medicina de São Paulo, a Associação Paulista de Medicina, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Médicos de São Paulo.

Cada uma tem uma missão a cumprir, e as quatro unidas o dever de preservar a dignidade do médico, a qualidade da medicina e a preservação da cultura médica. Assim tem sido.

A Academia de Medicina de São Paulo colabora para escrever a história, manter as tradições e cuidar da cultura da medicina no torrão bandeirante. A Associação Paulista de Medicina estimula os aspectos educativos e científicos, assim como a sociabilidade dos médicos paulistas. O Conselho Regional de Medicina do Estado

de São Paulo zela pelos direitos e deveres, sob a luz da ética, dos médicos inscritos no Estado. O Sindicato dos Médicos de São Paulo cuida dos aspectos profissionais da categoria médica paulista. Assim, também, tem sido feito.

Ocorre que, por razões consideradas prioritárias, porém não excludentes, a Fenmesp, na reunião de seus presidentes, tem cuidado, como única atenção, das reivindicações monetárias dos médicos em suas ligações com o Governo do Estado e com as entidades que prestam serviços médicos, as quais com os médicos têm um acordo de prestação de serviços através de convênios. Tratar desses aspectos é muito justo, esquecer outras finalidades é injusto.

Em razão dessas ilações é que a Academia de Medicina de São Paulo tem a pretensão de propor que, dentro das possibilidades, algumas outras atividades venham a ser elaboradas em conjunto, ou seja, pela Fenmesp.

É possível acrescentar sem descuidar do que é importante nestes tempos. As entidades são suficientemente grandes para poderem cuidar de mais de um ponto.

Nesse sentido, vem propor que se realize uma reunião aberta à sociedade com a preocupação de analisar a medicina paulistana, em seus vários aspectos. Para analisar esse projeto propõe seja constituída uma comissão de quatro membros, um de cada entidade, sob a coordenação da entidade proponente, para avaliar as possibilidades da efetivação da ideia.”

O jornal ffm, em seu número de março-abril, homenageou o acadêmico Jorge Alberto Fonseca Caldeira publicando suas memórias. Congratulações a mais um membro que envaidece a Academia de Medicina de São Paulo.

Foi na data 24 de maio que ocorreu a reunião da Associação Paulista de Fundações, na qual a Academia de Medicina de São Paulo compareceu pelo seu presidente, para exercer o direito de votar na escolha do Prêmio Pedro Kassab.

Da eleição que foi realizada com votação secreta foi indicado o acadêmico José Luiz Gomes do Amaral. O prezado confrade é mais um que enobrece e orgulha a Academia de Medicina de São Paulo. O acadêmico José Luiz Gomes do Amaral é presidente da Associação Médica Mundial, como foi Pedro Kassab, também, membro da Academia de Medicina de São Paulo. Parabéns por uma meritória homenagem prestada a esse ilustre membro da Academia de Medicina de São Paulo.

No dia 25, o presidente Affonso Renato Meira, atendendo a convite do Governo do Estado de São Paulo, esteve no Palácio dos Bandeirantes presenciando o lançamento do “Programa de São Paulo a busca dos adolescentes e das crianças desaparecidas”, programa no qual a acadêmica Linamara Rizzo Battistella tem um papel preponderante, na condição de Secretária de Estado.

No dia 29 de maio, o acadêmico Álvaro Eduardo Almeida Magalhães, do Conselho Científico, representou a Academia de Medicina de São Paulo em justa homenagem prestada ao acadêmico Noedir Antonio Groppo Stolf, por ocasião do seu 70º aniversário, realizada no Hospital Incor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Ao aniversariante, parabéns e votos de vida longa.

A Associação Médica Ítalo-Brasileira, a Associação dos Professores Eméritos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a Academia de Medicina de São Paulo e a Academia Paulista de História realizaram o Encontro Médico Ítalo-Brasileiro de 2012.

O evento se deu no dia 30 de maio, no teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Participaram representando a Academia de Medicina de São Paulo o presidente, acadêmico Affonso Renato Meira, que proferiu uma saudação pelo ensejo, o acadêmico Giovanni Guido Cerri, que abriu os trabalhos, e o acadêmico José Luiz Gomes do Amaral, que fez parte da Mesa Diretora.

O acadêmico Francisco Domenici Neto apresentou uma análise dos “Sistemas de Saúde no Brasil e na Itália” e o acadêmico Manlio Napoli falou sobre a “Contribuição de médicos italianos para a medicina do Brasil”.

Os acadêmicos, sempre justificando e honrando suas posições, têm atividades que merecem ser citadas. Assim foi, também, o que aconteceu no dia 5 de julho, quando a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo deu a publicação dois volumes de obra que conta a história dos 100 anos de vida dessa prestigiosa instituição paulista.

Inúmeros membros da Academia de Medicina de São Paulo, pertencentes aos quadros dessa Escola, participaram da elaboração desse livro, cuja importância para a história da medicina paulistana é inquestionável. Entre esses é possível citar Giovanni Guido Cerri, Linamara Rizzo Battistella, Adib Domingues Jatene, Angelita Harbr-Gama, José Luiz Gomes do Amaral, Manlio Mario Marco Napoli, Geraldo Alckmin, Nelson Fontana Margarido, Affonso Renato Meira, Edmund Chada Baracat e Jorge Alberto Fonseca Caldeira. É uma obra que, ao lado de uma apresentação primorosa, possui um conteúdo histórico de imenso valor.

Congratulações aos acadêmicos que colaboraram com o livro e parabéns à Faculdade de Medicina de São Paulo, pelo seu centésimo aniversário e pela produção desse trabalho.

Para junho, sempre sob a coordenação do vice-presidente José Roberto de Souza Baratella, a Tertúlia ocorrerá no dia 13 e terá como palestrante o acadêmico Rogério Toledo Junior, que discorrerá sobre o tema “A Medicina ontem, hoje e amanhã”. Assunto atraente e palpitante. O horário será das 12 às 14 horas. O almoço, como sempre, será bom, servidas saladas, carnes de frango, vaca ou peixe, arroz, feijão, massas, verduras e sobremesa de doces e frutas. O acadêmico escolhe o que e quanto comer. Água, refrigerante e vinho fazem parte. O preço fixo é de R\$ 60,00 (sessenta reais). Local: Espaço Maracá, 11º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278. Estacionamento livre nos fundos do prédio: Rua Francisca Miquelina, 67. Compareça e traga convidado, se desejar. É conveniente fazer reserva.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Sala São Paulo solenidade de posse de 27 acadêmicos

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de julho de 2012)

Férias escolares do meio do ano letivo. Férias que no passado eram mais amplas, mas que, mesmo mais curtas, oferecem à cidade de São Paulo a oportunidade, como destaque para a reportagem que cuida desse episódio, de ter um trânsito mais sossegado. A Academia de Medicina de São Paulo, entretanto, não sossega. Os acadêmicos, sempre justificando e honrando suas posições, têm atividades que merecem ser citadas.

Faltou lembrar que, no dia 1 de junho, o acadêmico Guido Arturo Palomba compareceu à cerimônia da abertura do seminário "Aspectos Atuais da Psiquiatria Forense", representando a Academia de Medicina de São Paulo, realizado na Associação Paulista de Medicina.

No dia 10 de junho, ainda tratando de assuntos referentes à Psiquiatria Forense, o acadêmico Guido Arturo Palomba foi entrevistado pela Televisão Record, em programa de grande audiência. Já no dia 25, foi a rede de Televisão SBT que entrevistou o acadêmico, na busca de sua opinião ponderada sobre o assunto. Cumprimentos pelas explicações sobre o valor da verdade e do real para os pacientes psicopatas.

A revista VEJA São Paulo, na capa do seu exemplar do dia 13 de junho, mostra um retrato do confrade Adib Domingos Jatene e, em destaque, "O dia em que infartei". No seu interior, na reportagem do episódio, declaração de outro acadêmico, Sergio Almeida Oliveira, sobre o colega. O fato demonstra a importância desses acadêmicos na sociedade paulistana. Ao prezado acadêmico Adib Domingos Jatene, a alegria de saber que está de volta às atividades de sempre.

Membro Titular da Academia de Medicina de São Paulo, Adnan Naser foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, Regional – SP, para um mandato de 2012–2013. Ao confrade, os parabéns e os votos de sucesso.

No dia 12 de junho, na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, estiveram reunidos os presidentes da Associação Paulista de Medicina, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e da Academia de Medicina de São Paulo, que, com o Presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, constituem a direção da Federação das Entidades Médicas do Estado de São Paulo, para avaliar o andamento do movimento dos médicos do Brasil. O presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo justificou sua ausência por ter necessidade de estar em Brasília.

Nessa reunião ficou decidido que a Academia de Medicina de São Paulo irá coordenar um fórum para discutir a situação, em ampla escala, do médico no Brasil, contando com a colaboração das entidades congêneres.

Na Tertúlia de mês de junho, no dia 13, foi realizada uma palestra pelo acadêmico Rogério Toledo Junior, que abordou o tema "A Medicina, ontem, hoje e amanhã". O assunto bem abordado permitiu comentários elogiosos e a troca de ideias entre os acadêmicos, de maneira proveitosa.

No meio de notícias alvissareiras, uma tristeza. No dia 22 de junho, a perda, aos 80 anos, do acadêmico emérito Domingos Alves Meira, pertencente à Academia desde 1970, fundador da Cadeira 32, cujo patrono era João Alves Meira. Nesse mês, também, a perda do acadêmico honorário Aldo Fazzi, que frequentava com assiduidade as Tertúlias.

Já em julho, nos dias 4 a 7, ocorreu o XIV Conclave da Federação Brasileira de Academias de Medicina, em São Luís, no Maranhão. O presidente Affonso Renato Meira esteve presente apresentando uma proposta de reforma do Estatuto da Federação Brasileira de Academias de Medicina.

Ainda em julho, no dia 5, a Academia Paulista de Letras prestou homenagem a São Paulo, na ocorrência do aniversário da Revolução de 1932. Na impossibilidade de estar presente, em razão do Conclave da Federação Brasileira de Academias de Medicina, que ocorreu em São Luís, o presidente Affonso Renato Meira enviou as congratulações pelo evento.

Sempre sob a coordenação do vice-presidente José Roberto de Souza Baratella, a Tertúlia ocorrerá no dia 11 de julho e terá como palestrante o acadêmico Manoel Ignacio Rollemberg dos Santos, que discorrerá sobre o tema “Comentários sobre o Santo Sudário”. Assunto polêmico e discutível. O horário é das 12 às 14 horas.

O almoço, de qualidade primorosa, como sempre será bem escolhido e variado. Serão servidas saladas, carne suína, bovina, de aves ou peixe, arroz, feijão, massas, legumes, verduras e sobremesa de doces e frutas. O acadêmico escolhe o que e quanto comer. Água, refrigerante e vinho fazem parte.

O preço fixo é de R\$ 60,00 (sessenta reais). Local: Espaço Maracá, 11º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278. Estacionamento livre nos fundos do prédio: Rua Francisca Miquelina, 67. Compareça e traga convidado, se desejar. É conveniente fazer reserva.

Atenção: a Academia de Medicina de São Paulo estará em recesso nos últimos dez dias do mês de julho, ou seja, a partir do dia 21; portanto, os assuntos pendentes devem ser tratados com antecipação.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de agosto de 2012)

Depois de um pequeno descanso, o retorno às atividades da Academia de Medicina de São Paulo trouxe com ele algumas notícias que trazem boas novas e outras tristes, assim como é feita a vida de todos.

No dia 3 de julho, a Academia de Medicina de São Paulo foi representada pelo acadêmico Ruy Yukimatsu Tanigawa na entrega das novas carteiras aos médicos recém-formados, em solenidade realizada no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

No 1º Congresso Maranhense de Medicina, realizado em São Luís, no Maranhão, entre os dias 3 e 6 de julho, na sessão solene de instalação no dia 4, à noite, os acadêmicos paulistas Cid Célio Jayme Carvalhaes e Valentim Gentil filho receberam a Medalha da Ordem do Mérito da Saúde Pública do Governo do Maranhão, o primeiro como Comendador e o segundo como Cavaleiro, o que mostra o prestígio e o valor da contribuição desses confrades à medicina nacional. Congratulações aos dois.

Entre os vários eventos desse grande congresso, realizou-se uma Assembleia Geral da Federação Brasileira de Academias de Medicina no dia 5. Nessa ocasião, o Presidente Affonso Renato Meira apresentou a todos os presentes um anteprojeto de reforma do Estatuto da Federação Brasileira de Academias de Medicina, para ser estudado e analisado, com a finalidade de ser encaminhado à diretoria da FBAM um estudo definitivo que reúna a opinião de todas as Academias. No dia seguinte, 6 de junho, ocorreu o XIV Conclave Brasileiro da Federação Brasileira de Academias de Medicina, e, no transcorrer da jornada, foram discutidos importantes e atuais aspectos da vida médica. Duas conferências: pela manhã, do Professor Claudio Lorenzo, sob o título “Ética e Bioética”, e, à tarde, do médico Aymoré de Castro Alvim, sob o título “400 anos de História da Medicina do Maranhão”.

Dois simpósios: “Dilemas da relação público-privado na saúde no Brasil”, expositor o médico Gilson Carvalho, e à tarde: “A relação médico-paciente e o Sistema de Seguro Saúde no Brasil”, expositor o acadêmico Cid Célio Jayme Carvalhaes.

Finalmente no dia seguinte, em um congraçamento entre os acadêmicos das diversas regiões do país, uma jornada se realizou visitando os Lençóis Maranhenses, com lancha percorrendo o rio Preguiça.

Foram dias proveitosos, não só para aproximar os diversos componentes das Academias que existem de Norte a Sul do Brasil, como para analisar a situação da medicina nacional.

No dia 2 de julho, a Academia se emudeceu com o falecimento do Brigadeiro Josar de Carvalho Ribeiro da Silva, com 94 anos, que pertencia à Academia desde 1998, ocupando a cadeira nº 35, cujo Patrono é Antonio Ferreira de Almeida Junior. A Academia de Medicina de São Paulo perdeu outro membro titular no dia 6, Roberto Godoy, com 65 anos, cadeira nº 99, Patrono Oswaldo Gonçalves Cruz.

A tristeza se deu com a morte do confrade Jorge Michalany, aos 95 anos, que deixou saudades, no dia 9 de julho, feriado que marca a revolução de 1932. O Professor Michalany era titular da cadeira nº 6, cujo Patrono era Nagib Faris Michalany. O Diário do Comércio registrou o falecimento do confrade com matéria sob o título “Herói de 32 morre no dia da celebração”. Entrevistado no velório a respeito do Professor Michalany, o presidente da Academia declarou: “Ficou a lembrança de um homem simpático, agradável e extrovertido”.

Tristeza dos que se foram, resta a lembrança do valor que tiveram em vida.

Sempre sob a coordenação do vice-presidente José Roberto de Souza Baratella, a Tertúlia ocorreu no dia 11 de julho e teve como palestrante o acadêmico Manoel Ignácio Rollemberg dos Santos, que discorreu sobre o tema “Comentários sobre o Santo Sudário”. Assunto polêmico e discutível, interessou muito aos presentes.

O “Estado de S. Paulo”, no dia 16 de julho, publicou um excelente artigo de autoria do confrade Antonio Carlos Lopes, versando sobre a relação médico- paciente. Nele uma frase condensa o que é fundamental para essa relação: “Para ser médico é preciso gostar de gente”. Parabéns.

O jornal da ffm, em seu número de maio-junho de 2012, como homenagem ao confrade Álvaro Eduardo de Almeida Magalhães conta sua história de vida. A esse professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e componente do Conselho Científico da Academia de Medicina de São Paulo, as congratulações.

No mês de agosto, no dia 8, a Tertúlia contará com a palestra do professor Doutor Ricardo Augusto Felício, sob o título “A farsa do aquecimento global”. O horário é das 12 às 14 horas.

O almoço, de qualidade primorosa, como sempre será bem escolhido e variado. Serão servidas saladas, carne suína, bovina, de aves ou peixe, arroz, feijão, massas, legumes, verduras e sobremesa de doces e frutas. O acadêmico escolhe o que e quanto comer. Água, refrigerante e vinho fazem parte.

O preço fixo é de R\$ 60,00 (sessenta reais). Local: Espaço Maracá, 11º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278. Estacionamento livre nos fundos do prédio: Rua Francisca Miquelina, 67. Compareça e traga convidado, se desejar. É conveniente fazer reserva.

No mês passado, um erro com o nome do confrade Adnan Naser, que agora é corrigido. O ensejo permite apresentar novamente os parabéns pela eleição como presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare - Regional SP para 2012-13. Desculpas e sucesso.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de setembro de 2012)

Dia da Independência, do grito do Ipiranga. É dia de se recordar de toda história da gente brasileira, hoje cadinho dos povos do mundo, principalmente nessa grande metrópole que é São Paulo. Como foi feito no ano que passou, que o primeiro momento deste noticiário seja uma saudação resultante da satisfação que envolve todos os que se sintam brasileiros, independentemente de onde tiverem nascido.

Uma tristeza foi a perda de um acadêmico componente da Comissão de Patrimônio, o Professor Hudson Hübner França, que era um baluarte do ensino médico na cidade de Sorocaba. O passamento ocorreu no dia 6 de agosto. À família enlutada, as condolências de todos os membros da diretoria, assim como da comunidade acadêmica.

No dia 7 de agosto, o Acadêmico Clóvis Francisco Constantino representou a Academia de Medicina de São Paulo na tradicional entrega das carteiras de médicos aos recém-formados, que ocorreu no anfiteatro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. No dia 21, essa incumbência coube a outro acadêmico, Krikor Boyaciyán.

No dia 24, o presidente, em nome da Academia, enviou e-mail para a Associação Paulista de Pediatria apresentando as congratulações e a solidariedade a essa Associação pelo apoio dado à instituição do “Exame Obrigatório do Cremesp”.

Na primeira quinzena do mês, foi publicado o número do “Asclépio” referente ao segundo semestre do ano. Todos os relacionados como leitores, lista que abrange pontualmente o Brasil, já devem ter recebido. Se isso não aconteceu, comunique a secretaria da Academia de Medicina de São Paulo.

No mês de agosto, no dia 8, na Tertúlia se ouviu a palestra do professor Doutor Ricardo Augusto Felício sob o título “A farsa do aquecimento global”. Palestra concorrida e que agradou a plateia presente. Para este mês, no dia 12, quem fará a palestra será o professor Doutor Francisco Humberto de Abreu Maffei, sob o título “A evolução da Cirurgia Vascular em cinquenta anos: do médico ao robô”. Garantia de sucesso.

O almoço, de qualidade primorosa como sempre, será bem escolhido e variado: serão servidas saladas, carne suína, bovina, de aves ou peixe, arroz, feijão, massas, legumes, verduras e sobremesa de doces e frutas. O acadêmico escolhe o que e quanto comer. Água, refrigerante e vinho fazem parte.

O preço fixo é de R\$ 60,00 (sessenta reais). Local: Espaço Maracá, 11º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278. Estacionamento livre nos fundos do prédio: Rua Francisca Miquelina, 67. Compareça e traga convidado, se desejar. É conveniente fazer reserva.

O acadêmico Álvaro Eduardo de Almeida Magalhães, membro do Conselho Científico da Academia de Medicina de São Paulo, publicou “Radiologia 1912-1995”, obra valiosa pela qualidade dos dados oferecidos para a história da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, como também pela beleza da apresentação, com inúmeras fotografias registrando as diferentes épocas dessa Instituição. Parabéns!!!

Em reunião, a diretoria da Academia de Medicina de São Paulo decidiu que o fórum “A realidade do Médico Brasileiro” será realizado no Anfiteatro Nobre da Associação Paulista de Medicina, no dia 29 de novembro, das 8h30 às 18h30. No período da manhã, será analisada a atualidade e, à tarde, as sugestões para melhoria

do atendimento médico à população. A Associação Paulista de Medicina oferecerá um lanche, no intervalo do meio dia. O evento contará, também, com a colaboração do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Médicos de São Paulo. As acadêmicas e acadêmicos são todos convocados para participarem, com suas opiniões, nos debates que serão realizados ao fim das apresentações. Ao final da tarde, será oferecido um coquetel de conagração.

O acadêmico Rogério Toledo Junior fez uma palestra sobre acidentes que acontecem no domicílio, no 7º Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes, no dia 21 de agosto, no Memorial da América Latina. Palestra elucidativa e educativa. Parabéns!!!

No dia 24 de agosto, o presidente Affonso Renato Meira esteve presente à solenidade de posse da diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, fazendo parte da Mesa Diretora e saudando Renato Azevedo Junior, reconduzido à presidência do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Na oportunidade, o presidente convidou o Ministro da Saúde Alexandre Padilha para comparecer e participar do fórum que a Academia de Medicina de São Paulo fará realizar no dia 29 de novembro. O Ministro aceitou o convite e prometeu comparecer.

O livro “7 de março” já esta em fase de preparo para impressão, esperando que seu lançamento se realize em outubro próximo. Para essa publicação e lançamento a Academia de Medicina de São Paulo conta com o inestimável patrocínio do Grupo Dasa.

No dia 27 de agosto, o acadêmico Affonso Renato Meira, na dupla condição de presidente da Academia de Medicina de São Paulo e professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, foi entrevistado, ao vivo, em cadeia nacional, pela Televisão Rede Vida, no programa “Tribuna Independente”. O tema do programa foi “Ética Médica”. A repercussão de sua apresentação foi muito boa. Congratulações.

Em cumprimento do que foi decidido em reunião de diretoria, o presidente declarou abertas cinco vagas para serem preenchidas. A declaração foi publicada no “Jornal da Tarde”, periódico de grande circulação, do dia 29 de agosto de 2012, nos seguintes termos:

“Academia de Medicina de São Paulo

Declaração de abertura de vagas

1 - De acordo com o estabelecido no Art. 38 do Estatuto, o presidente da Academia de Medicina de São Paulo declara que estão abertas as inscrições para preenchimento de 5 (cinco) cadeiras vagas.

2 - As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Academia, à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, no horário de 12h às 18h, até o dia 28 de setembro de 2012.

3 - Para concorrer à vaga de membro titular são necessários os seguintes requisitos: a) ser brasileiro nato ou naturalizado; b) estar no gozo de seus direitos civis e políticos; c) estar habilitado, segundo as leis do País, para o exercício da Medicina há pelo menos 15 anos; d) exercer a Medicina no estado de São Paulo, estando inscrito no Conselho Regional de Medicina de São Paulo há pelo menos dez anos; e) não constar em sua história profissional qualquer transgressão de ética devidamente comprovada; f) inscrever-se, perante o Secretário Geral, no prazo estipulado, apresentando memorial contendo o curriculum vitae, em cinco vias, e a indicação de pelo menos três membros titulares ou eméritos; g) apresentar trabalho (monografia, dissertação ou livro) de lavra própria, em cinco vias. h) recolher junto à secretaria a taxa de inscrição.

Acadêmico Affonso Renato Meira

Presidente.”

Os retratos dos presidentes do dia 7 de março, homenagem aos membros eméritos que pertenciam à Academia nesse dia e que já a haviam presidido, já estão expostos em parede da sala da sede. Em data conveniente para os homenageados, será feita uma reunião singela para marcar o fato.

O acadêmico Renato Andretto foi nomeado para compor a comissão científica da diretoria da Federação Brasileira de Academias de Medicina, para o mandato 2012–2014. Votos de sucesso nessa nova missão.

Foi um mês movimentado, porém as atividades continuaram nos termos esperados e programados, como será a expectativa para os próximos meses deste ano, com o lançamento do livro “7 de março” e o fórum “A realidade do médico brasileiro”.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasapaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220; o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasapaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de outubro de 2012)

Os trabalhos da Academia de Medicina de São Paulo, conforme foi informado no mês passado, continuaram e continuam com intensidade. Outubro começou bem, ou melhor, muito bem. A Associação Paulista de Medicina atendeu o apelo feito para ceder a sala ao lado para aumentar a sede da Academia de Medicina de São Paulo, produto de ofício enviado logo após a posse do presidente Florisval Meinão. Para isso se contou com uma prestimosa colaboração do acadêmico Ruy Yukimatsu Tanigawa, a quem membros da Academia de Medicina de São Paulo muito agradecem. A ligação entre as duas salas já está pronta, e agora cabe fazer as adaptações para usufruir do maior espaço. O mobiliário da sala já está comprado, e no prazo de um mês a sala já estará completa.

Uma melhoria para os serviços de secretaria se concretizaram com a aquisição de um novo computador. Na realidade, a quantidade de serviços que as atividades da diretoria vêm solicitando da Secretaria, com o natural arquivamento de documentos, estava a exigir uma melhoria nas condições de trabalho, principalmente com mais espaço.

No dia 12 de setembro, foi realizada mais uma Tertúlia, dessa vez com a presença do professor emérito da Faculdade de Medicina da Unesp, Francisco Humberto de Abreu Maffei, que apresentou uma interessantíssima palestra sob o título "A evolução da Cirurgia Vascular em cinquenta anos: do médico ao robô". Como em outras ocasiões, uma série de debates sobre o assunto abrilhantou a reunião.

No próximo dia 10 de outubro, a palestra a ser proferida na Tertúlia caberá ao professor Doutor Arnaldo Amado Ferreira Filho, sob o título "Doenças e governantes: a paralisia obstétrica e a hemofilia na história da I Grande Guerra e suas conseqüências". O assunto preconiza certeza de sucesso.

O acadêmico pode trazer convidados, porém sempre é necessário fazer reserva. O almoço, de qualidade primorosa como sempre, será bem escolhido e variado: serão servidas saladas, carne suína, bovina, de aves ou peixe, arroz, feijão, massas, legumes, verduras e sobremesa de doces e frutas. O acadêmico escolhe o que e quanto comer. Água, refrigerante e vinho fazem parte. O preço fixo é de R\$ 60,00 (sessenta reais). Local: Espaço Maracá, 11º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278. Estacionamento livre nos fundos do prédio: Rua Francisca Miquelina, 67.

No dia 25 de setembro, a produtora editorial do livro "7 de março" apresentou seu trabalho, que foi examinado pelos acadêmicos Affonso Renato Meira, Guido Arturo Palomba e Helio Begliomini, autores do livro, e encaminhou-o para impressão. No fim do mês, o livro deve estar impresso, e seu lançamento está sendo programado para os últimos dias de novembro ou início de dezembro, em local ainda a ser escolhido. Será mais um evento de conagraçamento entre os médicos paulistanos.

As inscrições para preenchimento das vagas de membro titular da Academia de Medicina de São Paulo foram encerradas no último dia 28 de setembro, contando com inscrições de oito médicos.

Agora, depois da reunião da diretoria deste mês, outro passo para o preenchimento das vagas deve ser tomado. É o que reza o Art. 40 do Estatuto da Academia de Medicina de São Paulo, determinando que seja eleita uma comissão com cinco membros eméritos ou titulares para, no prazo de 30 dias, considerar os títulos e os trabalhos dos candidatos e emitir parecer como aptos ou inaptos a concorrer à vaga.

Em reunião de diretoria, foi aprovada proposta do presidente para a Academia de Medicina de São Paulo assumir a redação de seção da revista "INOVAR saúde". A revista, na seção que caberá à Academia de Medicina de São Paulo, estará publicando artigos de seus membros. Os acadêmicos devem encaminhar seus trabalhos realizados em, no máximo, 7.500 toques (Times New Roman 11), versando sobre aspectos científicos da medicina. Maiores informações na secretaria da Academia. A tiragem dessa revista em São Paulo é de 28.000 exemplares.

O jornal da ffm (Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo), em seu número de jul./ago. 2012, publica, em Memórias, homenagem ao membro emérito da Academia de Medicina de São Paulo, Carlos Alberto Salvatore, que com 95 anos está pensando na festa dos 100 anos. Parabéns!!!

No dia 5 de outubro, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a concessão de título honorário ao médico Carlos Roberto Hojaij, de acordo com proposta do acadêmico Guido Arturo Palomba, aprovada por mais de dois terços dos diretores, atendendo o Art. 47 do Estatuto.

Em reunião de diretoria do dia 5 de outubro, foi aprovada a seguinte declaração:

Posição da Academia de Medicina de São Paulo em relação à Resolução CFM nº 1.995/2012

O tradicional pensamento religioso, principalmente o cristão, e em particular o católico, considera a vida como uma dádiva divina, sendo só do poder de Deus o milagre de provê-la ou retirá-la.

O desenvolvimento das ciências da saúde neste século, e particularmente nos últimos 50 anos, trouxe intervenções que abalaram esses dogmas religiosos, demonstrando que, de modo artificial, um ser humano poderia vir a ser criado. Os conhecimentos de Mendel, do início do século 20, se multiplicaram até as possibilidades oferecidas pelo atual saber genético que permite essa possibilidade.

Com o desenvolvimento das pesquisas científicas sem uma maior preocupação com os métodos empregados, o que levantava a opinião de parte proeminente dos médicos e de setores da sociedade, levou à criação, nos Estados Unidos da América do Norte, em 1974, da "Comissão Nacional para a proteção dos seres humanos em investigações biomédicas e do comportamento". Essa comissão, em 18 de agosto de 1979, divulgou seu relatório conhecido como "Relatório Belmont", em razão do local onde se procederam os trabalhos. Esse relatório enfatizava o respeito pela pessoa humana, a beneficência e a justiça.

Nesse mesmo ano, Beauchamps e Childress, na obra "Principles of biomedical ethics", consideravam quatro princípios colocados sem precedência: a autonomia, a beneficência, a não maleficência e a justiça.

O cardeal italiano Elio Sgreccia, presidente emérito da Academia para a Vida, reconhecido como importante autor na área de Bioética, em 2003, realçou a importância de três princípios na relação médico-paciente: a beneficência, a autonomia e a justiça.

Não só o Código de Ética Médica do Brasil, em vigor desde 2010, como também o anterior, cuidaram com muita atenção do respeito devido pelo médico pela autonomia do paciente.

No mesmo tempo em que ocorreu o nascimento do primeiro "bebê de proveta", em 1978, surgia um movimento à procura do direito do paciente de ter seu desejo em relação à saúde, à vida e à morte respeitado pelo médico que lhe prestava assistência. Essa preocupação se configurou, posteriormente, no paradigma bioético. A sociedade mundial enfocava os avanços da medicina e se preocupava com o comportamento dos médicos.

Depois de um período em que o desenvolvimento tecnológico e científico da medicina levou, junto com outros fatores, a um prolongamento da vida humana, o cuidado com o término da existência do ser humano passou a ser uma nova preocupação do comportamento ético do médico. O direito e o desejo do paciente lúcido, responsável, informado, consciente e capaz passaram a ser considerados um dever a ser respeitado pelo médico em todos os momentos em que a relação médico-paciente permita um diálogo. Tal diálogo caracteriza a vontade do paciente. Na ausência dessa possibilidade, cabe ao representante do paciente proceder à informação requerida, ou, em casos de urgência ou emergência, deve ser tomada a medida cabível.

Procurando tomar medidas que dispõem sobre as diretivas antecipadas de vontade dos pacientes, o Conselho Federal de Medicina, em reunião plenária de 9 de agosto de 2012, aprovou a Resolução CFM nº 1.995/2012, publicada no D.O.U. de 31 de agosto de 2012, Seção I, p. 269-270.

Assim ficou definida como: “diretivas antecipadas de vontade como o conjunto de desejos, prévia e expressamente manifestada pelo paciente, sobre cuidados e tratamentos que quer, ou não, receber no momento em que estiver incapacitado de expressar, livre e autonomamente, sua vontade”. Como toda e qualquer inovação que seja material, imaterial, ou abstrata, valores tradicionais da cultura opõem objeções. É o bioconservador que se opõe ao transumanista. Tal fato aconteceu com parte da Igreja católica e com algumas autoridades judiciárias, chegando a uma batalha judicial entre a Procuradoria do Cidadão do Distrito Federal e o Conselho Federal de Medicina, na qual foi proposta uma liminar impossibilitando a validade da resolução. Em outra decisão posterior, essa liminar foi derrubada, restando a validade da Resolução.

Autoridades eclesiais da Igreja Católica, como Dom Antônio Augusto Dias Duarte, membro da Comissão de Bioética da Pastoral Episcopal para a Vida e a Família, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, também trouxeram palavras de compreensão pelos fundamentos da Resolução do Conselho Federal de Medicina.

A Academia de Medicina de São Paulo, representando uma parcela prestigiosa da coletividade médica paulista, através dessas considerações, vem trazer sua posição apoiando a iniciativa do Conselho Federal de Medicina de transformar em Resolução o acatamento às manifestações de vontade do paciente.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasapaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasapaulo.org.br



Mesa da solenidade na Sala São Paulo usando da palavra o Presidente

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 novembro de 2012)

Novembro, mês do fórum promovido pela Academia de Medicina de São Paulo, “A Realidade do Médico Brasileiro”, a confrreira e o confrade, personagens dessa realidade, devem comparecer para discuti-la. Será realizado no Anfiteatro Nobre da Associação Paulista de Medicina, dia 29, a partir das 9 horas da manhã até as 17 horas da tarde. O almoço é oferecido pela hospedeira do evento.

Fórum “A Realidade do Médico no Brasil”

O Diagnóstico da Situação do Médico no Brasil

- 9:30h. A formação do médico no Brasil.
- 10h. A demografia médica brasileira.
- 10:30h. A atuação do médico no território nacional.
- 11h. A realidade do Médico Brasileiro.
- 11:30h. Debates.

12:30h. Intervalo para almoço

As recomendações sobre a situação do médico no Brasil

- 14h. Como melhorar a formação.
- 14:30h. Como corrigir a distribuição
- 15h. Como aprimorar a atuação.
- 15:30h. Como compensar a remuneração.
- 16h. Debates.

- 17h. Encerramento, coquetel de confraternização

Haverá, durante a realização dos debates, a possibilidade de qualquer dos inscritos apresentar sua opinião sobre os aspectos enfocados.

No dia 10 de outubro, a palestra proferida na Tertúlia coube ao professor Doutor Arnaldo Amado Ferreira Filho, sob o título “Doenças e governantes: a paralisia obstétrica e a hemofilia na história da I Grande Guerra e suas consequências”. O assunto foi abordado com muita clareza e obteve sucesso entre os presentes.

O caro confrade ou a cara confrreira que tem o hábito de comparecer à Tertúlia terá a oportunidade de comparecer ao fórum “A Realidade do Médico Brasileiro”, acompanhando os pronunciamentos, participar dos debates e ainda, no intervalo da metade do dia, participar do almoço oferecido pela Associação Paulista de Medicina. Não será no dia 14, mas no dia 29 de novembro, não falte.

Em reunião do dia 17 de outubro, a diretoria recebeu o parecer da comissão escolhida para dizer da aceitação das candidaturas às vagas abertas e decidiu estabelecer a data de 21 de novembro, das 11 às 13h, para a realização das eleições para preenchimento das vagas existentes.

Os membros titulares irão receber, ou melhor, já devem ter recebido correspondência com as cédulas e orientando como votar, o que pode ser feito pelo Correio.

Se não recebeu, entre em contato imediatamente com a secretaria para verificar o ocorrido. Leia com atenção e não deixe de votar, porém vote logo, pois, a correspondência com o voto só é válida se recebida até o início das apurações. Qualquer dúvida, compareça pessoalmente e deposite seu voto na urna, aproveite e acompanhe a apuração.

Dia 14 de outubro, o membro titular da Academia de Medicina de São Paulo Adib Domingos Jatene deu uma excelente entrevista no programa da Televisão Bandeirantes CANAL LIVRE, onde abordou, com muita propriedade, aspectos clínicos de sua especialidade. Na condição de ex-Ministro da Saúde e professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, delineou seu pensamento sobre a situação do médico no Brasil. Esse confrade, que honra a Academia de Medicina de São Paulo, foi homenageado pelo Conselho Federal de Medicina, no dia 24 de outubro, em uma festividade para comemorar o Dia do Médico. Recebeu uma Comenda em reconhecimento pelos serviços prestados em prol da Medicina Brasileira. Parabéns e congratulações.

O confrade Marcello Fabiano de Franco foi agraciado com a medalha de ouro, em reconhecimento pela contribuição prestada à Patologia, pela International Academy of Pathology (IAP). Mais um acadêmico que vê seus méritos reconhecidos internacionalmente. Parabéns e congratulações de toda Academia.

O membro titular da Academia de Medicina de São Paulo Rogério Toledo Junior pronunciará uma palestra sobre “Obesidade” durante o cruzeiro marítimo e cultural promovido pela Associação Médica Brasileira. Congratulações e certeza de sucesso.

O cirurgião cardiotorácico Paulo Manuel Pêgo Fernandes, membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, foi premiado pelo trabalho “ECMO-Tópico contra isquemia fria como forma de preservação pulmonar para transplante”, no XI Congresso Luso-Brasileiro de Transplantação realizado no início de outubro em Coimbra. O trabalho foi apresentado na sessão “melhores comunicações”. O congresso é organizado pela Sociedade Portuguesa de Transplantação (SPT) e pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) e reúne bienalmente especialistas em transplante de órgãos dos dois países, contribuindo para o fortalecimento e estreitamento das relações entre as equipes transplantadoras dos dois países. Esse trabalho, que parte da tese do Dr. Alessandro Wasum Mariani, utiliza uma forma de avaliação inovadora denominada “avaliação pulmonar ex-vivo” e faz parte de uma linha de pesquisa promissora reconhecida e premiada pelo Ministério da Saúde.

O mesmo acadêmico Paulo Manuel Pêgo Fernandes foi homenageado com Medalha Institucional do Centenário da FMUSP, como parte das comemorações do Centenário da Faculdade de Medicina da USP, no dia 26 de outubro de 2012, medalha criada com a finalidade de homenagear pessoas que contribuíram de modo excepcional e decisivo para a valorização institucional, cultural, social e acadêmica. Congratulações e parabéns ao confrade que, com seus trabalhos, engrandece a Academia de Medicina de São Paulo.

No dia 24 de outubro, representando a Academia de Medicina de São Paulo, compareci à entrega do prêmio Pedro Kassab, outorgado ao confrade José Luiz Gomes do Amaral pela Associação Paulista de Fundações. Parabéns ao agraciado.

No dia 26 de outubro, a tristeza da perda do acadêmico Manoel Ignácio Rollemberg dos Santos. Com a família enlutada, a Academia de Medicina de São Paulo compartilha a ausência.

NÃO ESQUEÇA: o convite para comparecer ao fórum “A Realidade do Médico Brasileiro”, que promovido pela Academia de Medicina de São Paulo, com a colaboração da Associação Paulista de Medicina e o apoio do

Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Médicos de São Paulo que será realizado no dia 29 de novembro, no anfiteatro da Associação Paulista de Medicina.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de dezembro de 2012)

O fim do ano está chegando. Antes dele, porém, o Natal, oportunidade para uma união entre as pessoas virtuosas. Uma maior virtude é querer bem aos outros como os outros lhe querem bem. A lástima é que essas palavras não sejam entendidas por todos. Nada, todavia, impedirá que sejam desejados votos de um Feliz e Alegre Natal, vivido por todas e todos os membros da Academia de Medicina de São Paulo junto com suas famílias. Que assim seja!!!

Próspero Ano Novo também deve ser desejado, pois com o recesso que a secretaria da Academia de Medicina de São Paulo mantém no período natalino o noticiário DIA SETE estará na Internet só em fevereiro de 2013. Portanto, fica uma recordação do ano que passou e a esperança para o ano vindouro. Grandes as recordações que ficaram em 2012 e maior é a esperança para as realizações programadas para 2013. Tudo depende do esforço conjunto de todos, como foi neste ano que passou.

O acadêmico José Roberto de Souza Baratella foi eleito para a Academia Nacional de Cirurgia Pediátrica (Ancipe). A Ancipe foi fundada em 1999, em Recife (PE), e é constituída por somente 20 cirurgiões pediátricos brasileiros. Para admissão são necessários certos requisitos: idade mínima de 60 anos; ter presidido a Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica; ter presidido pelo menos um Congresso Nacional da especialidade; ter sido (ou ser) chefe de serviço com formação de residente; ter sido (ou ser) professor universitário. Parabéns e congratulações a esse acadêmico que dignifica a Academia de Medicina de São Paulo.

No dia 9 de novembro, foi colocada porta de vidro tipo veneziana para dividir a secretaria da diretoria. Assim, a Academia de Medicina de São Paulo duplicou sua área administrativa com o uso das salas dois e três, do sexto andar do prédio da Associação Paulista de Medicina.

No dia 11, o acadêmico Luiz Freitag proferiu uma palestra a convite do jornal "Vida Integral", em São Caetano, para ouvintes da terceira idade. Esse mesmo acadêmico, dois dias depois, ou seja, no dia 13 de novembro, discorreu sobre "Dicas para bem envelhecer", no auditório do Projeto Bem Viver. É a Academia de Medicina de São Paulo, através de seus membros, auxiliando as pessoas a viver uma vida melhor. Parabéns pelo seu trabalho, confrade Luiz Freitag.

No dia 13 de novembro, a Academia de Medicina de São Paulo recebeu os exemplares do livro "7 de março", que serão postos à venda por R\$80,00(oitenta reais), a partir do lançamento a ser programado para breve. Cada membro titular biografado no livro receberá um exemplar e, se desejar adquirir mais exemplares, terá o desconto de 50% do valor de capa. Entre em contato com a secretaria da Academia de Medicina de São Paulo para receber seu exemplar e adquirir outros, se desejar.

No dia 21 de novembro, procedeu-se à eleição e apuração para preenchimento das cinco vagas em aberto de membros titulares. Foram eleitos os seguintes médicos:

Cadeira n.6, Patrono: Nagib Faris Michalany; eleito Vicente Amato Neto.

Cadeira n.32, Patrono: João Alves Meira; eleito José Carlos Souza Trindade.

Cadeira n.35, Patrono: Antonio Ferreira de Almeida Junior; eleito Donald Cerci da Cunha.

Cadeira n.48, Patrono: Dante Pazzanese; eleito Domingos Marcolino Braile.

Cadeira n.99, Patrono: Oswaldo Gonçalves Cruz; eleito Luiz Henrique Gebrim.

A eles todos, as boas vindas!!!

O fórum “A Realidade do Médico Brasileiro”, realizado no dia 29 de novembro, no Auditório Nobre da Associação Paulista de Medicina, atingiu seus objetivos. As palestras abordaram uma gama de temas traduzindo o momento atual do médico no Brasil. Os debates mostraram o interesse dos participantes. O programa que ocorreu foi o seguinte:

“A Realidade do Médico Brasileiro”

O Diagnóstico da Situação do Médico no Brasil

Coordenador - Luiz Celso Mattosinho França.

9h30. A formação do médico no Brasil

Affonso Renato Meira, Presidente da Academia de Medicina de São Paulo.

10h00. A demografia médica brasileira

Renato Azevedo Júnior, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado São Paulo.

10h30. A remuneração do médico brasileiro

Florisval Meinão, Presidente da Associação Paulista de Medicina.

11h00. A atuação do médico no território nacional

Jorge Carlos Machado Curi, 1º Vice-presidente da Associação Médica Brasileira.

11h30. Debates.

Comentaristas: Adib Domingos Jatene

Antonio Carlos Gomes da Silva

Luiz Fernando Pinheiro Franco

12h30. Almoço

As Recomendações sobre a Situação do Médico no Brasil

Coordenador-José Roberto de Souza Baratella.

14h00. Como melhorar a formação

Jadete Barbosa Lampert, Presidente da Associação Brasileira de Educação Médica.

14h30. Como corrigir a distribuição

Milton de Arruda Martins, Professor Titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

15h00. Como compensar a remuneração

Cid Célio Jayme Carvalhaes, Presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo.

15h30. Como aprimorar a atuação

José Luiz Gomes do Amaral, Presidente da Associação

Médica Mundial

16h00. Debates.

Comentaristas: Dário Birolini

Paulo Manuel Pêgo Fernandes

Ruy Laurenti

Usou da palavra, trazendo uma mensagem do Ministro da Saúde Alexandre Padilha, o seu enviado Adson Roberto França Santos, assessor da Secretaria da Gestão do Trabalho de Educação na Saúde.

17h30. Encerramento e entrega dos Certificados

18h00. Coquetel de Confraternização

Foi um dia extremamente proveitoso, quando se ouviram palestras de nível elevado acompanhadas por comentários valiosos, assim como indagações pertinentes.

O mês de novembro terminou com a chegada do mobiliário da nova sala. Mobiliário de nogueira compondo uma sala de acordo com o que a Academia de Medicina de São Paulo merece.

O acadêmico Rogério Toledo Júnior, membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, é o convidado para o evento “Cozinheiros Anônimos”. Ele compôs a quatro mãos, com o Chef Pier Paolo Picchi, um menu especial para o jantar solidário ao CPA. Confira a programação e compareça.

As atividades de dezembro se iniciam hoje com o jantar de confraternização como o de 2011. A adesão é de R\$ 90,00 (noventa reais), excluídas bebidas e sobremesa. Ainda dá tempo, vá, mesmo que não tenha feito reserva. Local: Churrascaria Barbacoa, na Rua Renato Paes de Barros quase esquina da Avenida 9 de Julho. Preço e local iguais ao ano passado. O jantar de 2011 foi muito agradável, e este ano também será com sua presença.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de fevereiro de 2013)

Depois do recesso de janeiro, o noticiário da Academia de Medicina de São Paulo está de volta para manter contato com o universo acadêmico da medicina.

Chegou fevereiro, com ele o carnaval e o fim do mandato da atual diretoria da Academia de Medicina de São Paulo. Fevereiro, a cada dois anos, nos anos ímpares, vê serem realizadas as eleições para a escolha dos dirigentes no biênio seguinte. Este é, portanto, um mês eleitoral.

Terminado o prazo para as inscrições das chapas, de acordo com a convocação que foi estabelecida pelo Estatuto e Regimento Interno, somente uma chapa se apresentou. A chapa que foi inscrita é a seguinte:

Espírito Acadêmico

Culto aos mestres e respeito às tradições

Presidente: Affonso Renato Meira

Vice-Presidente: Luiz Celso Mattosinho França

Secretário Geral: José Roberto de Souza Baratella

Secretário Adjunto: Sérgio Paulo Rigonatti

Primeiro Tesoureiro: Antônio Carlos Gomes da Silva

Segundo Tesoureiro: Nelson Fontana Margarido

Diretor Cultural: Ruy Laurenti

Diretora de Comunicações: Conceição Aparecida de Mattos Segre

Comissão de Patrimônio:

Hélio Begliomini

Luiz Fernando Pinheiro Franco

Maurício Mota Avelar Alchorne

Conselho Científico:

José Carlos Prates

Guido Arturo Palomba

Sérgio Almeida de Oliveira

Os membros da Academia de Medicina de São Paulo já deverão estar recebendo, em suas residências, ou nos seus locais de trabalho, correspondência com o material para proceder à votação. Envie seu voto quanto antes, para não correr o risco de ele chegar fora de prazo. Serão apurados todos os votos que chegarem à Comissão Eleitoral até o início da apuração.

Cabe agora às congreiras e aos confrades demonstrarem a grandeza da Academia de Medicina de São Paulo votando, por correspondência ou comparecendo no dia 27 de fevereiro e depositando seu voto na urna.

É o momento em que a Academia de Medicina de São Paulo se engrandece mostrando sua presença na urna.

Terão direito a voto todos os membros que não estiverem inadimplentes.

Para que todos tenham essa oportunidade, a tesouraria está enviando os boletos para serem quitados até o dia 25 de fevereiro.

Mas mesmo em momento eleitoral, as atividades das acadêmicas e dos acadêmicos devem ser mencionadas, como foi o caso do confrade Giovanni Guido Cerri, que recebeu em Chicago o título de membro honorário da Radiological Society of North America (RSNA), título concedido anualmente a profissionais de destaque, conforme informa o jornal da ffm, em sua edição de Nov./dez. 2012. É mais um membro da Academia de Medicina de São Paulo que mais uma vez brilha internacionalmente. Parabéns!

O acadêmico Antônio Carlos Lopes, diretor da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), foi em dezembro homenageado pela Câmara Municipal de São Paulo, recebendo o título de cidadão paulistano. Merecido, e parabéns já um pouco atrasados.

Sem atraso, foi distribuído, para todas as acadêmicas e acadêmicos titulares e eméritos que não foram pessoalmente buscar, um exemplar do livro "7 de março."

Nesse sentido, os organizadores dessa obra, acadêmicos Affonso Renato Meira, Guido Arturo Palomba e Helio Begliomini, agradecem e dividem com todos os membros da Academia de Medicina de São Paulo as manifestações de louvor recebidas pela publicação.

O lançamento do livro está sendo programado para ser no próximo dia 7 de março. Guardem a data para mais esse evento.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasapaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasapaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de março de 2013)

7 de março, marcado pela posse da diretoria e pelo lançamento do livro “7 de março”. Agora só falta a presença das acadêmicas e dos acadêmicos para completar a festa. Não deixe de ir. É mais uma confraternização da medicina paulista que a Academia de Medicina de São Paulo promove. É o início de uma nova caminhada. Olhando para a frente e para o alto, a procura de cada vez mais oferecer à sociedade paulista, que abriga a Academia de Medicina de São Paulo, o melhor do que for possível alcançar. No dia 27 de fevereiro, cumprindo estritamente o Estatuto e o Regimento, se procedeu à votação presencial e à apuração do resultado da urna. Através de um comparecimento expressivo e de um percentual maior de 90% dos votos, foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente: Affonso Renato Meira.

Vice-Presidente: Luiz Celso Mattosinho França.

Secretário Geral: José Roberto de Souza Baratella.

Secretário Adjunto: Sérgio Paulo Rigonatti.

Primeiro Tesoureiro: Antônio Carlos Gomes da Silva.

Segundo Tesoureiro: Nelson Fontana Margarido.

Diretor Cultural: Ruy Laurenti.

Diretora de Comunicações: Conceição Aparecida de Mattos Segre.

Comissão de Patrimônio:

Hélio Begliomini;

Luiz Fernando Pinheiro Franco;

Maurício Mota Avelar Alchorne.

Conselho Científico:

José Carlos Prates;

Guido Arturo Palomba;

Sérgio Almeida de Oliveira.

Entendendo a responsabilidade que lhe foi auferida pela significativa votação obtida, apesar de ser chapa única e com plena disposição de oferecer o máximo de suas possibilidades, a diretoria já está em atividade, dando continuidade ao trabalho realizado. Novos projetos estão sendo estudados, entre eles a interiorização da Academia de Medicina de São Paulo, promovendo eventos em cidades do interior paulista.

Antes, porém, cabe agradecer a Dasa, que, em parceria com a Academia de Medicina de São Paulo, patrocinou o livro “7 de março” e está hoje promovendo a festividade da solenidade de posse da nova diretoria e o lançamento formal do livro.

Desculpa é devida ao acadêmico Renato Andretto pelo erro cometido em sua biografia. No livro “7 de março”, na página 46, na penúltima linha, onde se lê “Prêmio 3º lugar” leia-se “Prêmio III Congresso Brasileiro...”. O confrade Renato Andretto, naquele Congresso, recebeu o prêmio exclusivo do Congresso, concorrendo com 127 diferentes autores. As desculpas e os parabéns.

O confrade Rogério Toledo Junior, em sua caminhada de prevenir acidentes domésticos, coordenou o projeto Casa Segura, que se constitui em uma edificação exposta à visitação no Parque Ibirapuera, a partir do dia 14 de fevereiro. As confradeiras e os confrades foram convidados a comparecer à inauguração, que ocorreu às 9h30. Parabéns, caro acadêmico!!!

Mesmo em mês de eleição e de fim de mandato, os diretores da Academia não deixaram de cumprir suas obrigações. Assim, a Academia de Medicina de São Paulo foi representada em várias cerimônias.

O presidente da Academia de Medicina de São Paulo enviou ofício ao acadêmico Valentim Gentil Filho, membro da Academia de Medicina de São Paulo, pelo título de Acadêmico Honorário da Academia Mineira de Medicina, recebido em Sessão Solene de posse, que se realizou às 20h do dia 22 de fevereiro de 2013, sexta-feira, no auditório Borges da Costa, da Associação Médica de Minas Gerais, Av. João Pinheiro, 161 – Belo Horizonte – MG.

O acadêmico, vice-presidente, José Roberto de Souza Baratella representou a Academia de Medicina de São Paulo na reunião das Entidades Médicas do Estado de São Paulo realizada na Associação Paulista de Medicina, no dia 25 de fevereiro de 2013, segunda-feira, às 20h, na sede da APM/SP, 10º andar – Auditório Verde, com a seguinte pauta: Definição das Estratégias em relação à Saúde Suplementar no Estado de São Paulo para 2013.

No dia primeiro de março, o presidente Affonso Renato Meira compareceu à reunião do Conselho Nacional da Saúde Complementar, na Associação Paulista de Medicina, para discutir “O cronograma e as estratégias para o ano 2013 em relação à Saúde Suplementar”. Sua presença externou o apoio da Academia de Medicina de São Paulo ao movimento dos médicos paulistas.

No próximo dia 13 de março, a palestra a ser proferida na Tertúlia caberá ao professor Doutor Gilson Barreto, sob o título “A arte secreta de Michelangelo”. O assunto preconiza certeza de sucesso. O acadêmico pode trazer convidados, porém sempre é conveniente fazer reserva. O almoço, de qualidade primorosa como sempre, será bem escolhido e variado: serão servidas saladas, carne suína, bovina, de aves ou peixe, arroz, feijão, massas, legumes, verduras e sobremesa de doces e frutas. O acadêmico escolhe o que e quanto comer. Água, refrigerante e vinho fazem parte. O preço fixo é de R\$ 60,00 (sessenta reais).

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de abril de 2013)

Foi uma posse da diretoria da Academia de Medicina de São Paulo diferente das anteriores, porém sem perder a formalidade e a exigência ao Estatuto e ao Regimento Interno. Nas dependências do “Alta excelência diagnóstica” em uma mansão, ao lado do Parque Ibirapuera, na noite de 7 de março, foram empossados os diretores eleitos em 27 de fevereiro. Com a presença de uma audiência seleta que tomou as salas e os jardins, transcorreu uma solenidade marcada por um convívio amistoso e sumamente agradável entre os acadêmicos e os médicos que compõem o quadro dessa instituição. Foi um encontro de colegas, de médicos se recordando das atividades na universidade, quando muitos dos acadêmicos foram seus docentes. Mais uma vez a Academia de Medicina de São Paulo se aproximou, ainda mais, dos participantes e executores das atividades da medicina paulista. O livro “7 de março”, lançado formalmente, recebeu elogios dos que tiveram a oportunidade de manuseá-lo, assim como foi muito elogiada a maneira fidalga como a Academia de Medicina de São Paulo foi recebida.

Na saída exemplar da revista médica “INOVAR saúde”, foi oferecida aos presentes. Essa sua edição de dez. 2012-mar. 2013 traz matéria produzida pelos membros da Academia de Medicina de São Paulo. A revista médica tem uma edição veiculada em São Paulo, da mesma maneira que no Rio de Janeiro, onde existe uma diversa edição. Se o membro da Academia de Medicina de São Paulo ainda não recebeu seu exemplar, logo mais o terá em seu endereço.

A Academia de Medicina de São Paulo, nos últimos dias 7 de março, percorreu diferentes localidades, sempre em convivência com diferentes setores da sociedade paulistana. Assim foi na Câmara Municipal de São Paulo, quando da posse da diretoria para o mandato 2012–2013, na emblemática sala São Paulo, quando da posse de 27 novos membros, e agora na unidade do Alta, com o apoio respectivamente do poder municipal, do poder estadual e agora da iniciativa privada. Prova dos espaços e da recepção que a Academia de Medicina de São Paulo vem conquistando no meio da sociedade paulista.

Passada a posse e já no dia seguinte, a nova diretoria começou suas atividades.

Assim, na solenidade de homenagens ao Dia Internacional da Mulher, que foi realizada no dia 8 de março de 2013, às 20 horas, no Auditório Nobre da Associação Paulista de Medicina o presidente Affonso Renato Meira enviou uma mensagem de congratulações.

O Secretário Adjunto, acadêmico Sergio Paulo Rigonatti, participou do debate: “Saúde – À imprensa e aos Médicos”, no dia 8 de março de 2013, sexta-feira, das 9 às 15h, no auditório do Sindicato dos Médicos, e representou a Academia de Medicina de São Paulo no Sindicato dos Médicos de São Paulo, na comemoração do 84º aniversário. Nesse mesmo dia, se realizou a outorga da Comenda Flamínio Fávero, às 20h, e quando foi, também, comemorado o Dia Internacional da Mulher.

O acadêmico Helio Begliomini recebeu, no dia 15 de março passado, o prêmio de 1º lugar no Concurso Nacional de Contos, da Associação Médica Brasileira - AMB. A entrega ocorreu em sessão ordinária da diretoria, na sede da entidade, em São Paulo. Na ocasião de seu pronunciamento, ele teceu um breve histórico da Sobrames - Sociedade Brasileira de Médicos Escritores e da Abrames - Academia Brasileira de Médicos Escritores como entidades sólidas que reúnem médicos escritores brasileiros. Parabéns !!!

No dia 13 de março, em agradável e concorrida Tertúlia, o professor Doutor Gilson Barreto versou sobre “A arte secreta de Michelangelo”.

No dia 17 de dezembro de 2012, de acordo com o que noticia o jornal da ffm, ano XII – nº65, jan./fev. 2013, em cerimônia de comemoração do centenário da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo dirigida pelo professor Doutor José Otavio da Costa Auler e pela acadêmica titular da Academia de Medicina de São Paulo, professora Doutora Linamara Rizzo Battistella, foi entregue pelo acadêmico titular da Academia de Medicina de São Paulo, professor Doutor José Luiz Gomes do Amaral, na condição de presidente da Associação Médica Mundial, a Medalha Institucional do Centenário ao acadêmico titular da Academia de Medicina de São Paulo, professor Doutor Giovanni Guido Cerri. Parabéns e congratulações, embora tardios, aos acadêmicos.

No começo de abril, a sala da presidência da Academia de Medicina de São Paulo se enriqueceu pelas doações de duas gravuras pelo acadêmico Guido Arturo Palomba. Com a doação dessas duas gravuras, se democratizou mais ainda o uso dessa sala, assim denominada, porém desde sua inauguração considerada de uso geral. As gravuras são: “Flautistas”, sob a técnica ponto a seco, nas dimensões 44,5x31cm, elaborada na década de 1960, por Clovis Graciano; “Galo”, nas dimensões 48x30cm, uma técnica mista de Aldemir Martins, de 1963. Elas ficarão expostas permanentemente para aqueles que desejarem conhecê-las.

A Academia de Medicina de São Paulo tem o prazer de convidar para a próxima Tertúlia Acadêmica. O almoço de confraternização, por adesão, será realizado no dia 10 de abril de 2013 (quarta-feira), das 12 às 14h, no Espaço Maracá, à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 11º andar, Bela Vista, São Paulo. A palestra será proferida pelo acadêmico João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco sobre o tema: “Das árvores ao bipedalismo: a crônica de uma evolução”. Essa palestra servirá como introdução à visita de Yves Coppens à Academia de Medicina de São Paulo, em maio. Yves Coppens, membro titular da Academia de Ciências da França, paleontólogo e paleoantropólogo, é um dos grandes especialistas da evolução humana. Em 1974, juntamente com Donald Johanson e Maurice Taieb, descobriu o fóssil de 3,2 milhões de anos de uma fêmea de homínido Australopithecus conhecida como “Lucy”, na região do Triângulo de Afar, na Etiópia. “Lucy” é considerada o mais famoso fóssil de um ancestral humano.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

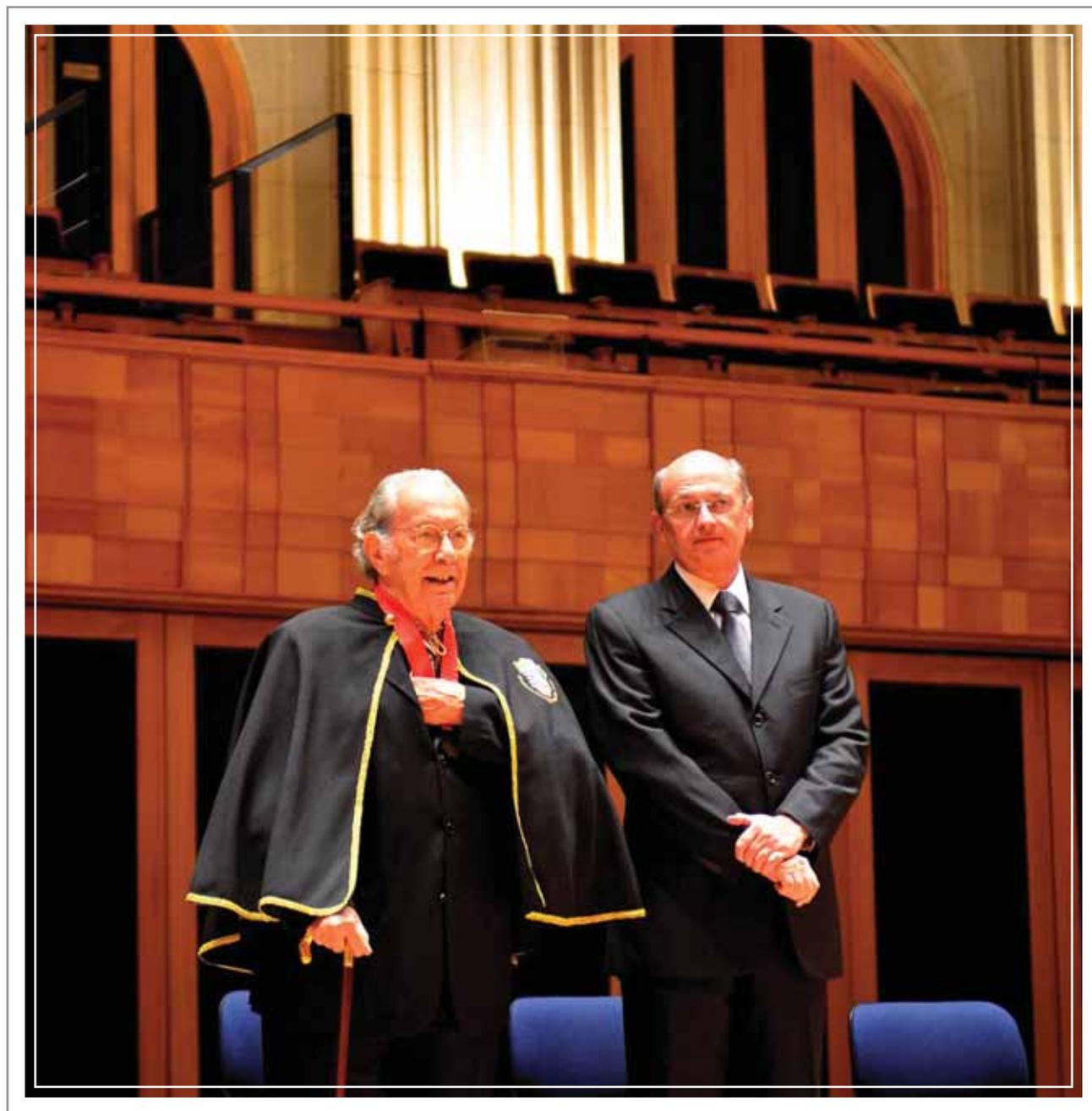
contato@academiamedicinasapaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasapaulo.org.br



Presidente Affonso Renato Meira e o Secretário Estadual da Saúde, acadêmico Giovanni Guido Cerri

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de maio de 2013)

Neste início de maio, na realidade até o dia dez, foi prolongada a campanha anual de vacinação contra a gripe, que o Ministério da Saúde promove em todo o território nacional. Sem discutir campanha e programa, assim como a delimitação de idade, cabe apoiar a campanha, lembrando a todas as acadêmicas e todos os acadêmicos que é importante se vacinar.

Outra preocupação que existe no Brasil é a doação de sangue. A Academia de Medicina de São Paulo, em seu papel de colaboradora com a sociedade, chama a atenção para esse programa de motivar pessoas a doar sangue. Colabore, mesmo sem poder doar, mas faça alguém doar sangue em qualquer hemocentro.

Ainda em relação a temas sociais, a diretoria pretende focar o tema “Abortamento” em sua próxima reunião. Nesse momento, é feito um chamamento para as confradeiras e os confrades dizerem da oportunidade e do interesse desse assunto.

No dia 12 de abril, o presidente Affonso Renato Meira, da Academia de Medicina de São Paulo, atendendo convite, compareceu à abertura do 10º Congresso Paulista de Anestesiologia, fazendo parte da mesa de abertura do evento e fazendo uso da palavra para saudar os participantes do conclave.

O confrade João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco foi quem fez a palestra da Tertúlia ocorrida no dia 13 de abril. O tema, abordado com muita propriedade, foi “Das árvores ao bipedalismo: a crônica de uma evolução”. Parabéns pela apresentação!!!

Na impossibilidade de estar presente na posse de membros honorários da Academia Paulista de Educação, no dia 15 de abril, o presidente Affonso Renato Meira enviou votos de congratulações aos empossados.

Com tristeza, a notícia de que, no dia 16 de abril, a Academia de Medicina de São Paulo perdeu o acadêmico Jacques Crespin. Apesar de ser um dos novos acadêmicos, deixou um vazio, em razão de sua simpatia e da sua participação nos eventos. À família os votos de pesar e a solidariedade neste momento.

O programa “Gente que fala”, da Rádio Trianon e da Televisão Êxito, no dia 24 de abril, contou com a presença do presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Affonso Renato Meira, e do acadêmico Mário Santoro Junior, que levaram suas opiniões sobre diversos aspectos da medicina. Foi uma oportunidade para difundir a Academia de Medicina de São Paulo.

No dia 2 de maio, às 12 horas, no anfiteatro nobre da Associação Paulista de Medicina, Yves Coppens, membro titular da Academia de Ciências da França, paleontólogo e paleoantropólogo, um dos grandes especialistas da evolução humana, convidado pela Academia de Medicina de São Paulo, proferiu conferência sobre o tema “A história do universo e a história do homem”. Foi uma reunião magnífica. A assistência seleta preencheu o anfiteatro, assistindo por duas horas a conferência proferida e as indagações pertinentes que se fizeram. A Academia de Medicina de São Paulo tem a agradecer a Associação Paulista de Medicina pelo local onde se realizou essa atividade inédita, à Mediacall Produtos Cirúrgicos por ter patrocinado a tradução simultânea e ao acadêmico João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco, que acompanhou o conferencista em sua passagem por São Paulo.

Para a data de 8 de maio, um assunto interessante e às vezes polêmico será abordado pela Dra. Chong Le Kim sobre o tema “Avanços em Genética e Genômica: implicações legais e éticas”, na Tertúlia que ocorre na segunda quarta-feira do mês. O assunto promete sucesso. O confrade ou a confreira pode trazer convidados, porém sempre é conveniente fazer reserva. O almoço, de qualidade primorosa como sempre, será bem escolhido e variado: serão servidas saladas, carne suína, bovina, de aves ou peixe, arroz, feijão, massas, legumes, verduras e sobremesa de doces e frutas. O acadêmico escolhe o que e quanto comer. Água, refrigerante e vinho fazem parte. O preço fixo é de R\$ 60,00 (sessenta reais).

O presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Affonso Renato Meira, está convidado para proferir conferência sob o título: “Práticas acadêmicas do ensino da ética e da bioética - A busca de um modelo pedagógico”, no IV Fórum Nacional de Ensino Médico, promovido pelo Conselho Federal de Medicina, em Brasília, no dia 16 de maio.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda. Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail: contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

NOTA: em razão da presença do presidente Affonso Renato Meira e do Secretário Geral José Roberto de Souza Baratella, em Brasília, participando do IV Fórum Nacional de Ensino Médico nos dias 15 e 16 de maio, a reunião da diretoria fica convocada para o dia 22 de maio, no mesmo horário e no mesmo local.



Reunião de Diretoria

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de junho de 2013)

A Academia de Medicina de São Paulo colabora com o programa de doação de sangue. Se possível doe, se não, peça para alguém doar. O sangue salva vidas.

Com tristeza é dada a notícia do falecimento do acadêmico Nelson Colleoni, ocorrido no dia 1 de maio. O confrade era pai de outro acadêmico, Ramiro Colleoni Neto, a quem são enviados os votos de pesar.

A Tertúlia do dia 8 de maio teve como convidada a Dra. Chong Le Kim, que abordou o tema “Avanços em Genética e Genômica: implicações legais e éticas”. Foi um agradável almoço e uma proveitosa palestra. Para a Tertúlia do dia 12 de junho, está convidado o Doutor Claudio Lottemberg, diretor do Hospital Albert Einstein, que abordará o tema “O Futuro da Saúde: Tecnologia e/ou Humanização. O Que Nos Espera?”. Será uma palestra que envolve aspectos peculiares. Não deixe de comparecer e traga convidados, se desejar. De qualquer modo, é conveniente fazer reserva.

Em reunião agradável, membros da diretoria da Academia de Medicina de São Paulo compareceram, no dia 10 de maio, na Associação Paulista de Medicina, ao almoço a que foram convidados pelo seu ilustre presidente Doutor Florisval Meinão. A razão do convite foi para assistir a magnífica palestra conferida pelo acadêmico Guido Arturo Palomba sob o título “A história da Academia de Medicina de São Paulo”. Foi um conagraçamento muito amistoso entre as duas entidades.

Na oportunidade, o presidente Affonso Renato Meira leu para os diretores da Associação Paulista de Medicina a seguinte Declaração da Academia de Medicina de São Paulo sobre a anunciada medida do Governo Federal de receber médicos cubanos para exercerem a medicina no Brasil.

“Declaração da Academia de Medicina de São Paulo

Frente à presença de 6.000 médicos cubanos, que o Governo brasileiro entende de receber para solucionar a ausência de médicos em municípios do país, a Academia de Medicina de São Paulo vem a público para revelar sua posição totalmente contrária à anunciada medida.

Contrária porque não preenche o estabelecido pela legislação do próprio governo federal, que exige a comprovação de competência de um médico diplomado no exterior, através de exames comprobatórios, para permitir o exercício da profissão.

Contrária porque o governo federal omite os reais motivos da ausência de médicos em pequenos municípios e nas periferias, ou seja, a falta de condições de trabalho, de remuneração e de carreira de Estado para profissionais de saúde.

Contrária porque aos médicos estrangeiros falta o conhecimento básico da língua portuguesa, da cultura brasileira e da epidemiologia referente às doenças endêmicas e epidêmicas, condições sem as quais não se pode exercer uma atividade médica de boa qualidade.

Contrária porque é necessário haver um debate com a sociedade, antes da tomada de decisões que envolvem a qualidade do exercício da medicina no país e alertar a população sobre os riscos de contratação de médicos

estrangeiros ou brasileiros formados no exterior sem a devida comprovação de competência para cuidar do mais importante para a vida, ou seja, a saúde.

Contrária, por fim, porque, juntamente com as demais entidades médicas, a Academia de Medicina de São Paulo tomará iniciativas para impedir essa afronta à saúde da população e à dignidade da medicina brasileira.”

A declaração foi enviada às entidades congêneres do estado e a todas as Academias de Medicina do Brasil, assim como para a Federação Brasileira de Academias de Medicina, para o Conselho Federal de Medicina, para a Associação Médica Brasileira e para o Sindicato dos Médicos de São Paulo.

Essa posição da Academia de Medicina de São Paulo foi, antes de ser anunciada, enviada a todos os acadêmicos, não havendo discordância alguma.

A imprensa escrita e falada, nos dias seguintes, fez referência a essa posição dos acadêmicos. A repercussão da posição da Academia de Medicina de São Paulo repercutiu em congêneres de outros estados, sendo muito bem recebida.

No dia 13 de maio, o noticiário da APM publicou declarações do presidente a respeito da vinda dos médicos cubanos e transcreveu integralmente a Declaração da Academia de Medicina de São Paulo.

O presidente Affonso Renato Meira, no dia 16 de maio, conferiu uma palestra no IV Fórum Nacional do Ensino Médico, a convite do Conselho Federal de Medicina, em Brasília, DF. O assunto, que despertou bastante interesse, versou sob o título “Ética Médica e Bioética - A busca de um modelo pedagógico”. A conferência mereceu comentários favoráveis no site do Conselho Federal de Medicina, ao publicar notícias do final do Fórum.

Com muita tristeza e lástima, a Academia de Medicina de São Paulo perdeu o acadêmico Fued Abdalla Saad, no dia 16 de maio. Os votos de solidariedade à família do querido confrade.

No dia 21 de maio, a Folha de S. Paulo trouxe a opinião do Acadêmico Adib Domingos Jatene a respeito da “tirania de urgência” que uma cultura do pronto-socorro impõe em nosso meio. Como sempre, uma opinião valiosa e respeitada.

Ainda em maio, o acadêmico Jayme Murahosvschi lançou uma publicação intitulada “Manual de Novas Consultas Pediátricas” com o patrocínio de J&J. Parabéns por essa valiosa iniciativa.

Nesse mesmo mês, na edição 303 do jornal do Cremesp, o presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Affonso Renato Meira, concedeu uma entrevista publicada na pág.3, em que aborda a situação da medicina no presente. São dele estas palavras “A mudança no cenário da saúde no Brasil não está em receber médicos, mas sim em formar melhor os que aqui estudam”.

No número de março e abril de 2013, da revista “Historiador”, publicação da Academia Paulista de História, nas Dicas de leitura se encontra “Esculápios da Casa de Machado de Assis”. É mais uma obra de autoria do médico, historiador e escritor brasileiro Helio Begliomini. O livro é dedicado à memória dos ilustres médicos que galgaram a imortalidade da Academia Brasileira de Letras. Parabéns ao confrade e sucesso em mais uma obra de valor.

Em reunião de 22 de maio, a diretoria da Academia de Medicina de São Paulo aprovou um voto de reconhecimento ao presidente da Ordem dos Médicos de Portugal, Doutor José Manuel da Silva, pelo seu posicionamento ético, em entrevista ao jornal “O Estado de S. Paulo”, a respeito da proposta da vinda de médicos portugueses ao Brasil.

No dia 23 de maio, o acadêmico João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco proferiu uma conferência no 2º Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Neurocirurgia, realizado em Coimbra, Portugal. O tema da conferência foi: “Balanço sagital e parâmetros espinopélvicos: da filogenia às implicações clínicas e terapêuticas”.

Participou, também, de Mesa Redonda, discorrendo sobre “a importância dos parâmetros espinopélvicos na cirurgia de revisão”. Um confrade que leva os conhecimentos ao estrangeiro e com ele o nome da Academia de Medicina de São Paulo. Agradecimentos e os parabéns.

Na manifestação promovida pela Associação Paulista de Medicina contra a presença de médicos estrangeiros no Brasil sem revalidação de diploma, que se constituiu de entrevista à imprensa e passeata, no dia 25 de maio, pela manhã, a Academia de Medicina de São Paulo se representou pelo diretor Primeiro Tesoureiro, o acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva, que fez parte da Mesa. No uso da palavra, o acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva exaltou a solidariedade das entidades médicas que repudiam essa posição do governo federal.

O presidente da Academia de Medicina de São Paulo, a convite das Secretarias da Saúde e da dos Direitos da Pessoa com Deficiência Física e do Instituto de Medicina Física e Reabilitação, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, compareceu à inauguração do Laboratório de Robótica e Neuromodulação aplicado à reabilitação, da rede Lucy Montoro, realizada em 4 de junho. Na ocasião, o acadêmico Affonso Renato Meira pode constatar o magnífico trabalho do Secretário da Saúde, o confrade Giovanni Guido Cerri, e da Secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a confrreira Linamara Rizzo Battistella, que vêm realizando na direção de suas Secretarias. Parabéns aos dois!!!

O confrade Paulo Manuel Pêgo Fernandes prestou concurso para professor titular do Departamento de Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na Disciplina de Cirurgia Torácica, no dia 4 de junho, sendo aprovado. É mais um acadêmico que atinge o ponto máximo da carreira docente na mais importante Faculdade de Medicina da América Latina. Parabéns e sucesso certo no futuro.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a Diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:
contato@academiamedicinasaopaulo.org.br
o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;
o endereço é: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.
Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:
www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Senhora Solange Soares de Camargo Albuquerque, secretária da Academia de Medicina de São Paulo

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de julho de 2013)

Atenção: julho, mês de férias também na Academia de Medicina de São Paulo, que estará em recesso de 15 a 28. Como consequência, nesse mês não haverá a sempre aguardada e prestigiada Tertúlia. Julho, mês de São Paulo. Salve dia 9, que marcou a posição do mais brasileiro de todos os Estados do Brasil.

E por cuidar desse assunto, é preciso registrar que a Tertúlia do mês de junho, no dia 12, contou com a palestra do Doutor Claudio Luiz Lottenberg, presidente do Hospital Israelita Albert Einstein, que abordou o tema “O Futuro da Saúde: Tecnologia e/ou Humanização. O Que Nos Espera?”. Apesar de um pequeno inconveniente no início, a Tertúlia ocorreu em um ambiente de total atenção, seguida por inúmeros comentários abordando a excelência da apresentação realizada. Talvez tenha sido a Tertúlia mais concorrida não só em número de presentes, como na qualificação dos que lá estiveram. Entre os presentes, confrades que já foram Ministro de Estado, Secretário da Municipalidade Paulistana, Presidente de Associações Médicas, como a Associação Médica Mundial, Reitores de Universidade, Diretores de Escolas Médicas e Superintendente ou Diretor de Hospitais oficiais e particulares, assim como Professores de Escolas de Medicina. Foi um feito elevado na história dos acontecimentos promovidos pela Academia de Medicina de São Paulo.

No jornal “Medicina”, publicação oficial do Conselho Federal de Medicina, em seu número de maio de 2013, página 8, sob o título “Ensino deve destacar ética e bioética”, é dado destaque à participação do presidente Affonso Renato Meira. Na conferência de encerramento do IV Fórum Nacional de Ensino Médico, ele destacou a vocação do aluno que ingressa na faculdade com o desejo de aprender a medicar o paciente, sem a preocupação de cuidar em todos os aspectos. “Ele quer sair para curar gente e não está preocupado com o comportamento do médico”.

Já no início do mês de junho, a Academia de Medicina de São Paulo se associou ao Capítulo de São Paulo, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, no dia 8, para promover um fórum sobre o ensino da cirurgia, realizado no hotel Ceasar Business. À noite, a partir das 18 horas e 30 minutos, se realizou, no mesmo local, uma solenidade de homenagem e posse de novos membros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Entre os novos membros foi empossado como adjunto o confrade Rogério Toledo Junior. Parabéns!!! A Academia de Medicina de São Paulo se fez muito bem representar pelos diretores acadêmicos Sérgio Almeida de Oliveira e Nelson Fontana Margarido.

Já está sendo veiculada a Edição 4, abr.-jul. 2013, da revista “Inovar saúde”, que conta com a participação da Academia de Medicina de São Paulo. Nesse número, dois artigos de membros da Academia de Medicina de São Paulo, um do confrade Victor Strassmann, “Juramento de Hipócrates”, e outro da confrreira Conceição Aparecida de Mattos Segre, “Síndrome Alcoólica Fetal: uma violência programada”, vale a pena ler.

O confrade José Carlos Prates esteve presente, representando a Academia de Medicina de São Paulo, na sessão solene da Congregação Comemorativa dos 80 anos da Escola Paulista de Medicina, no dia 14 de junho de 2013.

A acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre representou a Academia de Medicina de São Paulo no lançamento do Relatório Social da Associação Paulista de Medicina, no dia 21 de junho de 2013.

Dia 27 de junho, o acadêmico Luiz Celso Mattosinho França compareceu à reunião realizada na Associação Paulista de Medicina, em nome da Academia de Medicina de São Paulo, para colaborar na organização das manifestações de médicos paulistas.

Impossibilitado de comparecer à solenidade que marcou o aniversário da Academia Nacional de Medicina que ocorreu no dia 2 de julho, o presidente Affonso Renato Meira enviou suas congratulações pela efeméride.

A acadêmica Linamara Rizzo Battistella, Secretária dos Direitos da Pessoa Deficiente, realizou no dia 1 de julho o lançamento do “SEBRAE mais acessível” e no dia 3 o XVI Seminário Anual das Pessoas com Deficiência. Impossibilitado de comparecer, o presidente da Academia de Medicina de São Paulo enviou votos de sucesso.

A Academia de Medicina de São Paulo apresentou sua solidariedade às manifestações dos médicos, promovidas pelo Sindicato dos Médicos de São Paulo, em suas justas reivindicações, promovidas no dia 3 de julho.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasapaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasapaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de agosto de 2013)

Metade de julho foi de descanso da secretária da Academia de Medicina de São Paulo, em férias do meio do ano. Mas, assim mesmo, os acadêmicos tiveram atividades nas manifestações realizadas, lutando pelos justos direitos dos médicos paulistas e brasileiros. Em todas elas, a Academia de Medicina de São Paulo convocou os acadêmicos, que se fizeram presentes representando bem a Academia de Medicina de São Paulo. A Academia de Medicina de São Paulo não só preserva a história da medicina paulista, mas, também, constrói a realidade presente.

Além dessas atividades, no dia 11 de julho, foi realizada uma solenidade das mais brilhantes entre as organizadas pela Academia de Medicina de São Paulo. Foi a posse de um novo membro, o médico Domingo Marcolino Braile, doutor e professor de medicina na aprazível sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto. Com as dependências para assistir o evento totalmente ocupadas, às 20 horas e 15 minutos, obedecendo, virtualmente, ao prescrito pelo Estatuto, se instalou a mesa para dirigir os trabalhos, composta pelo presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Affonso Renato Meira, pelo secretário “ad hoc”, acadêmico Mário Santoro Junior, pelo Doutor Dulcimar Donizete de Souza, diretor geral da Faculdade de Medicina de Rio Preto, pelo Doutor Giovanni Furtado Souza, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, e pelo professor Doutor Paulo Brofman, da Academia de Medicina do Paraná, da Universidade Federal do Paraná, titular da PUC de Curitiba e presidente da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná.

Nos assentos reservados às autoridades sentavam, na primeira fila, os acadêmicos Krikor Boyaciyán e Rui Telles Pereira, representando o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, e a médica Regina Maria Volpato Bedone, diretora de eventos da Associação Paulista de Medicina e representante do Doutor Florisval Meinão, presidente dessa Associação.

Aberta a sessão pelo presidente, o novo membro, professor Doutor Domingo Marcolino Braile, foi introduzido no recinto pelo acadêmico Mário Santoro Junior, acompanhado pelos Doutores Giovanni Furtado de Souza e Dulcimar Donizete de Souza, depois de tocado o hino nacional.

A saudação ao novo membro foi feita pelo presidente da Academia. Em seguida, o novo acadêmico, Domingo Marcolino Braile, pronunciou seu discurso, prestou juramento de posse e recebeu a pelerine, a medalha e o diploma das mãos do presidente e do secretário da solenidade.

O presidente Affonso Renato Meira encerrou a cerimônia, depois de ouvidas as palavras do acadêmico Paulo Brofman e das filhas do empossado.

Nos jardins da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto, em seguida, se realizou um elegante coquetel, que proporcionou uma amistosa e agradável conversação entre os presentes.

Serviu essa solenidade para verificar a hospitalidade que encontrou a Academia de Medicina de São Paulo e a ressonância de sua presença nos meios de comunicação locais, nessa sua incursão ao interior do estado.

O presidente da Academia de Medicina de São Paulo, em razão desse evento, recebeu o seguinte ofício Câmara dos Deputados:

Ofício Especial

São José do Rio Preto, SP, 11 de junho de 2013.

Senhor Presidente,

Informo o ilustre Presidente que não poderei comparecer à Sessão Solene de posse do Dr. Domingo Marcolino Braile na cadeira 48 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é o Dr. Dante Pazzanese e seu antecessor o Dr. Hudson Hübner França, já que ainda me encontro em Brasília em trabalho no Plenário da Câmara Federal. É preciso destacar que a simples presença da Academia em São José do Rio Preto para dar posse ao amigo Braile nos envaidece e a cidade como um todo.

Mais do que tudo, no entanto, essa cerimônia destaca a importância de um dos maiores profissionais na área médica do Brasil e em especial na área da Cirurgia Cardíaca.

O Dr. Domingo Braile é também exemplo de tenacidade na defesa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, pioneiro nos cursos de Mestrado e também escritor de reconhecida capacidade intelectual.

O advogado Jair Moretti está me representando na Sessão Solene, com a finalidade precípua de abraçar o querido Braile e os membros e convidados da Academia de Medicina de São Paulo.

Atenciosamente,

Deputado

Edinho Araújo

Foi notado, de outro lado, o imenso prestígio do acadêmico Domingo Marcolino Braile. Que seja bem-vindo!!!

Atenção, acadêmicas e acadêmicos, para a Tertúlia do próximo dia 14 de agosto, no Espaço Maracá, 11º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina, que terá como assunto importante e de atualidade “Perspectivas do Ensino da Medicina no Brasil.” O palestrante será o acadêmico Adib Domingos Jatene. Não é possível deixar passar a oportunidade de, em um almoço agradável, ouvir a palavra de uma das autoridades mais importantes do país, ao apresentar sua opinião sobre a formação do médico brasileiro. É uma oportunidade de formar a sua sobre a matéria.

Foi uma ocasião para a Academia de Medicina de São Paulo expor sua posição de solidariedade à categoria médica paulista em suas justas reivindicações, a entrevista dada pelos acadêmicos presidente Affonso Renato Meira e Rogério Toledo Júnior, para Lucas Neto, no horário das 11 horas ao meio dia, na Rádio Trianon, no dia 15 de julho.

Em declarações enfáticas, ambos os acadêmicos exprimiram com felicidade as posições em relação ao momentoso problema vivido pelos profissionais da saúde. A falta da infraestrutura, a poluição do meio ambiente, a falta de condições para o exercício de uma medicina eficiente e a dificuldade de médicos estrangeiros em entender e se fazerem entender foram aspectos, entre outros, abordados pelos entrevistados.

Uma conclamação aos médicos para comparecerem à manifestação das 16 horas do dia 16 de julho foi realizada, mostrando a posição da Academia de Medicina de São Paulo.

Aplaudindo a nota oficial da diretoria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo contrária à medida provisória mais médicos para o Brasil, o presidente da Academia de São Paulo comunicou a solidariedade da Academia de Medicina de São Paulo à manifestação em 17 de julho.

No sentido de apresentar sua solidariedade ao movimento dos médicos, em reunião realizada para tratar desse assunto, no dia 22 de julho, na Associação Paulista de Medicina, a Academia de Medicina de São Paulo se fez representar pelo acadêmico Rogério Toledo Junior.

O “Jornal da ffm”, no número de mai./jun. 2013, traz na seção Memórias um artigo histórico, intitulado “O Instituto de Ortopedia e Traumatologia Professor Francisco Elias de Godoy Moreira”, de autoria do acadêmico Manlio Mario Marco Napoli, professor emérito daquela instituição. Ao confrade que abrilhanta a Academia de Medicina de São Paulo, os parabéns pela sua obra.

O acadêmico Luiz Fernando Pinheiro Franco foi convidado para participar como membro honorífico do Comitê de Cirurgias Minimamente não evasivas da Coluna e de Novas Técnicas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Congratulações!!!

A revista “Inovar Saúde”, na qual a Academia de Medicina de São Paulo possui uma seção na qual os acadêmicos publicam seus artigos, está agora sendo apresentada virtualmente na internet.

Para abrir a revista este é o endereço:

<http://delboniauriemo.com.br/paginas/medicos/revista-inovar-saude>

Entre em contato com a secretaria da Academia para publicar o seu artigo. São artigos de divulgação e não obrigatoriamente de pesquisas, com um máximo de duas laudas.

Em reunião de universitários, no IV Congresso de Acadêmicos, realizada na Associação Paulista de Medicina, no dia 2 de agosto, o presidente Affonso Renato Meira esteve presente, oferecendo uma palestra, onde abordou a atual situação dos médicos brasileiros frente às propostas do Governo Federal. A coordenação do evento coube a outro confrade, o acadêmico Paulo Manuel Pêgo Fernandes.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3, São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de setembro de 2013)

Setembro, mês da Independência do Brasil saudado com desfiles e manifestações. É o Brasil dos dias de hoje.

A primeira notícia deste noticiário diz respeito à atividade na Câmara Legislativa Federal.

Comissão de Seguridade Social e Família - 54ª Legislatura - 3ª Sessão Legislativa Ordinária - Pauta de Reunião Ordinária - Audiência Pública dia 8/8/2013 para discutir sobre a obesidade no Brasil. Representando a Associação Médica Brasileira, o acadêmico Rogério Toledo Junior, que leva sempre com ele a voz da Academia de Medicina de São Paulo.

Dia 14 de agosto foi o dia que marcou uma Tertúlia sumamente importante, não só pelo palestrante, o acadêmico Adib Domingos Jatene, que, com seus conhecimentos e sua vivência, discorreu sobre o tema “Perspectiva do Ensino da Medicina no Brasil”, como pelo número e qualidade dos presentes. Foram duas horas vividas com uma profunda discussão sobre a matéria relevante e atual.

Outro membro da Academia de Medicina de São Paulo será o palestrante da Tertúlia deste mês, que acontecerá no dia 11 de setembro, como sempre no Espaço Maracá, à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 11º andar. O tema é extremamente atual, “A experiência da vida pública”. Dele se encarregará o confrade Giovanni Guido Cerri, que, depois de um brilhante mandato, deixou a condição de Secretário dos Negócios da Saúde do Governo do Estado de São Paulo.

É a Academia de Medicina de São Paulo envolvida com a política através de seus membros.

O Radar Médico, seção da Revista da APM, número de julho de 2013, sob o título “A história da Academia de Medicina de SP”, aborda o livro de autoria do confrade Guido Arturo Palomba, informando que pode ser adquirido pelo telefone (11) 3188-4241 (biblioteca da APM), com Izabel. Parabéns mais uma vez ao confrade, pela excelente colaboração que oferece à história da Academia de Medicina de São Paulo.

O confrade João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco vai comparecer ao Congresso Mundial de Neurocirurgia na condição de speaker convidado. Parabéns.

Outro confrade teve, no Painel do Leitor do dia 30 de agosto, na Folha de S. Paulo, comentário seu sobre “Cigarro”: foi o acadêmico Luiz Freitag. Parabéns, também.

No próximo dia 4 de outubro, tomarão posse os futuros acadêmicos eleitos, Luiz Henrique Gebrim, Donaldo Cerci da Cunha e Vicente Amato Neto. Reserve a data para se congratular com os novos confrades. O convite formal chegará à sua residência.

Quem não pôde comparecer perdeu a oportunidade de participar da posse do mais novo confrade, o professor emérito Doutor José Carlos Souza Trindade, no dia 30 de agosto. Foi uma elegante solenidade realizada no salão nobre da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, na cidade de Botucatu, praticamente tomado por uma seleta audiência.

Às 16 horas e 40 minutos, foi composta a Mesa que dirigiu os trabalhos, com o acadêmico Affonso Renato Meira na presidência, secretariado pela acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre. Compuseram tam-

bém a Mesa: professora Doutora Marilza Vieira Cunha Rudge, vice-reitora da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; professora Doutora Silvana Artioli, diretora da Faculdade de Medicina de Botucatu, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; o professor Doutor Antonio Luiz Caldas Junior, vice-prefeito de Botucatu; o senhor Ednei Lázaro da Costa Carreira, presidente da Câmara Municipal de Botucatu; a Doutora Irene Pinto da Silva Masci, presidente da Regional de Botucatu, da Associação Paulista de Medicina, representando o presidente dessa Associação, Doutor Florisval Meinão. Na primeira linha de cadeira se sentaram os acadêmicos Helio Begliomini e Yoshio Kiy.

De pronto, foi convidado para ingressar na reunião o professor emérito José Carlos Souza Trindade, que veio acompanhado pelas acadêmicas Conceição Aparecida de Mattos Segre e Cleide Enoir Petean Trindade.

Aberta a sessão, ouvido o Hino Nacional, foi dada a palavra à acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre que proferiu a saudação ao acadêmico José Carlos Souza Trindade.

Em um discurso feito por um orador emocionado, o professor emérito Doutor José Carlos Souza Trindade agradeceu a saudação e a Academia de Medicina de São Paulo e saudou o antecessor na cadeira, o acadêmico Domingos Alves Meira e o patrono João Alves Meira.

Ao término da oração, foi feito um hiato para se ouvir uma récita de piano pela pianista Priscila Fernandes, que executou a suíte “Danzas Criollas”.

José Carlos Souza Trindade, em seguida, pronunciou o juramento e recebeu a pelerine das mãos da acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre, a medalha, da acadêmica Cleide Enoir Petean Trindade, e o diploma, do acadêmico Affonso Renato Meira.

Um novo hiato se abriu para se ouvir o Maestro Guilherme Correa, que executou, ao violino, as peças “Momento Cigano” e “Pé na Fogueira”.

Antes de o presidente dar por encerrada a solenidade, usaram da palavra o vice-prefeito de Botucatu; a diretora da Faculdade de Medicina de Botucatu; e a vice-reitora da Universidade Estadual de São Pulo.

Ao fim, em uma oração em que ressaltou o sentimento de emoção dos presentes e agradecimento às autoridades pelo apoio dado a festividade, o presidente Affonso Renato Meira deu por encerrada a solenidade.

Um lanche muito agradável oferecido nos salões ao lado da sala nobre reuniu os presentes para uma convivência amistosa. A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220; o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio 278, 6º andar, salas 2 e 3, São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Mesa que presidiu a solenidade de posse em Botucatu



Casal Trindade

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de outubro de 2013)

Setembro viveu com a satisfação de a Academia de Medicina de São Paulo ter realizado mais um de seus objetivos, ou seja, se propagar pelo interior. Com a posse do confrade José Carlos Souza Trindade, em Botucatu, em agosto, e do confrade Domingo Marcolino Braile, em São José do Rio Preto, em julho, dois ilustres médicos, professores universitários de reconhecido valor e de grande alcance social em suas cidades, a Academia de Medicina de São Paulo se projetou mais como instituição médica de imenso valor. E mais ainda, aconteceu em setembro. Depois da Tertúlia de agosto, com a aplaudida palestra proferida pelo confrade Adib Domingos Jatene sob o título “Perspectivas do ensino da medicina no Brasil”, ex-Ministro da Saúde, em setembro, no dia 11, outro homem público da área da saúde, o ex-Secretário da Saúde do estado de São Paulo, Giovanni Guido Cerri, versou com franqueza sob o título “A experiência da vida pública”, discorrendo sobre sua participação. Destacando suas realizações e suas dificuldades, realçou a necessidade de se modificar o comportamento de médicos que não cuidam de cumprir com assiduidade seus horários. Além de ter sido uma das Tertúlias mais concorridas, entre os presentes os presidentes da Associação Médica Brasileira e da Associação Paulista de Medicina, foi uma das que tiveram intensa participação dos presentes.

Nova Tertúlia está programada para o dia 9 de outubro, que, como as congreiras e os confrades sabem, ocorrerá no Espaço Maracá, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 11º andar, das 12 às 14 horas com, a palestra do professor Doutor Lybio José Martire Junior, cujo tema será “A História e a Importância das Academias de Medicina”. Convém solicitar lugar com antecedência.

No dia 13 de setembro, o Presidente Affonso Renato Meira compareceu ao Teatro do CIEE para cumprimentar o professor Doutor Flávio Fava de Moraes, presidente da Fundação Faculdade de Medicina, que foi receber o Prêmio Pedro Kassab, 2013, agraciado na categoria pessoa física e entregue pela Associação Paulista de Fundações, produto de votação de seus membros.

Nesse mesmo dia, teve o presidente a tristeza de enviar um telegrama apresentando as condolências ao confrade Carlos Alberto Salvatore, pela perda de seu filho Antonio Carlos, para, no dia 17, o presidente Affonso Renato Meira, representando a Academia de Medicina de São Paulo comparecer na missa de sétimo dia.

No jornal da ffm, no exemplar de jul./ago. 2013, com o título “Carreira dedicada à Bioética e à Medicina Legal”, o presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Affonso Renato Meira, teve uma entrevista publicada abordando sua vida como médico e docente universitário.

No dia 30 de setembro, impossibilitado por estar convalescendo de uma gripe, o presidente Affonso Renato Meira não quis deixar de cumprimentar um confrade que foi seu professor de Anatomia há “priscas eras”, o ilustre professor José Pinus. A homenagem foi pelos seus 40 anos de ter assumido a condição de professor titular.

No “O Estado de S. Paulo”, na edição de 2 de outubro, o confrade Fernando Proença de Gouvêa publicou um elucidativo artigo sob o título “Contrato de Gestão merece todo respeito”.

No dia 4 de outubro, uma solenidade de posse foi marcada pela sensação de se estar vivendo um momento único. No Auditório Verde da Associação Paulista de Medicina, tomado por uma plateia de familiares, colegas, alunos e admiradores, três professores titulares de três diferentes universidades do estado de São

Paulo: Vicente Amato Neto, da Universidade de São Paulo; Donald Cerci Cunha, da Universidade de Marília; e Luiz Henrique Gebrim, da Universidade Federal de São Paulo: foram convidados para ingressarem no recinto e ocuparem assentos à Mesa Diretora da solenidade, ao lado do presidente Affonso Renato Meira e do secretário Geral José Roberto de Souza Baratella, ambos da Academia de Medicina de São Paulo, da confreira Linamara Rizzo Battistella, excelentíssima Secretária de Estado dos Negócios dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Governo do Estado de São Paulo, do Doutor Roberto Lotfi Junior, vice-presidente e representando o Doutor Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina, do acadêmico Krikor Boyacian, corregedor e representando o Doutor Renato Azevedo Júnior, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Depois de todos os passos solenes e formais tomados, foram ouvidos os pronunciamentos dos três novos membros da Academia. Cada um, a sua maneira franca e sincera, se exprimiu dando ar de uma reunião aconchegante, constituída de amigos emocionados que se encontravam. Depois de se ouvirem Roberto Lotfi Jr., clamando pela união dos médicos neste momento difícil, e Linamara Rizzo Battistella emocionada, lembrando sua vivência na vida médica, o presidente Affonso Renato Meira, tomado pela emoção dos pronunciamentos e de forma vibrante colocou, a todos, o que a Academia de Medicina de São Paulo tem feito a favor da medicina paulista. Ao fim, os presentes foram convidados a um jantar no Espaço Maracá, que transcorreu em um ambiente amistoso e agradável.

Em 5 de outubro, o presidente Affonso Renato Meira esteve em Botucatu para ser homenageado, como um dos “Homens de Sucesso de 2013”, pela Revista ApparEnza, em um jantar elegante e agradável. Na mesma ocasião, o confrade José Carlos Souza Trindade foi igualmente homenageado.

O membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo, professor Doutor William Saad Hosne, será agraciado com o Troféu Guerreiro da Educação – Ruy Mesquita, no dia 15 de outubro, às 10 horas, no Teatro do CIEE.

No dia 24 de outubro, em Salvador na Baía, o acadêmico Ruy Laurenti, diretor cultural da Academia de Medicina de São Paulo, vai receber a comenda Sergio Arouca, de Medicina e Saúde Pública, outorgada pelo Conselho Federal de Medicina. Merecidos parabéns!!!

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,

São Paulo-SP 01318-901. Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



O Presidente cumprimenta o acadêmico Braile



O acadêmico Domingo Braile



Casal Braile

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de novembro de 2013)

Foi no dia 9 de outubro que outra Tertúlia organizada pelo acadêmico José Roberto de Souza Baratella apresentou um orador que agradou a todos os presentes. Sem dúvida, a palestra realizada pelo professor Doutor Lybio José Martire Junior, com um conteúdo valioso sobre o tema “A História e a Importância das Academias de Medicina”, teve uma apresentação muito bem concatenada. Parabéns ao palestrante!!!

Há de se notar que as Tertúlias vêm sendo realizadas por palestrantes de alta categoria, louvas ao acadêmico José Roberto de Souza Baratella, que coordena essa atividade, a qual é sem dúvida um dos pontos altos das atividades acadêmicas. A confrreira e o confrade que ainda não tiveram a oportunidade de comparecer precisam estar presentes em futuro almoço, que, também, é bem servido e variado, estando sempre presentes pratos de massa e de carnes, além de saladas, legumes e uma sobremesa de frutas e doces. Bebidas como sucos e refrigerantes, além de vinho, são servidas e incluídas no preço de R\$ 60,00 (sessenta reais). Local: Espaço Maracá, 11º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina, com estacionamento gratuito com entrada pela Rua Francisca Miquelina, 67. É um excelente programa para a segunda quarta-feira de cada mês. Venha e traga convidado, se desejar. Convêm fazer reserva. Horário das 12 às 14 horas.

De 2 a 20 de outubro foi o prazo que o presidente José Leite Saraiva, da Federação Brasileira de Academias de Medicina do Brasil, estipulou para a entrega das chapas organizadas para disputar o pleito para a Diretoria. Nesse mesmo dia 2, às 12 horas, o presidente da Academia de São Paulo telefonou para o presidente José Leite Saraiva, lembrando o acordo apalavrado que determinava que estaria destinada a presidência, no mandato 2014/2016, à Academia de Medicina de São Paulo, na pessoa do acadêmico José Roberto de Souza Baratella.

O presidente da FBAM respondeu que já havia uma chapa cuja presidência estava preenchida pelo acadêmico Antonio Carneiro Arnaud, da Paraíba. Em seguida, o presidente Affonso Renato Meira telefonou para a Paraíba e ouviu do acadêmico Antonio Carneiro Arnaud que a chapa estava sendo formada há vários meses.

No momento da abertura do prazo já havia uma chapa formada!!! Esse é o melhor exemplo de como é a política na FBAM. Não é conluio, é acordo, intercâmbio, conversa, entendimento ou o termo que desejar para nominar essa atitude.

No dia 9 de outubro, o presidente Affonso Renato Meira se viu frente ao comunicado do Conselho Federal de Medicina, feito nos seguintes termos:

“MP 621/2013

Entidades conseguem fazer Mais Médicos progredir para Mais Saúde

Líderes governistas aceitam retirar pontos que prejudicavam a atuação dos médicos e incorporar artigos que tratam de carreira de Estado.

A pressão das entidades médicas junto aos parlamentares está ajudando o país a ganhar uma ação efetiva para o fortalecimento da saúde pública. Nesta terça-feira, após reunião com líderes da base governista e com o deputado Rogério Carvalho, relator da Medida Provisória 621/2103 (que cria o Programa Mais Médicos),

os presidentes do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Associação Médica Brasileira (AMB), da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR) e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) obtiveram a promessa de que serão ajustados pontos no texto ainda em plenário, na hora da votação, que aperfeiçoarão o projeto em tramitação.

Indagou qual tinha sido a posição da Federação Brasileira de Academias de Medicina e do seu presidente, vez que na comunicação do Conselho Federal de Medicina havia citação de presidentes de entidades médicas e não se referia à FBAM.

Não obteve resposta!!!

No dia 11 de outubro, o Presidente Affonso Renato Meira esteve presente na cerimônia de posse dos eleitos no Conselho Regional de Medicina, tendo na ocasião pronunciado as seguintes palavras:

“Autoridades da Mesa, a quem eu cumprimento ao me dirigir a Sua Excelência o Secretário dos Negócios da Saúde do Governo do Estado de São Paulo, David Uip. Ilustre Doutor Renato Azevedo Junior, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, que encerra seu mandato, ilustre Doutor João Ladislau Rosa, que toma posse nesta solenidade como presidente do Conselho Regional de Medicina, e demais membros do Conselho que, eleitos pelos médicos do estado, assumem hoje seus mandatos.

Senhoras e senhores presentes.

Cabe à Academia de Medicina de São Paulo preservar a tradição, a cultura e a história da medicina paulista. Hoje, na ocasião em que existe uma preocupação com os médicos no Brasil, particularmente na ausência da necessidade de estarem sujeitos diretamente aos ditames do Código de Ética Médica, é conveniente analisar o presente, e para isso me permito relembrao o passado de quase 60 anos desta profissão, o que não deixa de ser um repassar as tradições e lembrar a história.

Não se preocupem, serei sucinto.

Pelos meados de 1950, foi quando pela primeira vez a sociedade brasileira considerou necessária a presença de mais médicos nas áreas carentes do Brasil, para resolver os problemas da saúde da população. E se criaram Escolas de Medicina. De 2 no estado de São Paulo a mais de 30. No Brasil centenas, sendo hoje mais 200. Mais de 15.000 novos médicos por ano, diplomados e registrados de acordo com a legislação. E os médicos não estão nas áreas carentes.

Agora, o Governo Brasileiro cria uma condição especial, o médico não precisa ser examinado, nem registrado, se desejar ser encaminhado para as áreas carentes do Brasil. De uma vez só se rasgou o Código Penal e o Código de Ética Médica.

E isso só não irá resolver os problemas de saúde de nossas populações mais carentes, estejam os médicos registrados, ou não, nos Conselhos Regionais de Medicina. O médico é importante para a saúde, mas saúde não é produzida só por médicos.

Aos membros do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e à diretoria, que hoje assumem seus mandatos, quero, ao mostrar esse rápido quadro dos últimos 60 anos, desejar sucesso na análise dessa situação atual e em todas as outras em que vierem a ser chamados a se manifestar”.

No dia 15 de outubro, foi conferido o Prêmio Professor Emérito de 2013 -Troféu Guerreiro da Educação - Ruy Mesquita ao membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo, William Saad Hosne.

No dia 16 de outubro, em reunião de diretoria da Academia de Medicina de São Paulo, ficou aprovado que em carta a ser enviada à direção da Federação Brasileira de Academias de Medicina se anunciará o desligamento da entidade paulista.

Nessa mesma reunião foi aprovado, por unanimidade, um voto de congratulações pelos esforços realizados pelo presidente Affonso Renato Meira, nos seus três anos já cumpridos de mandato.

A Academia de Medicina de São Paulo recebeu do acadêmico Mario Santoro Junior um exemplar da obra da Sociedade Brasileira de Pediatria, sob o título “Academia Brasileira de Pediatria - Do Sonho à Realidade”, que historia a fundação e os anos vividos por essa entidade. O muito obrigado ao confrade Mario Santoro Junior, que é autor do capítulo de introdução dessa publicação. Ao agradecimento, o cumprimento pela realização.

No mês em que o médico é lembrado, o Sindicato dos Médicos de São Paulo promoveu uma singela reunião, no dia 17, na qual o presidente Affonso Renato Meira saudou os presentes em nome da Academia de Medicina de São Paulo. Na presidência do Sindicato está o confrade Cid Célio Jayme Carvalhaes. Congratulações pela festividade.

No dia 18, foi a Associação Paulista de Medicina que recebeu os médicos em um jantar para comemorar o Dia do Médico. O presidente Affonso Renato Meira esteve presente, assim como a secretária da Academia de Medicina de São Paulo Solange Soares de Camargo Albuquerque.

Em reunião festiva, ocorrida no dia 21, do aniversário de um ano do programa “Gente que fala”, em que o presidente Affonso Renato Meira e o confrade Mario Santoro Junior foram entrevistados, foram possíveis os contatos entre o presidente Affonso Renato Meira e os responsáveis pelo evento, e se iniciaram entendimentos para que a Academia de Medicina de São Paulo seja incumbida de um programa na Televisão Aberta e uma coluna no Grupo 1 de jornais.

Em reunião do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, ocorrido no dia 22, o presidente Affonso Renato Meira levou a palavra da Academia de Medicina de São Paulo para saudar o encontro e assistir a explanação do Secretário da Saúde do Governo do Estado de São Paulo, Davi Uip, sobre proposta da carreira de médico.

No dia 24 de outubro, em Salvador-Bahia, o acadêmico Ruy Laurenti, diretor cultural da Academia de Medicina de São Paulo, recebeu a comenda Sergio Arouca de Medicina e Saúde Pública, outorgada pelo Conselho Federal de Medicina. Merecidos parabéns!!

Em ofício datado de 28 de outubro de 2013, a Academia de Medicina de São Paulo formalizou o desligamento da Federação Brasileira de Academias de Medicina.

A Academia de Medicina de São Paulo convida para a próxima Tertúlia Acadêmica. O almoço de confraternização, por adesão, será realizado no dia 13 de novembro de 2013 (quarta-feira), das 12 às 14h, no Espaço Maracá, à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 11º andar, Bela Vista, São Paulo. A palestra será proferida pelo Acadêmico Luiz Freitag, sobre o tema: “Como Transformar a Terceira Idade em Melhor idade”.

É assunto que interessa para todos.

Um comunicado no teor que se segue foi enviado à Federação Brasileira de Academias de Medicina e às Academias de Medicina do Brasil, no dia 4 de novembro:

A Academia de Medicina de São Paulo fez um apelo de união, ecoou um silêncio de exclusão. Ao atender o desejo dessa manifestação sem ruídos, a Academia de Medicina de São Paulo augura sucesso para a Federação Brasileira de Academias de Medicina e se retira de seu convívio. Apresenta este relato dos fatos enviado a todas as Academias Brasileiras de Medicina para constar da história da Federação Brasileira de Academias de Medicina, com as razões que a levaram a adotar tal decisão.

Tudo se iniciou em 2011, quando o Presidente eleito José Roberto de Souza Baratella, em reunião havida em Fortaleza, no Ceará, em 30 de agosto, começou a conversar com os confrades presentes para organizar sua Diretoria, pois até aquele momento estava estabelecido que, como presidente eleito, iria substituir o presidente de então, o acadêmico José Leite Saraiva. Por interesses não confessáveis, em novembro 2011, na Assembleia Geral,

antes de se proceder à eleição do novo presidente, uma mudança no Estatuto da Federação Brasileira de Academias de Medicina foi feita, sendo eliminado o cargo de presidente eleito e permitida a reeleição do presidente José Leite Saraiva, o que caracterizou um desrespeito ao que estava estabelecido. Com isso a reunião ficou com um clima pouco harmonioso. A Academia de Medicina de São Paulo negou-se a votar o Estatuto e suas modificações. Ao fim da reunião, depois de diferentes apelos para que a Academia de Medicina de São Paulo não se retirasse do recinto, ficou apalavrado entre os presentes que, frente aos fatos, a presidência, no mandato de 2014/2016, seria de um membro da Academia de Medicina de São Paulo. Apalavrado e não escrito.

A segunda razão cabe às atividades referentes ao pleito. O prazo estabelecido, no dia 1º de outubro, para a inscrição da chapa, foi do dia 2 até o dia 20 de outubro. Quatorze dias úteis para consultar o Brasil todo!!! Dia 2 de outubro, às 12 horas, o presidente da Academia de Medicina de São Paulo manteve contato telefonicamente com o presidente José Leite Saraiva, reclamando do prazo oferecido, que parecia muito pequeno em razão das distâncias entre as diversas Academias, e lembrando o que havia sido acordado em novembro de 2011.

Como resposta, disse o presidente que nada poderia ser feito, pois já havia uma chapa constituída presidida pelo presidente da Academia de Medicina da Paraíba. Em ligação por telefone para o acadêmico Antonio Carneiro Arnoud, o presidente paulista ouviu não só a confirmação do fato, como informação de que havia meses tratava da sucessão e que a chapa estava pronta.

Era a exclusão da Academia de Medicina de São Paulo.

A terceira razão cabia ao fato de que durante a última gestão até fatos não acontecidos eram dados como realizados.

É o caso da reunião da região sudeste que foi relatada telefonicamente como realizada por um acadêmico mineiro. A Academia de Medicina de São Paulo não foi convidada, não enviou representante, ao contrário da afirmação desse acadêmico mineiro, que declarou que a reunião se realizara em Belo Horizonte, informando qual o representante de São Paulo presente.

O confrade citado como representante de São Paulo, que é da atual diretoria da Academia de Medicina de São Paulo, afirmou ter estado em Belo Horizonte, onde proferiu uma palestra a convite de pessoal local, por ser médico e escritor, e que estavam presentes alguns acadêmicos, entre esses o presidente José Leite Saraiva, que assistiram sua palestra, mas que não se tratou em absoluto de assunto da Federação Brasileira de Academias de Medicina.

A isso tudo se acrescenta a ausência de um pronunciamento da Federação Brasileira de Academias de Medicina a respeito dos médicos estrangeiros.

Isso levou, procurando democratizar a Federação de um só dono, a Academia de Medicina de São Paulo a tentar a montagem de uma chapa para concorrer à eleição, com a proposta de reformar o atual Estatuto, impreciso em sua redação e centralizador em seu conteúdo.

Entrou em contato com todas as Academias de Medicina Brasileiras pedindo apoio, mas não obteve o suficiente.

Ouviu a quietude da omissão de muitos e o apoio solidário de poucos.

Por esses fatos, a Academia de Medicina de São Paulo lamenta, mas não sente ter ambiente para prosseguir no convívio da Federação Brasileira de Academias de Medicina.

*Affonso Renato Meira
Presidente*

Nesse mesmo dia 4, o confrade Valentim Gentil Filho foi entrevistado no conceituado programa da Televisão Cultura "Roda Viva." Bom programa, audiência seleta, parabéns ao acadêmico que engrandece a Academia de Medicina de São Paulo.

Última notícia, porém, não menos importante. Dia 17 de dezembro, às 20 horas, no Vento Haragano, Avenida Rebouças, 1001, entre a Oscar Freire e a Lorena, em direção à Av. Paulista, na altura do Hospital das Clínicas, jantar de confraternização dos membros da Academia de Medicina de São Paulo. Jantar para todos os gostos, pois, o local é de uma das melhores churrascarias que servem rodízio em São Paulo. A adesão é de R\$ 108,00 (cento e oito reais) por pessoa. Bebidas e extras à parte. É possível fazer uma grande festa se você for. Reserve sua data para a festa de fim de ano da Academia de Medicina de São Paulo.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3, São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de dezembro de 2013)

O mês de dezembro, mês das Festas Natalinas, do Papai Noel, das reuniões familiares e que oferece um descanso para as atividades da Academia de Medicina de São Paulo, em suas duas últimas semanas, começou com notícias agradáveis.

Vamos logo lembrar a confraternização de fim de ano. Dia 17 de dezembro, às 20 horas, no Vento Haragano, Avenida Rebouças, 1001, entre Oscar Freire e Lorena, em direção à Av. Paulista, na altura do Hospital das Clínicas, jantar de confraternização dos membros da Academia de Medicina de São Paulo. Jantar para todos os gostos, pois, o local é de uma das melhores churrascarias que servem rodízio em São Paulo. A adesão é de R\$ 108,00 (cento e oito reais) por pessoa. Bebidas e extras à parte. A sua presença é que fará a festa. Não deixe de comparecer!!!

O confrade Helio Begliomini, componente da Comissão de Patrimônio, obteve o 3º lugar no Concurso Nacional de Crônicas promovido, em 2013, pela Associação Médica Brasileira. Parabéns merecidos.

Outro confrade, Noedir Antônio Groppo Stolf, foi homenageado como membro honorário da Academia de Medicina da Bahia. Congratulações.

Dia 13 foi o dia da Tertúlia, como sempre realizada no Espaço Maracá, 11º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina.

A palestra sobre “Transformar a Terceira Idade em Melhor Idade” foi pronunciada pelo acadêmico Luiz Freitag. O assunto provocou o interesse geral. Parabéns ao orador.

Na edição de set./out. de 2013 do jornal da ffm, na seção Memórias, foi abordada a vida do professor Doutor Joaquim José Gama Rodrigues, membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.

No dia 14, o presidente Affonso Renato Meira teve uma produtiva reunião com o Grupo TV Êxito, discutindo a possibilidade de a Academia de Medicina de São Paulo ter sob sua responsabilidade um programa na televisão. Essa primeira reunião foi muito proveitosa.

Dando prosseguimento a providências nesse sentido, no dia 2 de dezembro foram gravados três programas pilotos, cada um dividido em três blocos, com um total de 30 minutos. Participaram deles, sendo entrevistados pelo presidente Affonso Renato Meira, que foi o apresentador, os acadêmicos Luiz Celso Mattosinho França, falando sobre Patologia, seu acervo de lâminas e o histórico da Academia de Medicina de São Paulo; o acadêmico Helio Begliomini, que discorreu sobre o novembro azul, os problemas da próstata e ainda sobre seus pendores literários; e finalmente o acadêmico Rogério Toledo Junior, que abordou aspectos da obesidade, dos acidentes domésticos e das doenças do aparelho gastrointestinal. A fase agora é da montagem dos programas para posteriormente serem divulgados. Até o próximo ano é possível ter novidades!!!

Três membros da Academia de Medicina de São Paulo, Geraldo Eduardo de Faria, honorário; Marcus Vinícius Sadi, titular da cadeira no 55; e Helio Begliomini, titular da cadeira no 21, são autores de capítulos no tratado “Urologia Moderna”, recém-lançado. Parabéns e certeza de sucesso pela qualidade dos autores!!!

O ano passou, muita coisa foi feita e outras estão em via de execução. Porém, não falem, no dia 17 vindouro, ao jantar de confraternização que será realizado na churrascaria Vento Haragano. Até lá !!!

“Feliz Natal e Felicidades em 2014”.

E.T.- A secretária da Academia estará em férias e, portanto, a sede estará fechada de 23/12/2013 até 20/1/2014.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

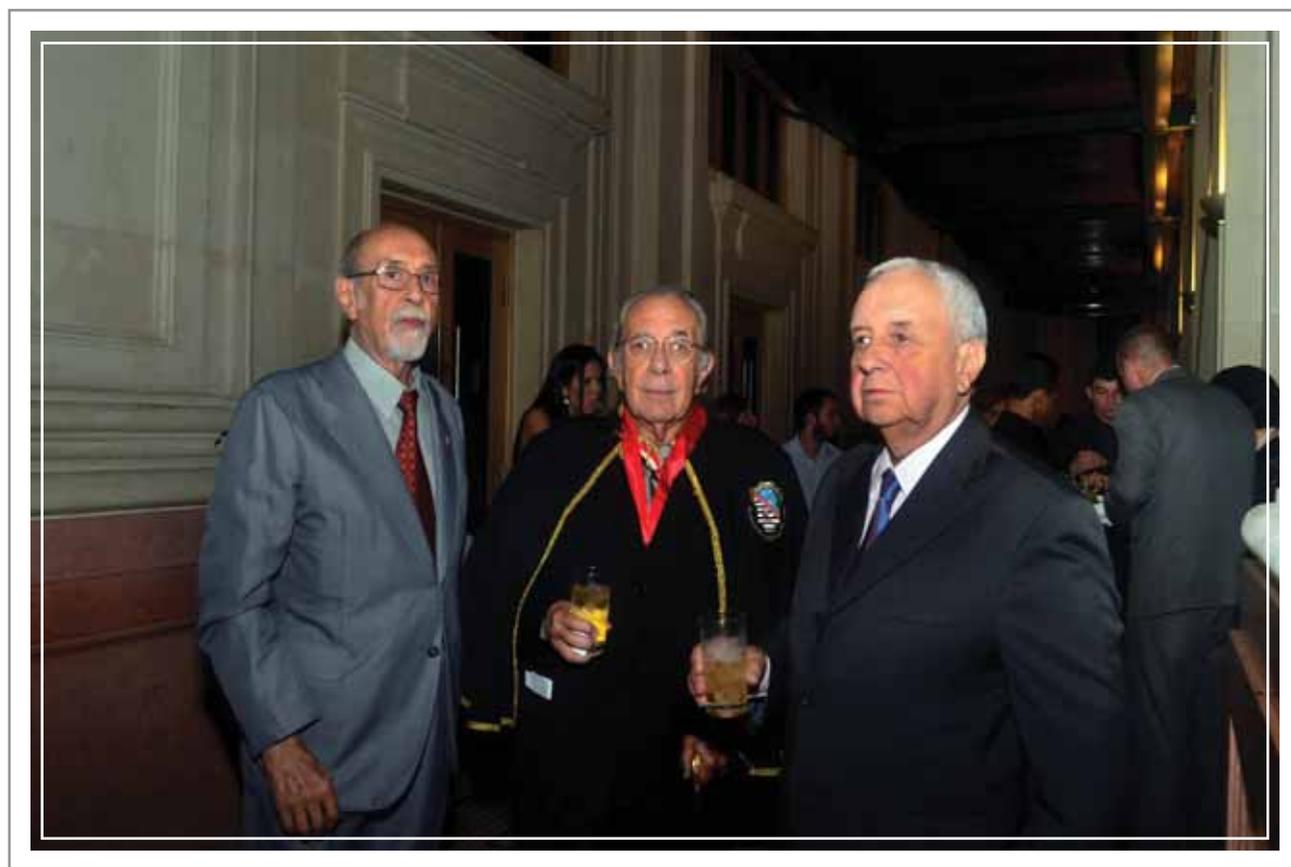
o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3.

São Paulo-SP cep: 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Presidente e seus irmãos Ugo Renato e Amarilio Renato

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de março de 2014)

Março, mês de aniversário da Academia de Medicina de São Paulo, que, fundada por um pujante grupo de médicos, em 1895, completa agora seu 119º aniversário, no dia 7. Com um grupo seleta de confrades e confrades animados e com o mesmo espírito de engrandecer a categoria médica do estado de São Paulo, a Academia de Medicina irá promover, no dia 12 de março, o fórum “As Questões Relativas à Saúde no Brasil”, com o qual a Academia de Medicina de São Paulo, contando com o apoio da Somib – Associação Médica Ítalo-Brasileira –, irá realizar no anfiteatro verde da Associação Paulista de Medicina, 10º andar, para comemorar seu aniversário. Horário das 14 às 19 horas, com um coquetel de confraternização em seguida.

Coordenadores: Vicente Amato Neto e José Roberto de Souza Baratella.

Programação

14:00h Abertura

Affonso Renato Meira

Presidente da Academia de Medicina de São Paulo

Manlio Mario Marco Napoli

Presidente da Associação Médica Ítalo-Brasileira – Somib

Florisval Meinão

Presidente da Associação Paulista de Medicina

João Ladislau Rosa

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo

Cid Célio Jayme Carvalhaes

Presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo

Módulo 1 – Coordenador Vicente Amato Neto

14h30 - Análise do Sistema Único de Saúde

Nelson Guimarães Proença – Academia de Medicina de São Paulo - (20’)

- A Falácia na Gestão da Saúde Pública

Francisco Domenici Neto – Academia de Medicina de São Paulo (20’)

Debates - (20’)

Módulo 2 – Coordenador Luiz Celso Mattosinho França

15h30 - A Importância do Sistema Privado de Saúde

Claudio Luiz Lottenberg - Presidente da Sociedade Beneficente

Israelita Brasileira Albert Einstein - (20')

- As Implicações da Multiplicidade dos Sistemas de Saúde

Marun David Cury – Diret. Defesa Profissional Adjunto da APM - (20')

Debates - (20')

16h30 - Intervalo

Módulo 3 – Coordenador Mário Santoro Junior

17h00 - Relatório Mundial sobre a Deficiência

Linamara Rizzo Battistella - Academia de Medicina de São Paulo -(20')

- A Recusa De Vacinações: causas e consequências

Guido Carlos Levi - Associação Médica Ítalo-Brasileira – Somib - (20')

Debates - (20')

Módulo 4 – Coordenador Dario Birolini

18h00 - Ensino e Saúde Pública

Florentino de Araújo Cardoso Filho – Presidente da Associação

Médica Brasileira - (20')

- O Programa Mais (maus?) Médicos

Eleuses Vieira de Paiva - Academia de Medicina de São Paulo - (20')

Debates - (20')

19h00 - Encerramento – Coquetel

Estão convidados o Governador do Estado, o Secretário da Saúde do Estado, a Secretária dos Direitos da Pessoa Deficiente do Estado e o Prefeito da Capital.

Dando continuidade ao projeto de realizar um programa de televisão, com a finalidade de divulgar aspectos da medicina através dos conhecimentos de seus membros, já se realizou a montagem de três programas, sendo que dois deles se encontram já editados e passando por uma primeira revisão. A Academia de Medicina de São Paulo está realizando essa atividade contando com a expertise da TV Êxito.

No dia 17 de fevereiro, a TV Sindicato entrevistou o presidente Affonso Renato Meira sobre os projetos da Academia de Medicina de São Paulo e solicitou permissão para filmar e fazer um programa sobre o próximo fórum, que será promovido no dia 12 de março.

Durante o mês de janeiro, os acadêmicos Krikor Boyaciyany; Adamo Lui Netto; Ruy Yukimatsu Tanigawa; e Rui Telles Pereira representaram a Academia de Medicina de São Paulo nas solenidades de entrega das carteiras de formandos no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

No dia 18 de janeiro de 2014, às 18h30, na “Sessão Solene de Posse da Nova Diretoria do Capítulo de São Paulo, Novos Membros e Homenagens” do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o acadêmico José Roberto de Souza Baratella representou a Academia de Medicina de São Paulo.

O acadêmico Luiz Celso Mattosinho França representou a Academia de Medicina de São Paulo, na Reunião do Conselho Superior de Entidades Médicas do Estado de São Paulo (Cosemesp), na sede do Cremesp, no dia 30 de janeiro de 2014.

Esse mesmo acadêmico representou a Academia de Medicina de São Paulo na Associação Médica do Hospital Samaritano, no dia 6 de fevereiro de 2014, na Posse da Nova Diretoria – Gestão 2014-2015 e na solenidade para entrega das carteiras aos formandos no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, no dia 11 de fevereiro de 2014.

O acadêmico Donaldo Cerci da Cunha representou a Academia de Medicina de São Paulo no Cremesp, para a solenidade de entrega das carteiras aos formandos. O evento aconteceu na Associação Paulista de Medicina, em Marília, no dia 5 de fevereiro.

O acadêmico Rogério Toledo Júnior representará a Academia de Medicina de São Paulo na Faculdade do ABC, na entrega de carteiras do Cremesp, no dia 11 de março de 2014.

Esse mesmo acadêmico representou a Academia de Medicina de São Paulo na reunião com as Entidades Médicas do Estado de São Paulo, realizada no dia 24 de fevereiro de 2014, segunda-feira, às 20h, na sede da APM/SP, com a seguinte pauta: Estratégicas do Movimento Médico no Estado de São Paulo; e no dia 14 de fevereiro, na reunião da Comsu – Comissão Nacional da Saúde Suplementar, na sede da Associação Paulista de Medicina.

O presidente Affonso Renato Meira fez doação, à Academia de Medicina de São Paulo, da sua coleção da Revista Bioética, a partir de 1993. São 55 exemplares, partir do número 1, porém faltam alguns números. Para que a Academia de Medicina de São Paulo possa ter a coleção completa, a secretaria fará uma verificação das falhas, e esses exemplares serão solicitados às confreres e confrades que queiram também colaborar para que a Academia de Medicina de São Paulo tenha uma coleção completa. Os exemplares faltantes são os seguintes: Volume 1, números 2 e 3, 1993. Volume 2, números 1 e 2, 1994. Volume 7, número 1, 1999. Volume 12, número 2, 2004. Volume 15, número 2, 2007. Colaborem para que a coleção dessa Revista fique completa.

No dia 13 de março, às 19h30m, no espaço Alves Guimarães, será realizado o lançamento do livro “Clínica Médica: diagnósticos e tratamento”, de autoria do acadêmico Antonio Carlos Lopes. Todas as acadêmicas e acadêmicos são convidados. Parabéns ao autor!!!

O III Curso de Temas de Psiquiatria Forense do comitê multidisciplinar de Psiquiatria Forense da Associação Paulista de Medicina contará com a participação dos acadêmicos Guido Arturo Palomba, com o tema “Observações sobre a formação em Psiquiatria Forense”, no dia 12 de março, e Sérgio Paulo Rigonatti, sobre o tema “História da Psiquiatria Forense no Brasil”, no dia 12 de novembro. Horário das 19h30 às 22h00.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a Diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3, São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Fórum “As Questões Relativas à Saúde no Brasil”



DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de abril de 2014)

Para comemorar a passagem do 119º aniversário da Academia de Medicina de São Paulo, foi organizado, pelos acadêmicos José Roberto de Souza Baratella e Vicente Amato Neto, um Fórum intitulado “Questões Relativas à Saúde no Brasil”, que transcorreu no dia 12 de março de 2014, no Anfiteatro Verde, no 10º andar do prédio da Associação Paulista de Medicina, das 14 horas às 19 horas, seguido de um coquetel de conagraçamento.

Palestras de alto nível foram proferidas para uma audiência qualificada que contou com a presença do acadêmico Adib Domingos Jatene, ex-Ministro da Saúde do Brasil; do deputado federal acadêmico honorário Eleuses Vieira de Paiva; do Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, David Ewerton Uip; da Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, acadêmica Linamara Rizzo Battistella; do presidente da Associação Médica Brasileira, Florentino de Araújo Cardoso Filho; do presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão; do presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, João Ladislau Rosa; do presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, acadêmico Cid Célio Jayme Carvalhaes; do presidente da Associação Médica Ítalo-Brasileira, acadêmico Manlio Mário Marco Napoli; e do presidente da Academia de Medicina de São Paulo, o acadêmico Affonso Renato Meira.

Passado o 119º aniversário, a rotina da Academia de Medicina de São Paulo retorna cuidando de seus projetos.

O VIII Congresso Paulista de Política Médica, ocorrido, conjuntamente, com o VII Congresso Brasileiro de Política Médica, patrocinados pela Associação Paulista de Medicina e pela Associação Médica Brasileira e realizados no dia 21 de março, no Anfiteatro da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo, teve como tema “O Sistema Único de Saúde atual e o ideal”. Dois confrades da Academia de Medicina de São Paulo participaram, os acadêmicos Jorge Carlos Machado Curi e Akira Ishida.

A revista “Inovar Saúde” já está sendo entregue regularmente às confradeiras e aos confrades e está chamando por artigos dos membros da Academia de Medicina de São Paulo para serem publicados. Não basta ler a revista, é preciso colaborar: mande um artigo, seguindo as normas, para ser publicado nos próximos números.

No dia 31 de março, “O Estado de S. Paulo” publicou um excelente artigo de autoria do acadêmico Adib Domingos Jatene intitulado “Cem anos atrasado”. Nele o autor faz uma excelente análise da descuidada formação de escolas médicas no Brasil. Parabéns!!!

Em 9 de abril, novamente, a Academia de Medicina de São Paulo convida para a Tertúlia, que estará a cargo do acadêmico Claudio Roberto Cernea, sob o título “Kocher e a História da Tireoidectomia”. É de se notar que as Tertúlias vêm sendo realizadas por palestrantes de alta categoria. Congratulações ao acadêmico José Roberto de Souza Baratella, que coordena essa atividade, sem dúvida um dos pontos altos das festividades acadêmicas. A confradeira e o confrade que ainda não tiveram a oportunidade de comparecer precisam estar presentes nesse almoço, que é bem servido e variado, estando sempre presentes pratos de massa e de carnes, além de saladas, legumes e uma sobremesa de frutas e doces. Bebidas como sucos e refrigerantes, além de vinho, são servidas e incluídas no preço de R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais). Local: Espaço Maracá, 11º andar

do prédio da Associação Paulista de Medicina, com estacionamento gratuito com entrada pela Rua Francisca Miquelina, 67. É um excelente programa para a segunda quarta-feira de cada mês. Venha e traga convidado, se desejar. Convém fazer reserva. Horário das 12 às 14 horas.

O acadêmico Rogério Toledo Junior foi convidado para, no dia 10 de abril, ser orador na audiência pública que o Senado Federal irá promover sobre “Obesidade”.

No dia 24 de março, a Associação Médica Ítalo-Brasileira completou 25 anos da sua fundação. Na mesma oportunidade foi dada posse à nova Diretoria para 2014/2015. Impossibilitado, por estar no exterior, o presidente Affonso Renato Meira solicitou ao vice-presidente Luiz Celso Mattosinho França que representasse a Academia de Medicina de São Paulo na solenidade. Parabéns aos empossados! Presidente: prof. Dr. Manlio Napoli; vice- presidente: Dr. Francisco Domenici Neto; secretário: prof. Dr. Mário Cavagna; tesoureiro: prof. Dr. João Gilberto Carazzato; Conselho Fiscal: Dr. Sergio Domingos Pittelli; Dr. Wilson Rubens Andreoni; Dr. Angelo Vattimo; Dr. Wimer Bottura Junior.

A Academia de Medicina de São Paulo sente-se engrandecida, pois, tanto a presidência como a vice-presidência, e uma vaga do Conselho Fiscal, estão ocupadas por acadêmicos.

No dia 2 de abril, no hospital Albert Einstein foi lançado o livro “O caminho que percorri”, de autoria do acadêmico José Pinus, em concorrida solenidade em homenagem ao autor. Além de inúmeros acadêmicos, compareceram o presidente Affonso Renato Meira e o Secretario Geral José Roberto de Souza Baratella, que tiveram a oportunidade de usar a palavra para saudar o autor do livro.

Mais uma reunião para cuidar da possibilidade de ter a Academia de Medicina de São Paulo um programa de televisão ocorreu no dia 3 de abril, entre a Academia de Medicina de São Paulo, representada pelo seu presidente, a TV Êxito, representada por sua Diretora Comercial, e uma representante do marketing da Dasa.

Em livro intitulado “Os 14 Cardeais do São Paulo Futebol Clube”, o presidente Affonso Renato Meira assentiu em ser entrevistado pelo Prof. Érico S. Padilha, em razão de ter sido presidente do Conselho Deliberativo dessa entidade esportiva, e em participar como um dos componentes da obra. O livro foi lançado dia 4 de abril, no “Concept Hall” do Estádio Cícero Pompeu de Toledo. A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de maio de 2014)

O mês teve início com mais uma ampliação na área administrativa da Academia de Medicina de São Paulo.

Com a aquisição de uma nova impressora e com a reforma na existente, a referida área tem espaço, agora, para duas pessoas trabalharem nos computadores.

Falar em gastos, eles vêm sempre acompanhados de falar em receber. Dia 26 é o dia do vencimento da parcela do pagamento anual dos membros da Academia de Medicina de São Paulo. A tesouraria lembra para não esquecerem.

O acadêmico Helio Begliomini, atendendo a solicitação, doou à Academia de Medicina de São Paulo cinco dos números que faltavam da Revista Bioética. Foram eles: volume 1, número 2, 1993; volume 2, números 1 e 2, 1994; volume 7, número 1, 1999; e volume 12, número 2, 2004.

A Academia de Medicina de São Paulo agradece.

Para a Academia de Medicina de São Paulo ter em sua biblioteca a coleção completa da Revista de Bioética, faltam somente os exemplares seguintes: volume 1, número 3, 1993; volume 15, número 2, 2007.

Fica nova solicitação de doação desses exemplares. Foi excelente a Tertúlia realizada dia 9 de abril, cujo palestrante foi o acadêmico Claudio Roberto Cernea, que discorreu sobre o tema “Kocher e a História da Tireoidectomia.” Apesar de os transtornos do trânsito na capital de São Paulo ter impedido a chegada de diversos acadêmicos que haviam feito reserva para o evento, a palestra apresentada levou a um diálogo com o expositor dos mais elucidativos. Parabéns!!! A Tertúlia do mês de maio ocorrerá no dia 14. Será muito interessante, pois a palestra será realizada por um jornalista de renome nacional. Venha prestigiar esse evento, que sempre será valioso pela qualidade das apresentações. Nessa oportunidade, o palestrante será o acadêmico “José Nêumanne Pinto”, membro da Academia Paraibana de Letras, poeta, escritor brasileiro, editorialista e articulista do “O Estado de S. Paulo”, que nos levará “Direto ao Assunto”, título de sua coluna na mídia. É uma oportunidade única para conviver com personagem da crítica política nacional, que apresenta seu comentário diário na Rádio Jovem Pan. O almoço, bem servido, será das 12 às 14 horas. O preço, com tudo incluído: água, refrigerantes e vinho, é de R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais). Convém fazer reserva. Convidados são bem recebidos.

Por solicitação formal do acadêmico João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco, atendendo o estabelecido pelo Estatuto Moderno, foi aprovado pela diretoria da Academia de Medicina de São Paulo, em reunião realizada em 16 de abril, o nome do paleoantropólogo Yves Coppens para ser admitido como membro honorário.

De acordo com o aprovado pela diretoria em sua reunião de abril, a Academia de Medicina de São Paulo declara abertas as inscrições para o preenchimento de seis cadeiras vagas.

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Declaração de abertura de vagas

1 – De acordo com o estabelecido no Art. 38 do Estatuto, o Presidente da Academia de Medicina de São Paulo declara que estão abertas as inscrições para preenchimento de 6 (seis) cadeiras vagas. 2 – As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Academia, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 6º andar, sala 2, no horário de 12h às 18h, até o dia 6 de junho de 2014. 3 – Para concorrer à vaga de membro titular são necessários os seguintes requisitos: a) ser brasileiro nato ou naturalizado; b) estar no gozo de seus direitos civis e políticos; c) estar habilitado, segundo as leis do País, para o exercício da Medicina há pelo menos quinze anos; d) exercer a Medicina no Estado de São Paulo, estando inscrito no Conselho Regional de Medicina de São Paulo, há pelo menos dez anos; e) não constar em sua história profissional qualquer transgressão de ética devidamente comprovada; f) inscrever-se, perante o Secretário Geral, no prazo estipulado, apresentando memorial contendo o *curriculum vitae*, em cinco vias, e a indicação de pelo menos três membros titulares ou eméritos; g) apresentar trabalho (monografia, dissertação ou livro) de lavra própria, em cinco vias. h) recolher junto à secretaria a taxa de inscrição.

Acadêmico Affonso Renato Meira
Presidente

A Diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:
contato@academiamedicinasaopaulo.org.br
ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220.

O endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:
www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de junho de 2014)

O tempo passa depressa. Já estamos chegando ao meio do ano. De qualquer maneira, a Academia de Medicina de São Paulo continua trabalhando. Nesta fase estamos esperando as inscrições para o preenchimento das vagas que estão abertas.

O presidente Affonso Renato Meira, no dia 12 de maio, compareceu ao CIEE, no lançamento do livro "Relógio do Tempo: perfil biográfico do educador de Paulo Nathanael Pereira de Souza", escrito por Yvonne Capuano. No dia 13, o presidente enviou, via e-mail, uma saudação ao presidente do Conselho Federal de Medicina pela entrada em vigor da Resolução 2.056/13.

Na entrega das carteiras de médicos aos recém-formados no Cremesp, realizada também no dia 13, a Academia de Medicina de São Paulo foi representada pelo vice-presidente, acadêmico Luiz Celso Mattosinho França.

O jornal da *ffm*, em seu número de mar./abr. 2014, na seção Memória, focaliza o acadêmico honorário da Academia de Medicina de São Paulo Newton Kara José, destacando sua carreira como professor titular de Oftalmologia. Parabéns.

O acadêmico João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco compareceu a Congresso Médico, realizado no Vaticano, e teve a emocionante condição de estar vis-à-vis com o Papa Francisco. Que a bênção recebida pelo nosso confrade atinja todos os componentes da Academia de Medicina de São Paulo. Que assim seja!!!

A Tertúlia no dia 14 de maio abordou "Direto ao assunto", título do programa radiofônico do palestrante José Nêumane Pinto, e, como não poderia deixar de ser, o apresentador foi muito aplaudido. Foi um diálogo de médicos com um comentarista político, que, com toda franqueza, abordou inúmeros episódios políticos, inclusive o Programa Mais Médicos, do Governo Federal, com a vinda de médicos cubanos. É importante conhecer e entender a opinião de pessoas da sociedade e particularmente da mídia, sobre a posição dos médicos.

Dia 24 de maio, o presidente Affonso Renato Meira compareceu ao fórum "Redução dos Impostos nos Medicamentos", promovido pela Campanha Nacional pela Desoneração dos Medicamentos, que teve apoio da Academia de Medicina de São Paulo, onde usou da palavra descrevendo o apoio da Academia.

No evento de 29 de maio, promovido pela Associação Paulista de Fundações, a Academia de Medicina de São Paulo foi representada pelo acadêmico José Roberto de Souza Baratella.

O acadêmico Rogério Toledo Junior foi homenageado pela Johnson e Johnson do Brasil, recebendo dessa empresa um cartão dos "Campeões do Carinho" pela sua atuação médica. Congratulações!!!

O número 1, do volume 22, 2014, da Revista Bioética, recém-publicado, foi doado para a Academia de Medicina de São Paulo pelo presidente Affonso Renato Meira, mantendo assim atualizada a relação da Revista.

O Suplemento Cultural da APM publicou, na edição de maio, um poema de autoria do acadêmico Affonso Renato Meira intitulado "Dia das Mães".

Em memorável jantar oferecido pela Hospitalar, a confeitaria Conceição Aparecida de Mattos Segre recebeu o Prêmio “Walter Schimidt” como reconhecimento pela sua vida profissional dedicada à Pediatria. À acadêmica, que honra a Academia de Medicina de São Paulo, os parabéns.

O presidente recebeu e-mail do presidente do Conselho Federal de Medicina agradecendo a manifestação de apoio pela entrada em vigor da Resolução 2.056/13.

Infelizmente, a Academia de Medicina de São Paulo recebeu uma informação, via TV Êxito, de que a Dasa não tem condições, no seu orçamento de propaganda de 2014, para bancar o programa “Academia de Doutores”.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220.

O endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Símbolos da Academia de Medicina de São Paulo: pelerines e medalhas

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de julho de 2014)

Antes das notícias referentes ao mês de julho, fatos para completar o que deveria ser referido anteriormente. O presidente Affonso Renato Meira, nos últimos dias de maio, esteve hospitalizado, sendo por poucos dias impedido de exercer a presidência. De acordo com o artigo 22 do Estatuto Moderno da Academia de Medicina de São Paulo, que reza “Art.22. Ao Vice-presidente compete substituir o Presidente em suas ausências ou impedimentos.”, respondeu pela Academia de Medicina de São Paulo o vice-presidente, acadêmico Luiz Celso Mattosinho França. Já refeito e em plena atividade, o presidente Affonso Renato Meira agradece a todos os que enviaram votos de pleno restabelecimento.

Encerraram-se no dia 5 de junho as inscrições para o preenchimento de vagas, cuja declaração de abertura ocorreu no dia 5 de maio. As inscrições, de acordo com o estabelecido pelas normas estatutárias, vão para a comissão eleita, para verificação da documentação. Em reunião ocorrida no dia 6 de junho de 2014, no Espaço Rosa Rosarum, em Pinheiros, tomou posse a nova diretoria do Simesp – Sindicato dos Médicos de São Paulo, liderada pelo Dr. Eder Gatti Fernandes. A Academia de Medicina de São Paulo foi representada pelos acadêmicos Helio Begliomini e José Carlos Prates. A acadêmica honorária Angelita H. Gama foi premiada nos Estados Unidos da América do Norte, em 2013. Parabéns.

O confrade acadêmico titular Eduardo Paulino deu um concerto ao piano, como solista, junto à Orquestra Sinfônica de Santos, no Teatro Coliseu, em Santos, no dia 26. O presidente Affonso Renato Meira, impossibilitado de estar presente, enviou votos de pleno sucesso. O acadêmico Guido Arturo Palomba representou a Academia de Medicina de São Paulo.

A Academia de Medicina de São Paulo estará em recesso a partir do dia 14 do corrente, voltando as suas atividades no dia 29 de julho.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de agosto de 2014)

Mesmo durante o recesso, em razão das férias da secretária, a Academia de Medicina de São Paulo teve atividades que prazos impedem de parar. Assim foi que a comissão eleita para dar parecer aos pedidos de inscrição para concorrer às vagas da Academia de Medicina de São Paulo reuniu-se, e na próxima reunião da diretoria irá apresentar suas conclusões. Nessa reunião, acatando o parecer da comissão, a diretoria, de acordo com o que trata o Art. 41º do Estatuto Moderno da Academia de Medicina de São Paulo, irá estabelecer a data da eleição obedecendo ao estabelecido pelos Art. 8º e seus parágrafos e Art. 9º do Regimento Interno da Academia de Medicina de São Paulo.

Assim, também, imposto por um atraso da gráfica, foi o trabalho da editora do “Asclépio”, a acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre, que teve de tomar uma série de medidas para fazer com que, já no começo de agosto, o boletim cultural da Academia de Medicina de São Paulo chegasse às mãos de seus leitores.

O jornal da ffm, publicação bimestral da Fundação Faculdade de Medicina, em seu número XIII-nº73-mai./jun. 2014, relata a trajetória do acadêmico honorário da Academia de Medicina de São Paulo Raul Marino, enfocando a história de um apaixonado pelo cérebro humano. No dia 12 de junho, na Faculdade de Medicina, da Universidade do Porto, em Portugal, o confrade Clovis Francisco Constantino recebeu o título de Doutor defendendo a tese “Reflexão Bioética e Deontológica relacionada às denúncias e processos ético-profissionais envolvendo médicos que exercem pediatria no estado de São Paulo”. Parabéns. O Jornal do Cremesp, em seu número de junho de 2014, publicou uma entrevista concedida pelo acadêmico Adnan Nesar sob o título “Abrandamento das regras para hospitais de ensino compromete Residência Médica”.

O presidente Affonso Renato Meira retomou, agora em agosto, entendimentos com a TV Êxito, no sentido de possibilitar a ida ao ar do programa de TV da Academia. A Academia de Medicina de São Paulo tem o prazer de convidar seus membros para a próxima Tertúlia Acadêmica. O almoço de confraternização, por adesão (R\$ 65,00), será realizado no dia 13 de agosto, das 12 às 14h, no Espaço Maracá, à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 11º andar, Bela Vista, São Paulo. Como sempre, pratos variados: carne, massas, saladas, legumes, verduras e sobremesa, incluindo refrigerantes, sucos e vinho. A palestra será proferida pelo prof. Dr. Decio Cassiani Altissimi, que discorrerá sobre a figura de “Alípio Correia Neto e sua contribuição para o diagnóstico da doença do Aleijadinho”. Será um agradável reencontro após a pausa ocasionada pela Copa do Mundo de Futebol.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Seu e-mail para contato é: contato@academiamedicinasaopaulo.org.br Outro caminho para alcançar a diretoria é o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220; o endereço é: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3. São Paulo-SP 01318-901. Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de setembro de 2014)

Independência do Brasil, data gloriosa a ser festejada e que a Academia de Medicina de São Paulo não poderia deixar passar sem marcar sua importância. Importância que permite como República ter a liberdade de expressão marcando livremente sua opinião. Opinião que irá se refletir nas eleições marcadas para o próximo mês. Que todos tenham a chance de votar de acordo com seu desejo. No dia 11 de agosto, o presidente Affonso Renato Meira, impossibilitado de comparecer, solicitou ao confrade Rogério Toledo Junior que representasse a Academia de Medicina de São Paulo no 39º Congresso Médico Universitário da Faculdade de Medicina do ABC.

No dia 13 de agosto, ocorreu a Tertúlia Acadêmica, programada com uma palestra muito interessante e agradável, ministrada pelo professor Decio Cassiani Altimari, versando sobre “Alípio Correia Neto e sua contribuição para o diagnóstico da doença do Aleijadinho”.

Outro fato que mostra a grandeza da Academia de Medicina de São Paulo está na correspondência recebida pelo presidente enviada pelo acadêmico Helio Begliomini. Diante da sua importância será transcrita integralmente:

São Paulo, 14 de agosto de 2014.

Ilustríssimo acadêmico Affonso Renato Meira

Presidente da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP)

Ilustríssimos(a) acadêmicos(a) da diretoria 2013-2014

Assunto: Conclusão do Projeto “Resgate da Memória dos Membros da Academia de Medicina de São Paulo”

Estimado presidente Affonso Renato Meira

Estimados(a) confrades (confreiras) da diretoria 2013-2014

Através de um prolongado, intenso e paciencioso trabalho que se estendeu ininterruptamente por quatro anos: agosto de 2010 a agosto de 2014, não tendo tréguas em finais de semanas, finais de ano e feriados, puderam ser resgatadas 428 biografias (!!!), dos membros da estimada Academia de Medicina de São Paulo, tendo-se feito em média 107 por ano; 9 por mês ou, em outras palavras, uma a cada 3 dias, o que dá precisamente uma noção do quão foi abundante e fatigante o empreendimento proposto e executado.

Neste rol de biografias incluem todos os patronos; todos os presidentes; e todos os membros titulares e honorários, atuais e falecidos, que constam nas respectivas tabelas após a mudança estatutária aprovada em Assembleia Extraordinária realizada em 12 de novembro de 2004.

Muitos e muitos nomes de todas estas subdivisões estavam, literalmente, sepultados no esquecimento coletivo pela inexorabilidade do tempo e pela desvirtude da iconoclastia da contemporaneidade.

Muitos dos dados e fotos deste incomensurável acervo foram obtidos nas mais comuns e incomuns bibliotecas da capital e do interior paulista, assim como da cidade do Rio de Janeiro.

Em diversas ocasiões me socorri dos préstimos da secretária da Academia de Medicina de São Paulo, Solange Soares Camargo Albuquerque, e da bibliotecária da Associação Paulista de Medicina, Isabel Cristina de Campos, às quais ternamente muito agradeço.

Destas 428 biografias que compreenderam o empreendimento “Resgate da Memória dos Membros da Academia de Medicina de São Paulo”, 273 (63,7%) foram feitas inteiramente – pesquisadas, redigidas e conferidas – pelo responsável deste projeto; dezenas e dezenas das elaboradas por outros acadêmicos foram também complementadas com dados e fotos pelo responsável deste projeto; e todas, sem exceção, foram meticulosamente lidas e relidas de três a 30 vezes (!!!) pelo responsável deste projeto, a fim de se diminuir os erros e as desinformações que passam, involuntariamente, num trabalho vultoso como este.

As biografias dos membros foram redigidas em forma editorial unificada com a finalidade não somente estética de uniformizá-las, mas também de não hierarquizá-las, pois todos, pela pertença ao sodalício, são merecedores do mesmo destaque e honra.

Se um leitor quiser se inteirar de um nome por dia e o fizer sem interrupção, levará um ano e três meses (!!!) para ler todas as biografias que enriquecem o nicho eletrônico da augusta Academia de Medicina de São Paulo – www.academiamedicinasaopaulo.org.br.

Não restam dúvidas de que o material obtido em seu conjunto, nestes quatro anos, serviu ao propósito imanente de qualquer Academia: divulgar, evidenciar, custodiar e perenizar a memória, os valores e os feitos de seus membros. Assim, literalmente, foi dada não somente a voz, mas “restituída a vida” a mais de quatro centenas de membros elencados nas diversas categorias do quadro associativo, como também este conjunto acabou constituindo-se, per se, num dos maiores patrimônios imateriais da augusta Academia de Medicina de São Paulo – seu verdadeiro lastro!

Resta, doravante, às diretorias que se sucederão na administração da insigne Academia de Medicina de São Paulo, proceder da mesma forma com os acadêmicos que nela ingressarão, a fim de que não somente mereçam a mesma honra, mas também, que se propicie a ampliação deste patrimônio para a grandeza do próprio sodalício. Missão cumprida!!!

Helio Begliomini

A importância do fato foi levada à reunião da diretoria, que, em agradecimento e dada a validade do trabalho, aprovou por unanimidade voto de louvor ao confrade Helio Begliomini.

A acadêmica Linamara Rizzo Battistella pronunciou uma conferência no dia 18 de agosto, na Academia Nacional de Medicina, versando sobre “Políticas públicas da saúde, a ética e a realidade no atendimento às pessoas com deficiência”. Não deixe de comparecer na próxima Tertúlia Acadêmica, que terá como palestrante o prof. Dr. Luciano de Freitas Santoro, que vai versar sobre “Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia: peculiaridades e aspectos jurídicos”. O evento ocorrerá no próximo dia 10 de setembro, no Espaço Maracá, das 12 às 14h, à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 11º andar, Bela Vista, São Paulo. Como sempre uma refeição cuidada, com pratos variados: carne, massas, saladas, legumes, verduras e sobremesa, incluindo refrigerantes, sucos e vinho. Faça sua reserva e leve um amigo (adesão R\$ 65,00). Em reunião de diretoria da Academia de Medicina de São Paulo, realizada no dia 20 de agosto, de acordo com o deliberado pela comissão eleita e atendendo o Art. 40 do Estatuto Moderno da Academia de Medicina de São Paulo, foram aceitas as inscrições de candidatos para preenchimento de seis vagas abertas no quadro acadêmico.

Na mesma ocasião, foi convocada Assembleia Geral Extraordinária para, na data de 24 de setembro de 2014, às 10 horas, em primeira convocação, a ser realizada na sede, proceder à eleição para provimento dessas cadeiras. Os postulantes são os seguintes: Cadeira 3 - Paulo José Leme de Barros; Cadeira 37 - Luís Garcia

Alonso; Cadeira 60 - Claudio Luiz Lottenberg; Cadeira 88 - José Evandro Andrade Prudente de Aquino; Cadeira 97 - Florisval Meinão; Cadeira 114 - Manlio Basilio Speranzini.

De acordo com o Art. 43, parágrafo §1º:

“É exigência para que o candidato seja eleito obter a maioria absoluta (metade mais um) dos votos validados depositados na urna”.

De acordo com o Art. 8 do Regimento Interno da Academia de Medicina de São Paulo as eleições previstas no Art. 43 do Estatuto poderão ser realizadas por votação presencial e/ou por correspondência. Desse mesmo Art. 8 são os parágrafos: §1.º Havendo os dois tipos de votação os votos por correspondência serão válidos se recebidos até o momento do encerramento da votação presencial. §2.º O voto presencial anula o voto por correspondência que, neste caso, não constará como enviado.

Tudo esclarecido, agora é enviar o voto no envelope que já foi recebido ou comparecer pessoalmente e depositar o voto. O que não é desejável é a abstenção! Impossibilitado de estar presente, o presidente Affonso Renato Meira solicitou ao acadêmico José Roberto de Souza Baratella que representasse a Academia de Medicina de São Paulo no lançamento do livro “Ear Reconstruction”, de autoria do acadêmico Juarez M. Avelar. O acontecimento ocorreu no dia 21 de agosto, na Livraria Cultura. Nesse mesmo dia, o acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva esteve representando a Academia de Medicina de São Paulo no lançamento do curso coordenado pelo acadêmico Juarez M. Avelar, que versou sobre a cirurgia da reconstrução da orelha, acontecido no Hospital São Luiz, no período da manhã.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terceiras quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria é sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Sala São Paulo - Banner

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de outubro de 2014)

Primeira mão: notícias que deveriam ser informadas no noticiário de 7 de setembro. Antes tarde do que nunca. Perdoem a falha. Os acadêmicos Jorge Carlos Machado Curi e Ruy Yukimatsu Tanigawa foram eleitos para serem representantes de São Paulo no Conselho Federal de Medicina. Congratulações!!! O acadêmico José Carlos Souza Trindade foi homenageado durante o XIII Congresso Paulista de Urologia, recebendo o Prêmio Mérito Associativo Científico entregue pelo 1º secretário da SBU, seu filho José Carlos Souza Trindade Filho. Parabéns.

A Tertúlia Acadêmica que teve como palestrante Luciano de Freitas Santoro, versou sobre “Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia: peculiaridades e aspectos jurídicos”. Foi uma reunião em que os acadêmicos puderam conhecer o pensamento jurídico sobre ações médicas. Aconteceu no dia 10 de setembro. Não deixe de comparecer no próximo dia 8 de outubro, na próxima Tertúlia Acadêmica, que terá como palestrante Maria Emilia Gadelha Serra, que versará sobre o tema “Ampliando o conceito de saúde no mundo atual”. Compareça e traga convidado. A adesão ao almoço é de R\$ 65.00 (sessenta e cinco reais), incluindo refrigerantes, sucos e vinho.

No dia 11 de setembro, no período da manhã, impossibilitado de estar presente, o presidente Affonso Renato Meira enviou uma mensagem de saudações ao professor Doutor Paulo Nathanael Pereira de Souza, a quem o Prêmio Pedro Kassab 2014 foi outorgado. Nesse mesmo dia, à noite, o presidente Affonso Renato Meira compareceu à Câmara Municipal de São Paulo para assistir a solenidade de entrega de salva de prata ao Centro de Integração Empresa-Escola, pelo transcurso de 50 anos de sua fundação. No dia 24 de setembro, procedeu-se à apuração dos votos destinados à eleição de novos membros titulares da Academia de Medicina de São Paulo. Foram eleitos: Paulo José Leme de Barros, Patrono: Rodolpho de Freitas - Cadeira 3; Luís Garcia Alonso, Patrono: Manoel Dias de Abreu - Cadeira 37; Claudio Luiz Lottenberg, Patrono: Giovanni Batista Líbero Badaró - Cadeira 68; José Evandro Andrade Prudente de Aquino, Patrono: Anísio Costa Toledo - Cadeira 88; Florisval Meinão, Patrono: Luiz Gonzaga Amaral Cruz - Cadeira 97; Manlio Basílio Sperandini, Patrono: Eurico Ribeiro Branco - Cadeira 114.

O presidente Affonso Renato Meira, convidado pelo Dr. Romeu Cortes Domingues, presidente do Conselho Administrativo, e pelo Sr. Dickson Tangerino, presidente da Dasa, compareceu a uma confraternização médica, em jantar exclusivo, no dia 25 de setembro. No dia 1 de outubro, o presidente Affonso Renato Meira participou do encontro promovido pela Somib - Associação Médica Ítalo-Brasileira, que contou com o apoio da Academia de Medicina de São Paulo. Ele fez uso da palavra na abertura dos trabalhos, que contou entre os palestrantes com o acadêmico Nelson Guimarães Proença e com a acadêmica Linamara Rizzo Battistella. A organização do evento “Os quatro mandamentos da Saúde Pública” contou com os acadêmicos Francisco Domenici Neto e Vicente Amato Neto.

O presidente Affonso Renato Meira convidou para almoçar, no dia 2 de outubro, os novos membros eleitos, marcando com isso um procedimento a ser desenvolvido no futuro. Luís Garcia Alonso e Manlio Basílio Speranzini, por razões de força maior, não puderam comparecer. A conversa no almoço versou sobre formalidades para a posse dos eleitos.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105-4402 ou Fax (11) 3106-5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3.

São Paulo-SP, 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Tertúlia Acadêmica: orador José Nêumanne Pinto

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de novembro de 2014)

A Tertúlia Acadêmica do mês de outubro ocorreu no dia 8. Foi uma das mais interessantes, havendo levado a finalização até depois das 14 horas. O assunto da palestra foi "Ampliando o conceito da saúde no mundo atual", apresentado pela Doutora Maria Emilia Gadelha Serra. A Academia de Medicina de São Paulo tem o prazer de convidá-los para a próxima Tertúlia Acadêmica. O almoço de confraternização, por adesão (R\$ 65,00), será realizado no dia 12 de novembro, das 12 às 14h, no Espaço Maracá, à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 11º andar, Bela Vista, São Paulo. Como sempre, pratos variados carne, massas, saladas, legumes, verduras e sobremesa, incluindo refrigerantes, sucos e vinho. Em novembro, a Tertúlia Acadêmica terá como palestrante o Doutor Raul Emrich Melo, que abordará o tema: "Cardano, Da Vinci e Vesalius, um mergulho na Renascença". Não deixe de comparecer.

No dia 13 de outubro, a TV Record, no programa Cidade Alerta, focalizou o acadêmico Guido Arturo Palomba, no exercício de sua especialização de psiquiatra forense, questionando o maníaco Marco Antonio, homicida autor de seis mortes.

Compareci ao jantar de comemoração do Dia do Médico, que ocorreu no dia 17 de outubro, convidado pela Associação Paulista de Medicina. No dia 20 de outubro, o presidente, impossibilitado de estar presente em São Paulo, solicitou ao acadêmico Antonio Carlos Gomes da Silva para comparecer à reunião das entidades médicas do estado de São Paulo, realizada na Associação Paulista de Medicina.

No dia 27 de outubro, o presidente Affonso Renato Meira compareceu e fez uso da palavra na Abertura dos Congressos do Jubileu de Ouro da Cipe - Associação Brasileira de Cirurgões Pediátricos, realizada em São Paulo, no Hotel Maksoud Plaza.

A Academia de Medicina de São Paulo, em razão de o presidente não ter condições de estar presente, foi representada no dia 28 pelo acadêmico Helio Begliomini, em reunião das entidades médicas do estado de São Paulo realizada no Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo, sob o tema "Saúde Suplementar". O acadêmico Antonio Carlos da Silva representou, em razão de o presidente não ter possibilidade, a Academia de Medicina de São Paulo em reunião realizada na Associação Paulista de Medicina, no dia 3 de novembro, com as entidades médicas do estado de São Paulo, para discutir: Últimos ajustes para a realização da "Manifestação de 14 de novembro".

O acadêmico Helio Begliomini foi galardoado com o Prêmio de Cidadania "José Sérgio Pattini Filho", pelo Rotary Club de São Paulo Tremembé, em solenidade de gala ocorrida no dia 27 de outubro de 2014. A escolha de seu nome foi obtida por votação secreta de um colegiado formado por empresários e profissionais de diversas áreas que trabalham na Zona Norte da capital paulista. Esse prêmio é concedido anualmente, a duas pessoas que se destacam em suas atividades, exercendo-as de forma ética e contribuindo para o bem-estar da comunidade onde atua. Parabéns.

Em 5 de novembro, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo homenageou os médicos que cumpriram 50 anos de exercício profissional sem falta disciplinar. O presidente Affonso Renato Meira compareceu fazendo uso da palavra.

Tratando do evento de transmissão da diretoria, a ocorrer em março do próximo ano, o presidente esteve em contato com o Dr. Luiz Gonzaga Bertelli, no dia 6 de novembro, analisando a possibilidade de ser realizado no teatro da CIEE.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-quartas-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. Sua presença em contato com a diretoria será sempre bem-vinda.

Outro caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasapaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3.

São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasapaulo.org.br



Presidente Baratella ladeado pelos diretores Adnan Nesar e Guido Arturo Palomba

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de dezembro de 2014)

Iniciado há quatro anos, continua até hoje este noticiário, que, como foi estabelecido naquela ocasião, tinha como objetivo manter um contato, pelo menos uma vez ao mês, entre a diretoria, as acadêmicas e os acadêmicos. Objetivo alcançado, pois no transcorrer desse tempo, em todos os dias sete, o noticiário chegou para todos os membros da Academia de Medicina de São Paulo. Na realidade, não em todos, pois nos meses de janeiro dos anos de 2012, 2013 e 2014, assim como acontecerá em 2015, a secretária da Academia de Medicina de São Paulo estará em recesso nas duas primeiras semanas de janeiro.

Portanto, desde já os votos de um muito FELIZ NATAL, e que 2015, praticamente com nova diretoria, seja pleno de realizações.

Em 2015, haverá eleição para um novo mandato e um novo presidente. Não deixe de votar!!!

O presidente Affonso Renato Meira recebeu um exemplar do livro escrito pelo acadêmico Helio Begliomini: "Matéria-Prima". Como relata seu autor na introdução da obra, é "uma coletânea de textos em diversas modalidades: crônicas, cartas, ensaios, discursos, prefácios, biografias, necrológicos, e um conto, que foram em sua maioria publicados nos últimos cinco anos...". Assuntos já publicados, todavia, que merecem ser lidos novamente. Parabéns por mais uma obra de valor.

A Tertúlia Acadêmica realizada no dia 12 de novembro foi uma das mais interessantes. O Doutor Raul Emrich Melo discorreu sobre "Cardano, Da Vinci e Vesalius, um mergulho na Renascença", atraindo a atenção dos presentes.

Com tristeza, foi conhecido o falecimento do confrade Adib Domingos Jatene, que ocorreu no dia 14 de novembro. A Academia de Medicina de São Paulo foi representada no velório pelo diretor tesoureiro Antonio Carlos Gomes da Silva.

A reunião das entidades médicas do estado de São Paulo, realizada na Associação Paulista de Medicina no dia 17 de novembro, contou com o representante da Academia de Medicina de São Paulo o confrade Antonio Carlos Gomes da Silva.

O acadêmico Helio Begliomini, em solenidade realizada na Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco, no dia 19 de novembro, tomou posse como membro titular do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Reiterados parabéns.

O presidente Affonso Renato Meira convocou, nos seguintes termos, a Assembleia Geral Ordinária:

De acordo com os artigos 18, 51, 53 e 54, do Estatuto Moderno da Academia de Medicina de São Paulo, e os artigos 8º, 9º, 10º e 11º, do Regimento Interno da Academia de Medicina de São Paulo, declaro convocada a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 19 de janeiro de 2015, às 10 horas e 30 minutos, em primeira convocação, a se realizar na sede, Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2/3.

O Edital foi publicado no dia 19 de novembro de 2014, no jornal "O Estado de S. Paulo".

O presidente Affonso Renato Meira compareceu na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo para compor a mesa de abertura da plenária temática, que versou sobre a aposentadoria dos médi-

cos. A reunião se realizou no dia 21 de novembro e foi coordenada e dirigida pelo corregedor do conselho, o acadêmico Clovis Francisco Constantino.

Na Escola Paulista de Medicina, o acadêmico José Carlos Prates foi homenageado, no dia 27 de novembro, recebendo o título de Professor Emérito.

Nesse mesmo dia, 27 de novembro, o acadêmico Helio Begliomini pronunciou conferência na Academia Nacional de Medicina, da qual ele é membro correspondente, sob o tema “Membros da Academia Nacional de Medicina e da Casa de Machado de Assis”.

No dia 28 de novembro, o acadêmico José Roberto Baratella representou a Academia de Medicina de São Paulo na sessão solene da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, na homenagem prestada ao Centro de Integração Empresa-Escola, pela passagem de seus 50 anos de fundação.

O presidente Affonso Renato Meira, no dia 30 de novembro, em razão da destituição da direção da FBAM, encaminhou o seguinte e-mail para a Academia Pernambucana de Medicina, que protestou contra a decisão:

No dia 2 de dezembro de 2014

Prezado acadêmico

Edmundo Machado Ferraz

Digno Presidente Academia Pernambucana de Medicina

Saudações.

Surpreendido pelo protesto encaminhado por V.S^a, em razão de destituição da atual Diretoria da Federação Brasileira, ocorrida em Assembleia Geral dessa instituição, me dirijo em nome da Academia de Medicina de São Paulo, para respeitosamente solicitar esclarecimentos em face dos acontecimentos.

Tal indagação encontra eco em razão de a Academia de Medicina de São Paulo estar temporariamente afastada da Federação Brasileira de Academias de Medicina e, portanto, não ter conhecimento mais aprofundado que sirva de base para tomar decisão futura.

Com os votos de consideração e os agradecimentos.

Não obtive resposta.

No dia 2 de dezembro, representando a Academia de Medicina de São Paulo, o acadêmico Helio Begliomini compareceu, a convite na sede do Sindicato dos Médicos de São Paulo, para participar do debate sobre “As mudanças na Residência Médica”.

Em 5 de dezembro, impossibilitado de estar presente, o presidente Affonso Renato Meira solicitou ao acadêmico Mario Santoro que fosse a voz da Academia de Medicina de São Paulo, na Plenária Temática versando sobre o “Fechamento das Maternidades e das Unidades de Terapia Intensiva Neo- Natal no Estado de São Paulo”, realizada no Conselho Federal de Medicina do Estado de São Paulo.

O jornal “O Estado de S.Paulo” de 1 de dezembro publicou, na página 2, um esclarecedor artigo do acadêmico Vicente Amato Neto, com a colaboração de Jacyr Pasternak, sob o título “Aids - particularidades no tratamento”.

O presidente Affonso Renato Meira foi convidado para participar da solenidade de abertura do 6º Fórum Luso-Brasileiro de Bioética, que ocorrerá na sede do Conselho Federal de Medicina do Estado de São Paulo, no próximo dia 11 de dezembro de 2014, às 13 horas.

Como é tradicional, a Academia de Medicina de São Paulo reunir-se-á em jantar de confraternização na Churrascaria Barbacoa (Rua Renato Paes de Barros, 65), em 17 de dezembro próximo, às 20h00. O preço da refeição é de R\$ 98,00 (noventa e oito reais) por pessoa, exclusive sobremesa e bebidas.

Até o ANO NOVO.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO 2015.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. A comunicação com a diretoria será sempre bem-vinda.

O caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br



Acadêmicos no teatro do CIEE, a esquerda o Presidente da APM e a direita o da AMB

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de fevereiro de 2015)

Durante o recesso, ocorreu o jantar de confraternização de maneira agradável e amistosa, com as confeitadeiras e os confrades saudando-se e desejando um feliz 2015.

Ainda durante o recesso, se fez presente o diretor tesoureiro Antônio Carlos Gomes da Silva, em programa da TV Alesp, televisão da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no dia 13 de janeiro, discutindo Projeto de Lei para Combater a Automedicação.

Na edição de janeiro da Folha do Servidor Público, o confrade Antonio Carlos Lopes teve publicado um artigo de sua autoria: “ANS: um parto que indiscutivelmente não deu certo”.

Terminado o recesso da Academia de Medicina de São Paulo, transcorreu no dia 19 de janeiro a votação e a apuração da eleição para a diretoria, cujo mandato será de 2015 a 2017.

A diretoria eleita ficou assim constituída:

Presidente: José Roberto de Souza Baratella; vice-presidente: José Carlos Prates; secretário geral: Antonio Carlos Gomes da Silva; secretário-adjunto: Adnan Naser; primeiro tesoureiro: Nelson Fontana Margarido; segundo tesoureiro: Sergio Paulo Rigonatti; diretor cultural: Mauricio Mota Avelar Alchorne; diretora de comunicações: Conceição Aparecida de Mattos Segre.

Comissão de patrimônio: Helio Begliomini; Luiz Celso Mattosinho França; Sergio Almeida de Oliveira.

Conselho científico: Arary da Cruz Tiriba; Guido Arturo Palomba; Luiz Fernando Pinheiro Franco.

No dia 26, em reunião da Frente Democrática da Defesa do SUS, a Academia de Medicina de São Paulo esteve representada pelo acadêmico Mauricio Mota Avelar Alchorne.

O acadêmico Guido Arturo Palomba recebeu o Colar do Centenário, por outorga do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, no dia 28 de janeiro, em solenidade na qual se fez presente o presidente Affonso Renato Meira, acompanhado pela secretária Solange Albuquerque e diversos confrades, que foram pessoalmente cumprimentar o outorgado. Ao confrade, os parabéns de todos os membros da Academia de Medicina de São Paulo.

Dando prosseguimento aos trabalhos da Academia de Medicina de São Paulo, o presidente Affonso Renato Meira convocou uma Assembleia Geral Extraordinária, nos seguintes termos:

Assembleia Geral Extraordinária

De acordo com o estabelecido no Art. 14 do Estatuto Moderno da Academia de Medicina, em suas letras b) e g); Art.15; Art.16, são convocados os membros da Academia de Medicina de São Paulo para uma Assembleia Geral Extraordinária, no dia 25 de fevereiro, às 11 horas, em primeira convocação, e às 12 horas, em segunda convocação, com qualquer número, na sede social, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, salas 2 e 3, para cumprir a seguinte ordem do dia:

Leitura e aprovação da ata da última reunião.

Aprovação do relatório do presidente.

Prestação de contas da tesouraria.

Eleição do membro honorário Yves Coppens.

Assuntos gerais.

É com tristeza que se noticia o falecimento do acadêmico José Rodrigues Louzã, ocorrido no dia 28 de janeiro. À família enlutada, as condolências.

A diretoria da Academia de Medicina de São Paulo se reúne todas as terças-feiras do mês, às 12 horas, na sede da Academia. A comunicação com a diretoria será sempre bem-vinda.

O caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:

contato@academiamedicinasaopaulo.org.br

ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;

o endereço é:

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Visite o site da Academia, ele se mantém atualizado:

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo (7 de março de 2015)

Esta é a derradeira edição do “DIA SETE: noticiário da Academia de Medicina de São Paulo”, nesse mandato da atual diretoria que se encerra nesse dia. Entretanto, as notícias precisam ser veiculadas, e aqui vão elas.

No Suplemento Cultural da APM, de janeiro e fevereiro de 2015, dois confrades tiveram artigos publicados.

“Caduceu da Medicina, a serpente de bronze e direitos autorais”, de autoria de Arary da Cruz Tiriba, e a Coluna do Livro, na qual Guido Arturo Palomba comenta o livro “As Bases Anatomo-Patológicas da Neuropsiquiatria e Psiquiatria”. Sempre a Academia de Medicina de São Paulo se projetando pelo valor de seus acadêmicos.

Em reunião da Comissão Estadual de Negociação da Saúde Suplementar, em 2 de fevereiro, o acadêmico Maurício Mota de Avelar Alchorne, na Associação Paulista de Medicina, compareceu representando a Academia de Medicina de São Paulo.

No dia 10 de fevereiro, o presidente Affonso Renato Meira, o futuro presidente a tomar posse, José Roberto de Souza Baratella, e a Sra. Solange Albuquerque, secretária, fizeram uma visita técnica ao teatro CIEE para acordarem com o pessoal local a realização do cerimonial da posse da nova diretoria.

Lastimavelmente, é preciso registrar que no dia 11 de fevereiro, depois de longa enfermidade, faleceu o acadêmico Antonio Rubino de Azevedo. As condolências à família enlutada.

A Unimed Paulistana, no dia 12 de fevereiro, informou ter possibilidade de patrocinar o “Asclépio” pelos próximos dois anos. O caminho que o presidente Affonso Renato Meira encontrou foi, uma vez mais, através do acadêmico Davi Serson.

Dia 20 de fevereiro, o presidente Affonso Renato Meira compareceu, como convidado, na Primeira Reunião das Academias de Medicina realizada na sede da Academia Nacional de Medicina na cidade do Rio de Janeiro. Nessa reunião, que tratou dos problemas referentes às atitudes ilegais do secretário executivo da FBAM, José Leite Saraiva, se consideraram anuladas as medidas tomadas por esse diretor, e se apresentou solidariedade ao presidente eleito. O cargo de secretário executivo exercido por esse diretor foi considerado vago. Foi ainda deliberada que, em uma próxima reunião, será discutida uma reforma dos Estatutos da instituição, ficando o presidente da Academia de São Paulo como relator da proposta de reforma.

Por decisão unânime do plenário, as Academias do Amazonas e de São Paulo foram reconduzidas à condição de filiadas.

O acadêmico Luiz Celso Mattosinho França representou a Academia de Medicina de São Paulo na reunião da “Frente Democrática em defesa do SUS”, no dia 23 de fevereiro, realizada na sede da Associação Paulista de Medicina.

No dia seguinte, 24, foi o acadêmico Helio Begliomini que compareceu ao Simesp, para representar a Academia de Medicina de São Paulo no debate sobre “A Atenção Primária à saúde nas grandes cidades, propostas e desafios”.

No dia 25 de fevereiro, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária para cumprir o estabelecido na convocação. Tanto o relatório do presidente como a prestação de contas da tesouraria foram aprovados por aclamação pelos presentes. O processo para conceder o título de Membro Honorário para Yves Coppens foi igualmente aprovado por unanimidade.

O acadêmico José Carlos Prates compareceu, representando a Academia de Medicina de São Paulo, no “Fórum Sudeste de Mobilização da Saúde Suplementar”, no dia 27 de fevereiro, no auditório da Associação Paulista de Medicina.

Em 4 de março, a acadêmica Conceição Aparecida de Mattos Segre compareceu, representando a Academia de Medicina de São Paulo, no XXII Congresso Brasileiro de Mulheres Médicas e no IV Evento da Fenam de Mulheres Médicas do Brasil.

Como as congreiras e os confrades possivelmente estão cientes ou têm a percepção dos fatos, o “DIA SETE” foi um canal que eu usei para enviar notícias da diretoria para todos. Eu idealizei e, por consequência, eu o produzi, sem, entretanto, usar a primeira pessoa do singular.

Quero lembrar e transcrever o primeiro noticiário da Academia de Medicina de São Paulo por mim assinado:

“Em sua primeira reunião, a diretoria da Academia de Medicina de São Paulo resolveu, por consenso, que se faz premente um maior e mais frequente contato entre ela e os acadêmicos. Assim, resolveu estabelecer um canal que se abrirá todo dia 7, em homenagem a 7 de março de 1895, dia da fundação da instituição.

Nele o presidente e os demais diretores transmitirão suas mensagens, como também receberão mensagens vindas das acadêmicas e/ou dos acadêmicos.

Será um mecanismo fácil e estará aberto todos os dias para as acadêmicas e/ou acadêmicos que, mencionando que desejam incluir sua mensagem no noticiário, serão atendidos na edição próxima futura, ou seja, no dia 7 vindouro.

Essa primeira mensagem da diretoria será de agradecimento pelo apoio obtido, agradecimento indistintamente enviado ao universo dos acadêmicos que atenderam de modo expressivo o chamado de presença solicitada pela eleição.

Foram apurados 96 votos que, somados a mais dois, chegados depois do encerramento da apuração, somam 98 de um total de 101 acadêmicos com direito a voto.

Foi uma demonstração de preocupação com a vida da Academia que a diretoria eleita não pôde deixar de ter em consideração.

Este elo entre a diretoria e as acadêmicas e os acadêmicos é uma primeira demonstração dessa preocupação.

Como resposta, cabe às acadêmicas e/ou aos acadêmicos enviarem suas ideias, anseios, desejos, propostas, críticas, sugestões, comentários, aplausos, enfim tudo o que tenha por meta engrandecer a Academia de Medicina de São Paulo.

Quero, para finalizar, conclamar as acadêmicas e acadêmicos para comparecerem e engrandecerem a sessão solene de posse da diretoria da Academia, que ocorrerá no plenário da Câmara Municipal de São Paulo, amanhã, dia 8 de abril, às 19 horas, situada no Viaduto Jacareí, 100.

Em seguida à posse, haverá um brinde de confraternização. Os veículos poderão estacionar na garagem da Câmara, com entrada pela Rua Santo Antônio.

Até amanhã.

*Acadêmico Affonso Renato Meira
Presidente*

A comunicação com a diretoria será sempre bem-vinda.
O caminho para alcançar a diretoria é o e-mail:
contato@academiamedicinasaopaulo.org.br
ou o telefone (11) 3105 4402 ou Fax (11) 3106 5220;
o endereço é:
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, sala 3,
São Paulo-SP 01318-901.

Agora, quatro anos passados, pela última vez vou assiná-lo de novo. Acredito que nesses quatro anos esse tenha sido um dos caminhos para estarmos juntos. Faço votos que, com outro redator, continue a existir nos próximos anos.

Posto o que era meu desejo explicar, quero exprimir a satisfação, a honra e o orgulho de ter sido presidente de um colegiado do nível e qualidade dos membros da Academia de Medicina de São Paulo.

Nessa oportunidade, quero conclamar as congreiras e os confrades para, no próximo dia 11 de março, às 19 horas, no teatro do Centro de Integração Empresa-Escola, situado na Rua Tabapuã, 445, comparecerem para a transmissão do cargo de presidente da Academia de Medicina de São Paulo para o acadêmico José Roberto de Souza Baratella.

Haverá estacionamento no local. Após a transmissão do cargo haverá um brinde de confraternização.

O traje para os membros da Academia é a pelerine e a medalha.

Quero ter o prazer e a honra de abraçar, indistintamente, acadêmicas e acadêmicos, e fazer um brinde de sucesso para a nova direção, que cuidará da Academia de Medicina de São Paulo nos próximos dois anos.

Até o dia 11.

Affonso Renato Meira
Presidente

DIRETORIAS



DIRETORIAS

GESTÃO 2009/2010

Presidente: Yvonne Capuano
Vice-presidente: José Roberto de Souza Baratella
Secretário geral: Luiz Celso Mattosinho França
Secretário adjunto: Alexandre Gabriel Júnior
Primeiro tesoureiro: Affonso Renato Meira
Segundo tesoureiro: Hélio Begliomini

Comissão de Patrimônio:

Guido Arturo Palomba
José Luiz Gomes do Amaral
Rui Telles Pereira

Conselho Científico:

Arary da Cruz Tiriba
Afiz Sadi
Nadim Farid Safatle

Diretora cultural: Rozeane Luppino
Diretora de comunicação: Linamara Rizzo Battistella

GESTÃO 2011/2012

Presidente: Affonso Renato Meira
Vice-presidente: José Roberto de Souza Baratella
Secretário geral: Luiz Celso Mattosinho França
Secretário adjunto: Sérgio Paulo Rigonatti
Primeiro tesoureiro: Antonio Carlos Gomes da Silva
Segundo tesoureiro: Nelson Fontana Margarido

Comissão de Patrimônio:

Conceição Aparecida de Mattos Segre
Guido Arturo Palomba
Hudson Hübner França

Conselho Científico:

Álvaro Eduardo de Almeida Magalhães
José Carlos Prates
Sergio Almeida de Oliveira

Diretor cultural: Arary da Cruz Tiriba
Diretora de comunicações: Linamara Rizzo Battistella

GESTÃO 2013/2014

Presidente: Affonso Renato Meira
Vice-presidente: Luiz Celso Mattosinho França
Secretário geral: José Roberto de Souza Baratella
Secretário adjunto: Sérgio Paulo Rigonatti
Primeiro tesoureiro: Antonio Carlos Gomes da Silva
Segundo tesoureiro: Nelson Fontana Margarido

Comissão de Patrimônio:
Hélio Begliomini
Luiz Fernando Pinheiro Franco
Maurício Mota de Avelar Alchorne

Conselho Científico:
José Carlos Prates
Guido Arturo Palomba
Sérgio Almeida de Oliveira

Diretor cultural: Ruy Laurenti
Diretora de comunicação: Conceição Aparecida de Mattos Segre

GESTÃO 2015/2016

Presidente: José Roberto de Souza Baratella
Vice-presidente: José Carlos Prates
Secretário geral: Antonio Carlos Gomes da Silva
Secretário adjunto: Adnan Naser
Primeiro tesoureiro: Nelson Fontana Margarido
Segundo tesoureiro: Sergio Paulo Rigonatti

Comissão de Patrimônio:
Helio Begliomini
Luiz Celso Mattosinho França
Sergio Almeida de Oliveira

Conselho Científico:
Arary da Cruz Tiriba
Guido Arturo Palomba
Luiz Fernando Pinheiro Franco

Diretor cultural: Mauricio Mota de Avelar Alchorne
Diretora de comunicações: Conceição Aparecida de Mattos Segre

MEMBROS TITULARES E EMÉRITOS



MEMBROS TITULARES E EMÉRITOS

Para se tornar acadêmica ou acadêmico, ou seja, membro titular da Academia de Medicina de São Paulo algumas características são essenciais: sido declarada publicamente vaga aberta e sido publicado edital constando prazo para inscrição; candidato ou candidata ser brasileiro nato ou naturalizado, estar no gozo de seus direitos civis e políticos, ter sido diplomado em medicina pelo menos há 15 anos e estar registrado no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo por dez anos no mínimo. Além disso é preciso não constar, em sua história profissional, qualquer transgressão de ética devidamente comprovada e inscrever-se na Secretaria no prazo estipulado, recolhendo a taxa de inscrição, apresentando memorial contendo o “curriculum vitae”, em cinco vias e a indicação de pelo menos três membros titulares. Finalmente apresentar trabalho de lavra própria, em cinco vias.

Terminado o prazo de inscrição independentemente da existência de um ou mais candidatos inscritos, será eleita uma comissão constituída de acadêmicas ou acadêmicos titulares ou eméritos, que no prazo de 30 dias, emitirá parecer considerando inscritos como apto ou inapto a concorrer à vaga.

Cumprida essa etapa o Presidente da Academia de Medicina de São Paulo marcará data de Assembleia Geral Extraordinária para eleição dos novos membros titulares, indicando no edital de convocação a vaga ou vagas e os respectivos candidatos.

A eleição dos novos membros ocorrerá por voto secreto e o colégio eleitoral será constituído por acadêmicas e acadêmicos.

É exigência para que o candidato seja eleito que obtenha a maioria absoluta dos votos válidos.

Em seguida serão tomadas providências para que o eleito tome posse o que deve ocorrer em prazo não maior de um ano.

Na solenidade de posse, a nova acadêmica ou acadêmico receberá a pelerine – capuz sem gola usado pelos membros da Academia de Medicina de São Paulo nas solenidades formais – medalha, distintivo, o Estatuto Moderno e o Regulamento Interno, assim como obras históricas disponíveis na ocasião.

Desse dia em diante pode vir a ser chamado confrade ou confreira. Passa a ter vida ativa na Academia, comparecendo as tertúlias, aos fóruns, as solenidades, recebendo publicações e votar nas admissões de novos membros, e pode ser eleito para a Diretoria e, por designação do Presidente representar a Academia.

Como dever, contribuir com cobrança quadrimestral para a manutenção da Academia.

Depois de 15 anos de atividades como membro titular recebe o diploma de titular emérito.

A seguir, a relação atual dos acadêmicos por número da cadeira, patrono, ano de ingresso e título de emérito.

Cad. Patronos

- 001 Luiz Pereira Barreto
- 002 Octavio de Carvalho
- 003 Rodolpho de Freitas
- 004 Mário Rubens G. Montenegro
- 005 Alfonso Splendore
- 006 Nagib Faris Michalany
- 007 Mathias Otavio Roxo Nobre
- 008 Durval Sarmento Rosa Borges
- 009 Marcelo Pio da Silva
- 010 Flamínio Fávero
- 011 Arnaldo A. Vieira de Carvalho
- 012 Alípio Corrêa Neto
- 013 Mathias Vilhena Valladão
- 014 Victor Spina
- 015 Mario Yahn
- 016 Oswaldo Freitas Julião
- 017 Nicolau de Moraes Barros
- 018 Álvaro Dino de Almeida
- 019 José Medina
- 020 Jacob Renato Woiski
- 021 Benecedito A. de F. Montenegro
- 022 Adolpho Carlos Lindenberg
- 023 Gil Soares Brandão
- 024 Clemente Miguel da C. Ferreira
- 025 Adherbal Pinheiro M. Tolosa
- 026 Ennio Cósimo Damião Barbato
- 027 João Paulo da Cruz Brito
- 028 Nemésio Bailão
- 029 Euryclides de Jesus Zerbini
- 030 António Frederico Branco Lefreve
- 031 Júlio Cesar Kieffer
- 032 João Alves Meira
- 033 António Barros de Ulhoa Cintra
- 034 Sylvio Soares de Almeida
- 035 Antonio Ferreira de Almeida Jr.
- 036 Ignácio Proença da Gouveia
- 037 Manoel Dias de Abreu
- 038 Celestino Bourroult
- 039 Francisco Borges Vieira
- 040 Virgílio Alves de Carvalho Pinto
- 041 Felício Cintra do Prado
- 042 Renato Locchi
- 043 Justiniano de Melo Franco
- 044 Costábile Galluci
- 045 Cesário N. de A. M. Magalhães Jr.

Acadêmicos

- Guido Arturo Palomba, 1992, emérito
- Marilene Rezende Melo, 2008
- Paulo José Leme de Barros, 2015
- Luiz Celso Mattosinho França, 1986, emérito
- Affonso Renato Meira, 1986, emérito
- Vicente Amato Neto, 2013
- Paulo Kassab, 1992, emérito
- Durval Rosa Borges, 1983, emérito
- José Vicente Barbosa Corrêa, 2009
- Djalma Camargo Outeiro Pinto, 1976, emérito
- Wilson Rubens Andreoni, 2010
- Renato Andretto, 1992
- Paulo Sérgio Rigonatti, 1989, emérito
- Munir Miguel Curi, 1992
- Valentim Gentil Filho, 1992, emérito
- Luiz Fernando Pinheiro Franco, 1992, emérito
- Rui Telles Pereira, 1993, emérito
- Victor Strassmann, 1989, emérito
- Carlos Alberto Salvatore, 1957, emérito
- Sebastião André de Freitas, 1984, emérito
- Helio Begliomini, 1986, emérito
- Nelson Guimarães Proença, 1984, emérito
- José Luiz Gomes do Amaral, 2002
- Yara Suely Romeu, 1985, emérita
- Edmund Chada Bacarat, 1986, emérito
- Paulo Jorge Moffa, 1984, emérito
- Jorge Alberto Fonseca Caldeira, 1966, emérito
- Conceição Aparecida de Mattos Segre, 1985, emérita vaga
- Aron Judica Diamont, 1978, emérito
- David Serson, 1982, emérito
- José Carlos da Siva Trindade, 2013
- Geraldo António de Medeiros Neto, 1882, emérito
- Helga Maria Mazzarolo Cruz, 1990, emérita
- Donaldo Cerci da Cunha, 2013
- Fernando Proença de Gouveia, 1979, emérito
- Luis Garcia Alonso, 2015
- António Carlos Lopes, 2002
- Jenner Cruz, 1979, emérito
- José Roberto de Souza Baratella, 1997, emérito
- José Pinus, 2012
- José Carlos Prates, 1978, emérito
- Pedro Luiz Onófrío, 1985, emérito
- Luiz Camano, 1993, emérito
- Ricardo Ferreira Bento, 1991, emérito

- 046 Carlos Chagas
047 Edmundo Vasconcelos
048 Dante Pazzanese
049 Raphael Penteado de Barros
050 José Barros Magaldi
051 Domingos Rubião Alves Meira
052 Raul Carlos Briquet
053 Carlos da Silva Lacaz
054 Enjolras Vampré
055 Carlos José Botelho
056 Emilio Marcondes Ribas
057 Domingos Delascio
058 Diogo Teixeira de Faria
059 António de Paula Santos
060 Giovanni Batista Líbero Badaró
061 Álvaro Guimarães Filho
062 Vital Brasil
063 Agostinho Betarello
064 Maria Augusta Generoso Estrela
065 Luiz Migliano
066 António Candido de Camargo
067 Affonso Régulo de Oliveira Fausto
068 Osório Taumartugo César
069 Oscar Monteiro de Barros
070 João Vicente Torres Homem
071 Carlota Pereira de Queiroz
072 Alberto Nupieri
073 Georges Marcel Joseph Leon Arié
074 Alberto de Melo Seabra
075 Jairo de Almeida Ramos
076 Arnaldo Amado Ferreira
077 José Martins Fontes
078 Duilio Crispim Farina
079 Joaquim José de Carvalho
080 José Pereira Gomes
081 Adolpho Lutz
082 Eurico da Silva Bastos
083 Ovídio Pires de Campos
084 Zeferino Vaz
085 Paulino Watt Longo
086 Nicolau P. de Campos Vergueiro
087 Anibal Cipriano da Silveira Souza
088 Anísio Costa Toledo
089 Adolpho Schmidt Sarmento
090 Mário Fittipaldi
- Eulógio Emilio Martinez, 1887
Aurélio Bolli, 1986, emérito
Domingo Marcolino Braile, 2013
Alvaro E. de Almeida Magalhães, 1967, emérito
Emil Sabbaga, 1984, emérito
Linamara Rizzo Battistella, 1994, emérita
Enio Buffolo, 2012
Giovanni Guido Cerri, 1994, emérito
Mary Souza de Carvalho, 2012
Marcos Vinicius Sadi, 1997
Caio Roberto Chimenti Auriemo, 2003
Angela Maggio da Fonseca, 1984, emérita
Marcelo Marcondes Machado, 1975, emérito
Celso António de Carvalho, 1966, emérito
Claudio Luiz Lottenberg, 2015
vaga
Rozeane Luppino, 1997
Sérgio Vieira Betarello, 1981, emérito
Yvonne Capuano, 2002, emérita
Sergio Bertolai Libonati, 1981, emérito
Nobolo Mori, 1984, emérito
Akira Ishida, 2012
Wladimir Bernik, 2012
Mário Santoro Júnior, 2012
João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco, 2012
vaga
Manlio Mario Marco Napoli, 2012
Juarez Moraes Avelar, 1990, emérito
Ruy Yukimatsu Tanigawa, 2012
Nelson Roque Paladino, 1987, emérito
vaga
Eduardo Paulino, 1993, emérito
Suel Abujamra, 1993, emérito
José Luiz Martins, 2012
Adamo Lui Netto, 2012
Arary da Cruz Tiriba, 1976, emérito
Nelson Fontana Margarido, 1981, emérito
Sergio de Almeida de Oliveira, 1982, emérito
Jorge Carlos Machado Curi, 2012
Cid Célio Jayme Carvalhaes, 2003
Ramiro Colleoni Neto, 2012
Roberto Costa, 1997
José E. Andrade Prudente de Aquino, 2015
Adnan Naser, 1985, emérito
Reginaldo António Lotumolo, 1984, emérito

- 091 Plínio Freire Dettos Barreto
092 Durval Bellegarde Marcondes
093 Oscar Freire de Carvalho
094 Humberto Cerruti
095 António Caetano de Campos
096 Ignácio Emilio Achilles Bertoldi
097 Luiz Gonzaga de Amarante Cruz
098 Walter Edgard Maffei
099 Oswaldo Gonçalves Criz
100 António B. de Almeida Mello Filho
101 Geraldo Horácio de Paula Souza
102 António de Almeida Prado
103 André Teixeira Lima
104 Otto Guilherme Bier
105 José Ayres Netto
106 José de Almeida Camargo
107 Evaristo da Veiga
108 Guilherme Ellis
109 António Bernardes de Oliveira
110 Rolando Ângelo Tenuto
111 Sérgio de Paiva Meira Filho
112 Carmem Escobar Pires
113 Mário Rodrigues Louzã
114 Eurico Branco Ribeiro
115 Luiz Manuel de Rezende Puech
116 Synésio Rangel Pestana
117 Gilberto Menezes de Godoi
118 Ernesto de Souza Campos
119 Oswaldo Lange
120 Reynaldo Kuntz Busch
121 Francisco Elias de Godoy Moreira
122 Hilário Veiga de Carvalho
123 Rubens Monteiro de Arruda
124 Armando Bozzini
125 José Oria
126 Mário Ottoni de Rezende
127 António Carlos Pacheco e Silva
128 Cantídio de Moura Campos
129 Candido Espinheira
130 Armando de Aguiar Pupo
- Adil Muhib Samara, 2003
Noedir António Grappo Stolf, 1979, emérito
Daniel Romero Muñoz, 1985, emérito
Maurício Mota de Avelar Alchorne, 1993, emérito
Marcos Túlio Martino Meniconi, 2003
Rogério Toledo Júnior, 2012
Florisval Meinão, 2015
Maria de Lourdes M. C. Pinheiro Franco, 2002
Luiz Henrique Gebrim, 2013
Fábio Xerfan Nahas, 1992, emérito
Claudio Roberto Cernea, 2012
Paulo Manuel Pego, 1997
Francisco Baptista Assumpção, 2012
Marcello Fabiano de Franco, 2012
Nadim Farid Safatle, 1985, emérito
Francisco Domenici Neto, 2012
Cleide Enoir Petean Trindade, 2012
António Baptista Cauduro, 1994, emérito
Demerval Martins Júnior, 1999
José Pindaro Pereira Plese, 1994, emérito
José Mandia Netto, 1994, emérito
Wagner José Gonçalves, 1994, emérito
vaga
Manlio Basile Speranzini, 2015
Yoshio Kiy, 1979, emérito
Salomon Benabou, 1994, emérito
Milton Borreli, 1994, emérito
Fábio Ferraz do Amaral Ravaglia, 1997
Walter Manna Albertoni, 2012
Lygia Busch Iversson, 1994, emérita
Miguel Luiz António Modolin, 1994, emérito
Clovis Francisco Constantino, 2012
António Carlos Gomes da Silva, 1985, emérito
Ceci Mendes Carvalho Lopes, 1984, emérita
Heloisa Oria, 1985, emérita
Luiz Freitag, 2012
Rolf Gemperli, 1993, emérito
Domingos Auricchio Petti, 1988, emérito
Krykor Boyacian, 2012
Jayme Murahovschi

MEMBROS HONORÁRIOS



MEMBROS HONORÁRIOS

Membro honorário de modo diverso do titular da Academia de Medicina de São Paulo não precisa preencher exigências que são requisitadas aos membros titulares. Assim para ser membro honorário o ritual é diferente.

Para ser membro honorário não é necessário ser formado em medicina, não é necessário ser brasileiro e sequer se inscrever para disputar uma vaga.

Para atingir a condição de membro honorário é preciso que exista vaga no quadro de 115 honorários, e que o nome seja proposto por indicação de um membro titular ou emérito. Não é feito edital.

A indicação é submetida à aprovação da Diretoria e deve ser por dois terços dos seus componentes.

Uma vez aprovada pela Diretoria o título de membro honorário será concedido pela Assembleia Geral.

A outorga do título de membro honorário far-se-á em uma sessão solene em que seja empossado novo membro titular.

O membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo tem os direitos como os dos membros titulares, ou seja, comparecer as tertúlias, aos fóruns, as solenidades, receber publicações etc. menos votar e ser votado e não é cobrado por deveres como contribuição mensal para a manutenção da Academia.



Plateia do teatro do CIEE

Acadêmicos Honorários

Alexandre Medicis da Silveira
Alfredo Carlos Simões Dornellas de Barros
Alfredo Halpern
Angelita Haabr Gama
Antonio André Magoulas Perdicaris
Antonio Carlos Zanini
Antonio Morato Leite Neto
Arrigo Antonio Raia
Arthur Belarmino Garrido Júnior
Bernardino Tranchesi Júnior
Carlos Alberto Affonso Ferreira
Claudete Hajaj Gonzalez
Cláudio Cohen
Dario Birolini
Desiderio Roberto Kiss
Eleuses Vieira de Paiva
Ernesto Lima Gonçalves
Euclides Fontegno Marques
Evandro Ararigbóia Rivitti
Fares Rahal
Farid Abrahão José Pedro
Fernando Bueno Pereira Leitão
Fernando César Franco
Geraldo de Campos Freire
Geraldo Eduardo de Faria
Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho
Geraldo Rodrigues Lima
Geraldo Verginelli
Issao Kameyama
Jayme de Oliveira Filho
João Alessio Juliano Perfeito
João Targino de Araújo
Joaquim José Gama Rodrigues
Joaquim Prado Pinto Moraes Filho
José Alexandre de Souza Sittart
José Alexandre Medicis da Silveira
José Antonio Livramento

José Antonio de Mello
José Antonio Franchini Ramires
José Antunes Rodrigues
José de Souza Meireles Filho
José Manoel de Camargo Teixeira
José Paulo Smith Nóbrega
José Pedro da Silva
Lenine Garcia Brandão
Leo Ferreira dos Santos
Luis Gustavo Horta Barboza Enge
Luis Carlos Arcon
Luís dos Ramos Machado
Luís Yu
Luiz Alberto Bacheschi
Luiz Bóro Puig
Luiz Carlos Cucé
Luiz Eugenio Garcez Leme
Luiz Gonzaga Bertelli
Luiz Kulay Júnior
Marco Aurélio de Almeida Cunha
Maria Augusta Peduti Dal Molin Kiss
Mario Marques Francisco
Mario Rodrigues Louzã Neto
Marisa Campos Moraes Amato
Masayuki Okumura
Mauricio Rocha e Silva
Mirto Nelson Prandini
Nelson Ibañez
Nelson Rodrigues Netto Junior
Nelson Toloí Junior
Newton Kara José
Nilo Bozzini
Nilton José Fernandes Cavalcante
Oswaldo Ubriaco Lopes
Paulo Adolpho Teixeira
Paulo Marcio Coifman
Raul de Aguiar Ribeiro
Raul Marino Junior
Renato Santiago Longo

Ricardo Pedrosa Duarte
Ronaldo Antonio Borghesi
Rubens Belfort Mattos Junior
Rubens José Gagliardi
Salvador José de T. Arruda Amato
Silvio Antonio Monteiro Marone
Solange Pistori Teixeira Libonati
Sylvio Figueiredo Bocchini
Sylvio Saraiva
Therezinha Ferreira Lorenzi
Vinicio Paride Conte
Wagner Farid Gattaz
Walter Belda Junior
Walter Bloise
William Abrão Saad
William Habib Chahade
William Saad Hossne
Wilmes Roberto Gonçalves Teixeira
Yves Coppens

PRESIDENTES



PRESIDENTES

Gestão	Presidentes
1895-1896	Luiz Pereira Barreto
1896-1897	Carlos José Botelho
1897-1898	Augusto César de Miranda Azevedo
1898-1899	Mathias de Vilhena Valladão
1899-1900	Guilherme Ellis
1900-1901	Bernardo de Magalhaes
1901-1902	Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho
1902-1903	Sergio Florentino de Paiva Meira
1903-1904	Arthur Vieira de Mendonça
1904-1905	Diogo Teixeira de Faria
1905-1906	Domingos Rubião Alves Meira
1905-1906	Affonso Régulo de Oliveira Fausto
1906-1907	Augusto Vieira de Carvalho
1907-1908	João Alves de Lima
1908-1909	Sylvio Maia
1909-1910	Sergio Florentino de Paiva Meira
1910-1911	Synesio Rangel Pestana
1911-1912	Domingos Rubião Alves Meira
1912-1913	Nicolau de Moraes Barros
1913-1914	João Alves de Lima
1914-1915	José Olegário de Almeida Moura
1915-1916	Antônio Cândido de Camargo
1916-1917	Affonso Régulo de Oliveira Fausto
1917-1918	Celestino Bourroul
1918-1919	Ovídio Pires de Campos
1919-1920	José Ayres Netto
1920-1921	Luiz Manuel de Rezende Puech
1921-1922	Enjolras Vampré

1922-1923	Adolpho Carlos Lindenberg
1923-1924	Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra
1924-1925	Américo Brasiliense de Almeida Mello Filho
1925-1926	Eduardo Rodrigues Alves
1926-1927	Olympio Portugal
1927-1928	José Pereira Gomes
1928-1929	Cantídio de Moura Campos
1929-1930	Adolpho Schmidt Sarmiento
1930-1931	Antonio de Almeida Prado
1931-1932	Oswaldo Pimentel Portugal
1932-1933	Zepherino do Amaral
1933-1934	Antonio Carlos Pacheco e Silva
1934-1935	José Ayres Netto
1935-1936	Ovídio Pires de Campos
1936-1937	Mário Ottoni de Rezende
1937-1938	Flamínio Fávero
1938-1939	Celestino Bourroul
1939-1940	Jairo de Almeida Ramos
1940-1941	Raul Vieira de Carvalho
1941-1942	Franklin de Moura Campos
1942-1943	José Afonso de Mesquita Sampaio
1943-1944	Roberto Oliva
1944-1945	Antonio Carlos da Gama Rodrigues
1945-1946	Eduardo Monteiro
1946-1947	Oscar Cintra Gordinho
1947-1948	Alípio Correa Netto
1948-1949	Pedro Ayres Netto
1949-1950	João Alves Meira
1950-1951	José Pereira Gomes
1951-1952	Carmen Escobar Pires
1952-1953	Benedicto Augusto de Freitas Montenegro
1953-1954	Felício Cintra do Prado
1954-1955	Eurico Branco Ribeiro
1955-1956	Paulo de Almeida Toledo
1956-1957	Oscar Monteiro de Barros
1957-1958	Mário Ramos de Oliveira
1958-1959	João Mendonça Cortez
1959-1960	Eurico da Silva Bastos
1960-1961	Adherbal Pinheiro Machado Tolosa

1961-1962	Nairo França Trench
1962-1963	Carlos da Silva Lacaz
1963-1964	Plínio Bove
1964-1965	Carlos de Oliveira Bastos
1965-1966	Waldyr da Silva Prado
1966-1967	Durval Sarmiento Rosa Borges
1967-1968	Virgílio Alves de Carvalho Pinto
1969-1970	Michel Abu-Jamra
1971-1972	Ernesto Lima Gonçalves
1973-1974	Julio Cesar Kieffer
1975-1976	Joamel Bruno de Mello
1977-1978	Antonio Spina França Netto
1979-1980	Pedro Nahas
1981-1982	Luís Marques de Assis
1983-1984	Irany Novah de Moraes
1985-1986	Odon Ramos Maranhão
1987-1988	Arthur Belarmino Garrido Júnior
1989-1990	Fernando Proença de Gouvêa
1991-1992	José Rodrigues Louza
1993-1994	Raul Marino Júnior
1995-1996	Cláudio Cohen
1997-1998	Marisa Campos Moraes Amato
1999-2000	Luiz Celso Mattosinho França
2001-2002	Salvador José de Toledo Arruda Amato
2003-2004	Guido Arturo Palomba
2005-2006	Luiz Fernando Pinheiro Franco
2007-2008	Guido Arturo Palomba
2009-2010	Yvonne Capuano
2011-2012	Affonso Renato Meira
2013-2014	Affonso Renato Meira
2015-2016	José Roberto de Souza Baratella



Presidentes Guido Arturo Palomba e Affonso Renato Meira